

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	4
Balanço Patrimonial Passivo	7
Demonstração do Resultado	10
Demonstração do Resultado Abrangente	12
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	13

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	15
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	16
DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	20
Balanço Patrimonial Passivo	21
Demonstração do Resultado	22
Demonstração do Resultado Abrangente	24
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	25

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	26
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	27
DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	28
Demonstração de Valor Adicionado	29

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	31
Notas Explicativas	40

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	130
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	131
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	133

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente
--

134

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	109.305
Preferenciais	42.183
Total	151.488
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	25/01/2011	Juros sobre Capital Próprio	01/08/2011	Preferencial		0,02593
Reunião do Conselho de Administração	25/01/2011	Juros sobre Capital Próprio	01/09/2011	Ordinária		0,02593
Reunião do Conselho de Administração	25/01/2011	Juros sobre Capital Próprio	01/09/2011	Preferencial		0,02593
Reunião do Conselho de Administração	25/01/2011	Juros sobre Capital Próprio	03/10/2011	Ordinária		0,02593
Reunião do Conselho de Administração	25/01/2011	Juros sobre Capital Próprio	01/03/2011	Ordinária		0,02593
Reunião do Conselho de Administração	25/01/2011	Juros sobre Capital Próprio	01/03/2011	Preferencial		0,02593
Reunião do Conselho de Administração	25/01/2011	Juros sobre Capital Próprio	01/04/2011	Ordinária		0,02593
Reunião do Conselho de Administração	25/01/2011	Juros sobre Capital Próprio	01/04/2011	Preferencial		0,02593
Reunião do Conselho de Administração	25/01/2011	Juros sobre Capital Próprio	02/05/2011	Ordinária		0,02593
Reunião do Conselho de Administração	25/01/2011	Juros sobre Capital Próprio	03/10/2011	Preferencial		0,02593
Reunião do Conselho de Administração	25/01/2011	Juros sobre Capital Próprio	02/05/2011	Preferencial		0,02593
Reunião do Conselho de Administração	25/01/2011	Juros sobre Capital Próprio	01/11/2011	Ordinária		0,02593
Reunião do Conselho de Administração	25/01/2011	Juros sobre Capital Próprio	01/06/2011	Ordinária		0,02593
Reunião do Conselho de Administração	25/01/2011	Juros sobre Capital Próprio	01/11/2011	Preferencial		0,02593
Reunião do Conselho de Administração	25/01/2011	Juros sobre Capital Próprio	01/06/2011	Preferencial		0,02593
Reunião do Conselho de Administração	25/01/2011	Juros sobre Capital Próprio	01/12/2011	Ordinária		0,02593
Reunião do Conselho de Administração	25/01/2011	Juros sobre Capital Próprio	01/07/2011	Ordinária		0,02593

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	25/01/2011	Juros sobre Capital Próprio	01/12/2011	Preferencial		0,02593
Reunião do Conselho de Administração	25/01/2011	Juros sobre Capital Próprio	02/01/2012	Ordinária		0,02593
Reunião do Conselho de Administração	25/01/2011	Juros sobre Capital Próprio	02/01/2012	Preferencial		0,02593
Reunião do Conselho de Administração	25/01/2011	Juros sobre Capital Próprio	01/07/2011	Preferencial		0,02593
Reunião do Conselho de Administração	25/01/2011	Juros sobre Capital Próprio	01/02/2012	Ordinária		0,02593
Reunião do Conselho de Administração	25/01/2011	Juros sobre Capital Próprio	01/08/2011	Ordinária		0,02593
Reunião do Conselho de Administração	25/01/2011	Juros sobre Capital Próprio	01/02/2012	Preferencial		0,02593

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
1	Ativo Total	10.027.608	9.405.724	8.866.025
1.01	Ativo Circulante	6.684.652	6.011.271	5.491.110
1.01.01	Disponibilidades	169.231	120.481	112.286
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.412.810	3.010.264	2.801.415
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	3.407.528	2.992.866	2.770.793
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Financeiros	5.282	17.398	30.622
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	538.116	534.735	335.884
1.01.03.01	Carteira Própria	490.144	434.957	305.024
1.01.03.02	Vinculados a Compromisso de Recompra	46.120	97.823	30.605
1.01.03.03	Vinculados a Prestação de Garantia	1.798	1.529	8
1.01.03.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	54	426	247
1.01.04	Relações Interfinanceiras	564.823	479.242	391.033
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	629	372	298
1.01.04.02	Créditos Vinculados - Depósitos no Banco Central do Brasil	561.255	475.385	387.150
1.01.04.03	Correspondentes	2.939	3.485	3.585
1.01.05	Relações Interdependências	54	0	1
1.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	1	0	1
1.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	53	0	0
1.01.06	Operações de Crédito	1.502.263	1.425.484	1.334.397
1.01.06.01	Operações de Crédito - Setor Privado	1.619.069	1.543.425	1.494.141
1.01.06.02	(Provisão para Perdas de Operações de Crédito)	-116.806	-117.941	-159.744
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	49.771	62.743	64.474
1.01.07.01	Operações de Arrendamentos a Receber - Setor Privado	51.719	66.566	68.196
1.01.07.02	(Provisão para Perdas de Arrendamento Mercantil)	-1.948	-3.823	-3.722
1.01.08	Outros Créditos	410.673	355.368	434.032
1.01.08.01	Carteira de Câmbio	224.101	196.550	225.226
1.01.08.02	Rendas a Receber	8.144	63.098	58.935
1.01.08.03	Diversos	187.803	121.782	179.118

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
1.01.08.04	(Provisão para Perdas em Outros Créditos)	-9.375	-26.062	-29.247
1.01.09	Outros Valores e Bens	36.911	22.954	17.588
1.01.09.01	Outros Valores e Bens	34.347	20.001	14.621
1.01.09.02	(Provisão para Desvalorização)	-757	-143	-103
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	3.321	3.096	3.070
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.154.682	3.236.710	3.230.142
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	1.176.392	1.156.215	1.313.587
1.02.02.01	Carteira Própria	531.582	658.334	574.483
1.02.02.02	Vinculados a Compromisso de Recompra	623.644	469.270	684.004
1.02.02.03	Vinculados a Prestação de Garantia	21.166	28.611	55.100
1.02.03	Relações Interfinanceiras	149.988	144.608	143.734
1.02.03.01	Créditos Vinculados - Depósitos no Banco Central do Brasil	0	0	9.400
1.02.03.02	Créditos Vinculados - Sistema Financeiro Habitacional	149.988	144.608	134.334
1.02.05	Operações de Crédito	1.535.269	1.611.532	1.483.815
1.02.05.01	Operações de Crédito - Setor Privado	1.575.107	1.644.591	1.537.446
1.02.05.02	(Provisão para Perdas de Operações de Crédito)	-39.838	-33.059	-53.631
1.02.06	Operações de Arrendamento Mercantil	57.907	63.413	64.891
1.02.06.01	Operações de Arrendamentos a Receber - Setor Privado	59.350	67.762	68.952
1.02.06.02	(Provisão para Perdas de Arrendamento Mercantil)	-1.443	-4.349	-4.061
1.02.07	Outros Créditos	233.672	259.484	223.439
1.02.07.01	Carteira de Câmbio	62	0	1.849
1.02.07.02	Diversos	236.941	262.794	226.961
1.02.07.03	(Provisão para Perdas de Outros Créditos)	-3.331	-3.310	-5.371
1.02.08	Outros Valores e Bens	1.454	1.458	676
1.02.08.01	Outros Valores e Bens	520	520	676
1.02.08.02	Despesas Antecipadas	934	938	0
1.03	Ativo Permanente	188.274	157.743	144.773
1.03.01	Investimentos	92.274	88.542	77.249

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
1.03.01.02	Participações em Controladas	89.122	85.423	74.646
1.03.01.04	Outros Investimentos	4.181	4.148	3.632
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-1.029	-1.029	-1.029
1.03.02	Imobilizado de Uso	88.973	64.298	62.276
1.03.02.01	Imóveis de Uso	1.320	1.320	1.400
1.03.02.02	Reavaliação de Imóveis de Uso	8.914	8.914	9.495
1.03.02.03	Outras Imobilizações de Uso	155.325	121.234	109.697
1.03.02.04	(Depreciações Acumuladas)	-76.586	-67.170	-58.316
1.03.04	Intangível	7.027	4.903	5.248
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	13.678	11.161	10.436
1.03.04.02	(Amortização Acumulada)	-6.651	-6.258	-5.188

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
2	Passivo Total	10.027.608	9.405.724	8.866.025
2.01	Passivo Circulante	7.092.217	6.755.527	6.189.907
2.01.01	Depósitos	4.077.099	3.468.925	3.218.294
2.01.01.01	Depósitos à Vista	1.070.365	997.715	971.696
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	1.620.121	1.341.057	1.086.576
2.01.01.03	Depósitos Interfinanceiros	11.900	3.900	11.607
2.01.01.04	Depósitos a Prazo	1.374.713	1.125.661	1.147.687
2.01.01.05	Outros Depósitos	0	592	728
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	2.247.220	2.625.899	2.375.333
2.01.02.01	Carteira Própria	668.382	565.900	712.824
2.01.02.02	Carteira de Terceiros	1.578.838	2.059.999	1.662.509
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	41.697	30.050	8.576
2.01.03.01	Recursos de Aceites Cambiais; Letras Imobiliárias, Hipotecárias e de Créditos de Deb. e Similares	41.697	30.050	8.576
2.01.04	Relações Interfinanceiras	2.419	3.038	3.488
2.01.04.01	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	851	1.046	1.466
2.01.04.02	Correspondentes	1.568	1.992	2.022
2.01.05	Relações Interdependências	13.736	10.867	12.324
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	13.736	10.810	12.159
2.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	0	57	165
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	236.661	199.583	232.060
2.01.06.01	Empréstimos no Exterior	236.661	199.583	232.060
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	171.716	160.468	91.003
2.01.07.01	BNDES	5.952	5.401	0
2.01.07.02	FINAME	41.998	37.906	33.462
2.01.07.03	Outras Instituições	123.766	117.161	57.541
2.01.09	Outras Obrigações	301.669	256.697	248.829
2.01.09.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	3.522	2.373	1.672
2.01.09.02	Carteira de Câmbio	2.831	1.942	994

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
2.01.09.03	Sociais e Estatutárias	21.020	21.277	14.473
2.01.09.04	Fiscais e Previdenciárias	15.657	12.099	14.001
2.01.09.05	Instrumentos Financeiros e Derivativos	0	1	0
2.01.09.06	Diversas	258.639	219.005	217.689
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	2.098.449	1.857.897	2.008.608
2.02.01	Depósitos	1.918.399	1.644.584	1.798.131
2.02.01.01	Depósitos a Prazo	1.918.399	1.644.584	1.798.131
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.468	0	0
2.02.03.01	Recursos de Aceites Cambiais; Letras Imobiliárias, Hipotecárias e Créditos de Deb. e Similares	1.468	0	0
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	5.482	4.179	0
2.02.06.01	Empréstimos no Exterior	5.482	4.179	0
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	92.693	100.454	128.643
2.02.07.01	BNDES	3.155	6.322	0
2.02.07.02	FINAME	85.789	90.770	90.885
2.02.07.03	Outras Instituições	3.749	3.362	37.758
2.02.09	Outras Obrigações	80.407	108.680	81.834
2.02.09.01	Fiscais e Previdenciárias	64.996	59.459	46.660
2.02.09.02	Diversas	15.411	49.221	35.174
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	1.386	1.131	1.063
2.05	Patrimônio Líquido	835.556	791.169	666.447
2.05.01	Capital Social Realizado	694.000	436.368	436.368
2.05.01.01	De Domiciliados no País	694.000	436.368	436.368
2.05.03	Reservas de Reavaliação	5.146	5.381	5.974
2.05.03.01	Ativos Próprios	5.135	5.351	5.941
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	11	30	33
2.05.04	Reservas de Lucro	135.899	352.551	225.069
2.05.04.01	Legal	27.435	23.040	14.689
2.05.04.02	Estatutária	108.464	329.511	210.380

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	511	-3.131	-964
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	511	-3.131	-964

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	1.247.192	1.145.863	1.183.923
3.01.01	Operações de Crédito	661.317	669.517	633.583
3.01.02	Resultado de Operações de Arrendamento Mercantil	22.130	25.950	26.164
3.01.03	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	524.946	411.057	475.354
3.01.04	Resultado com Instrumentos Financeiros e Derivativos	865	506	1.165
3.01.05	Resultado de Operações de Câmbio	11.084	12.466	16.964
3.01.06	Resultado das Aplicações Compulsórias	26.850	26.367	30.693
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-847.349	-661.605	-818.432
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-710.940	-591.356	-611.968
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	-10.107	-9.529	-10.288
3.02.03	Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	-126.302	-60.720	-196.176
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	399.843	484.258	365.491
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-271.555	-232.133	-166.359
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	196.113	190.237	177.630
3.04.02	Despesas de Pessoal	-206.146	-187.646	-166.994
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-189.991	-178.404	-160.261
3.04.04	Despesas Tributárias	-44.117	-44.786	-43.813
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	26.387	50.067	75.305
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-58.981	-76.284	-64.131
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	5.180	14.683	15.905
3.05	Resultado Operacional	128.288	252.125	199.132
3.06	Resultado Não Operacional	-457	6.731	2.828
3.06.01	Receitas	2.602	13.020	6.140
3.06.02	Despesas	-3.059	-6.289	-3.312
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	127.831	258.856	201.960
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-26.777	-77.891	-58.256
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda - Valores Correntes	-10.509	-23.420	-30.793
3.08.02	Provisão para Imposto de Renda - Valores Diferidos	-472	-4.401	-6.150

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
3.08.03	Provisão para Contribuição Social - Valores Correntes	-6.776	-16.864	-22.236
3.08.04	Ativo Fiscal Diferido - Imposto de Renda	-5.499	-20.260	1.232
3.08.05	Ativo Fiscal Diferido - Contribuição Social	-3.521	-12.946	-309
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-13.162	-13.942	-11.208
3.10.01	Participações	-13.162	-13.942	-11.208
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	87.892	167.023	132.496
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0	1,10254	0,87463

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
4.01	Lucro Líquido do Período	87.892	167.023	132.496
4.02	Outros Resultados Abrangentes	3.642	-2.167	-981
4.03	Resultado Abrangente do Período	91.534	164.856	131.515

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.044.968	-122.933	189.877
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	243.669	270.539	303.591
6.01.01.01	Lucro Líquido	87.892	167.023	132.496
6.01.01.02	Ajuste ao Valor de Mercado de T.V.M.	-35	16	-14
6.01.01.03	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	126.302	60.720	196.176
6.01.01.04	Provisão/(Reversão) para Perdas de Bens Não de Uso Próprio	945	98	46
6.01.01.06	Provisão/(Reversão) para Créditos Vinculados - FCVS	4.367	-1.712	-9.142
6.01.01.07	Depreciações e Amortizações	17.849	14.664	14.028
6.01.01.08	Ajuste de Provisão para Passivos Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	7.104	21.981	-12.407
6.01.01.09	Ajuste de Provisão - Outras	-3.067	-9.838	-1.628
6.01.01.10	Ativo Fiscal Diferido	9.020	33.206	-923
6.01.01.11	Provisão para Imposto de Renda - Valores Diferidos	472	4.401	6.150
6.01.01.12	Resultado de Participação em Controladas	-5.180	-14.683	-15.905
6.01.01.13	JSCP e Dividendos Recebidos - Método de Custo	-1.596	-1.640	-1.500
6.01.01.14	(Ganho) Perda na Alienação de Bens Não de Uso	-393	-3.174	-131
6.01.01.15	(Ganho) Perda na Alienação de Imobilizado de Uso	-11	-523	-3.655
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	801.299	-393.472	-113.714
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	493.478	-386.821	245.061
6.01.02.02	(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros e Derivativos	-17.957	-44.699	-11.491
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	-85.871	-78.834	-13.544
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras/Interdependência (Ativos/Passivos)	-7.262	-10.443	-6.618
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Operações de Créditos e Arrendamento Mercantil Financeiro	-108.777	-265.781	-699.714
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Outros Créditos	-39.578	3.125	61.967
6.01.02.07	(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	-75	-986	-348
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Depósitos	881.989	97.084	498.468
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	-378.679	250.566	-98.631
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Recursos por Emissão de Títulos	13.114	21.475	-27.155
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	41.868	12.978	-61.425

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Outras Obrigações	8.794	8.797	-138
6.01.02.13	Aumento (Redução) em Receitas Diferidas	255	67	-146
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-53.866	-10.785	-16.646
6.02.01	JSCP Recebidos de Controladas	1.519	3.710	2.514
6.02.02	Dividendos Recebidos de Controladas	1.884	2.111	1.058
6.02.03	JSCP e Dividendos Recebidos - Método de Custo	1.596	1.640	1.500
6.02.04	Alienação de Bens Não de Uso Próprio	5.980	12.046	2.074
6.02.05	Alienação de Investimentos	0	164	0
6.02.06	Alienação de Imobilizado de Uso	128	1.705	7.701
6.02.08	Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	-20.410	-14.132	-3.150
6.02.10	Outros Investimentos	-74	-680	603
6.02.11	Aquisição de Imobilizado de Uso	-40.701	-16.236	-28.934
6.02.13	Aplicações no Intangível	-3.788	-1.113	-12
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-46.329	-36.058	-40.625
6.03.01	JSCP Pagos	-45.894	-35.821	-32.891
6.03.02	Dividendos Pagos	-435	-237	-7.734
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	944.773	-169.776	132.606
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.053.183	1.222.959	1.090.353
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.997.956	1.053.183	1.222.959

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	436.368	0	5.381	352.551	0	-3.131	791.169
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	436.368	0	5.381	352.551	0	-3.131	791.169
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	87.892	0	87.892
5.05	Destinações	0	0	0	0	-47.147	0	-47.147
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-47.147	0	-47.147
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	40.980	-40.980	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	-235	0	235	3.642	3.642
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	3.642	3.642
5.07.04	Reversão/Realização de Reserva de Reaval	0	0	-235	0	235	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	257.632	0	0	-257.632	0	0	0
5.13	Saldo Final	694.000	0	5.146	135.899	0	511	835.556

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	436.368	0	5.974	225.069	0	-964	666.447
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	436.368	0	5.974	225.069	0	-964	666.447
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	167.023	0	167.023
5.05	Destinações	0	0	0	0	-40.064	0	-40.064
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-435	0	-435
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-39.629	0	-39.629
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	127.482	-127.482	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	-593	0	523	-2.167	-2.237
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-2.167	-2.167
5.07.04	Reversão/Realização de Reserva de Reavaliação	0	0	-523	0	523	0	0
5.07.05	Impostos e Contribuições s/ Reserva de Reavaliação	0	0	-70	0	0	0	-70
5.13	Saldo Final	436.368	0	5.381	352.551	0	-3.131	791.169

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	436.368	0	7.881	123.103	0	17	567.369
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	436.368	0	7.881	123.103	0	17	567.369
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	132.496	0	132.496
5.05	Destinações	0	0	0	101.966	-134.044	0	-32.078
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-607	0	-607
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-31.471	0	-31.471
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	101.966	-101.966	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	-1.907	0	1.548	-981	-1.340
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-981	-981
5.07.04	Reversão/Realização Reservas de Capital	0	0	-1.548	0	1.548	0	0
5.07.05	Impostos e Contribuições s/ Reserva de Reavaliação	0	0	-359	0	0	0	-359
5.13	Saldo Final	436.368	0	5.974	225.069	0	-964	666.447

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
7.01	Receitas	1.342.933	1.332.178	1.243.510
7.01.01	Intermediação Financeira	1.247.192	1.145.863	1.183.923
7.01.02	Prestação de Serviços	196.113	190.237	177.630
7.01.03	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-126.302	-60.720	-196.176
7.01.04	Outras	25.930	56.798	78.133
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-721.047	-600.885	-622.256
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-217.062	-228.540	-200.249
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-147.958	-162.180	-144.178
7.03.02	Serviços de Terceiros	-69.104	-66.360	-56.071
7.04	Valor Adicionado Bruto	404.824	502.753	421.005
7.05	Retenções	-17.849	-14.664	-14.028
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-17.849	-14.664	-14.028
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	386.975	488.089	406.977
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.180	14.683	15.905
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.180	14.683	15.905
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	392.155	502.772	422.882
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	392.155	502.772	422.882
7.09.01	Pessoal	184.938	169.709	151.423
7.09.01.01	Remuneração Direta	139.837	127.048	113.023
7.09.01.02	Benefícios	34.511	32.147	29.623
7.09.01.03	F.G.T.S.	10.590	10.514	8.777
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	105.264	154.556	128.848
7.09.02.01	Federais	93.988	143.620	119.089
7.09.02.02	Estaduais	225	277	126
7.09.02.03	Municipais	11.051	10.659	9.633
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	14.061	11.484	10.115
7.09.03.01	Aluguéis	14.061	11.484	10.115
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	87.892	167.023	132.496

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	47.147	39.629	31.471
7.09.04.02	Dividendos	0	435	607
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	40.745	126.959	100.418

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
1	Ativo Total	10.317.381	9.698.663	9.217.264
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.143.622	3.606.270	3.310.536
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.577.085	3.113.487	2.883.364
1.01.02	Reservas no Banco Central	561.255	475.385	396.550
1.01.03	Créditos a Instituições Financeiras	5.282	17.398	30.622
1.02	Aplicações Financeiras	1.848.948	1.825.140	1.776.506
1.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	359.648	383.227	304.047
1.02.01.01	Títulos para Negociação	273.992	308.454	199.003
1.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	83.260	74.726	105.044
1.02.01.03	Outros Ativos Financeiros a Valor Justo pelo Resultado	2.396	47	0
1.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1.489.300	1.441.913	1.472.459
1.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	1.489.300	1.441.913	1.472.459
1.03	Empréstimos e Recebíveis	3.432.213	3.437.986	3.272.559
1.04	Tributos Diferidos	138.934	140.681	157.985
1.04.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	138.934	140.681	157.985
1.05	Outros Ativos	643.999	604.127	616.230
1.05.01	Ativos Não Correntes a Venda	27.832	13.180	8.629
1.05.03	Outros	616.167	590.947	607.601
1.05.03.01	Propriedades para Investimento	1.383	1.378	1.003
1.05.03.02	Operações de Seguros	14.844	13.012	11.998
1.05.03.03	Outros Ativos	599.940	576.557	594.600
1.07	Imobilizado	102.592	79.519	78.169
1.07.01	Imobilizado de Uso	102.592	79.519	78.169
1.08	Intangível	7.073	4.940	5.279
1.08.01	Intangíveis	7.073	4.940	5.279

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
2	Passivo Total	10.317.381	9.698.663	9.217.264
2.02	Outros Passivos Financeiros ao Valor Justo no Resultado	43.100	29.508	8.293
2.03	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	8.739.135	8.201.993	7.837.911
2.03.01	Depósitos de Clientes	5.971.265	5.105.794	5.001.156
2.03.02	Recursos de Instituições Financeiras	2.767.870	3.096.199	2.836.755
2.04	Provisões	63.512	81.677	81.828
2.05	Passivos Fiscais	37.272	33.602	36.212
2.05.01	Passivos de Impostos Correntes	4.034	1.314	5.707
2.05.02	Passivos de Impostos Diferidos	33.238	32.288	30.505
2.06	Outros Passivos	595.148	548.244	546.831
2.06.01	Passivos de Operações de Seguros	2.528	2.557	2.564
2.06.02	Provisões Técnicas de Seguros e Previdência	82.210	69.824	66.026
2.06.03	Outros Passivos	510.410	475.863	478.241
2.08	Patrimônio Líquido Consolidado	839.214	803.639	706.189
2.08.01	Capital Social Realizado	694.000	436.368	436.368
2.08.04	Reservas de Lucros	135.900	351.394	223.820
2.08.04.01	Reserva Legal	27.435	23.042	14.691
2.08.04.02	Reserva Estatutária	108.465	328.352	209.129
2.08.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	8.313	17.663	43.406
2.08.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	854	-1.926	2.470
2.08.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	147	140	125

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	1.241.922	1.124.049	1.168.117
3.01.01	Receitas com Juros e Similares	1.235.929	1.117.376	1.135.932
3.01.02	Resultado de Instrumentos Financeiros para Negociação	1.193	2.599	3.408
3.01.03	Resultado de Instrumentos Financeiros Disponíveis par	4.041	3.486	27.939
3.01.04	Resultado de Outros Instrumentos Financeiros a Valor Justo pelo Resultado	759	588	838
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-721.124	-601.792	-625.557
3.02.01	Despesas com Juros e Similares	-721.124	-601.792	-625.557
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	520.798	522.257	542.560
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-417.796	-314.082	-316.724
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	188.081	181.426	166.860
3.04.02	Despesas de Pessoal	-230.209	-212.755	-189.369
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-136.500	-132.133	-113.638
3.04.04	Despesas Tributárias	-49.472	-50.023	-49.099
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	77.578	112.332	97.418
3.04.05.01	Resultado de Seguros e Previdência	32.231	39.343	37.072
3.04.05.02	Outras receitas Operacionais	20.846	45.234	22.507
3.04.05.03	Resultado de Alienação de Ativos não Correntes Mantidos para Venda, Propriedades para Investimento e	5.004	7.470	10.975
3.04.05.05	Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial	19.497	20.285	26.864
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-267.274	-212.929	-228.896
3.04.06.01	Perda Líquida de Impairment em Ativos Financeiros	-155.969	-108.817	-158.753
3.04.06.02	Depreciações e Amortizações	-18.202	-16.651	-15.523
3.04.06.03	Resultado Líquido com Provisões	-15.659	-17.018	2.421
3.04.06.06	Despesas de Serviços e Comissões	-61.856	-57.219	-46.730
3.04.06.07	Outras Despesas Operacionais	-15.588	-13.224	-10.311
3.05	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	103.002	208.175	225.836
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-22.717	-66.000	-76.843
3.06.01	Corrente	-21.667	-45.289	-59.780
3.06.02	Diferido	-1.050	-20.711	-17.063

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
3.07	Resultado Líquido das Operações Continuadas	80.285	142.175	148.993
3.09	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	80.285	142.175	148.993
3.09.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	80.278	142.159	148.969
3.09.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	7	16	24
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,53	0,94	0,98
3.99.01.02	PN	0,53	0,94	0,98
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,53	0,94	0,98
3.99.02.02	PN	0,53	0,94	0,98

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	80.285	142.175	148.993
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.780	-4.396	797
4.02.01	Valor Justo de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	4.400	-2.045	20.139
4.02.02	Ganho/Perda Transferido ao Resultado por Alienação	-1.620	-2.351	-19.342
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	83.065	137.779	149.790
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	83.058	137.763	149.766
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	7	16	24

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.050.536	-111.165	197.544
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	337.872	315.380	302.977
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	712.664	-426.545	-105.433
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-59.248	-22.698	-24.190
6.02.01	Aquisição Não Correntes Mantidos para Venda	-24.659	-11.698	-1.531
6.02.02	Baixa de Ativos Não Correntes Mantidos para Venda	10.156	8.299	1.284
6.02.03	Aquisição de Propriedades para Investimento	-74	-449	0
6.02.04	Baixa de Propriedades para Investimento	0	0	779
6.02.05	Aquisição de Ativos Imobilizados	-41.277	-19.353	-30.743
6.02.06	Baixa de Ativos Imobilizados	404	1.163	6.039
6.02.07	Aquisição de Ativos Intangíveis	-3.787	-675	-27
6.02.08	Baixa de Ativos Intangíveis	-3	2	0
6.02.09	Outros	-8	13	9
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-46.329	-36.058	-40.625
6.03.01	Dividendos Pagos	-435	-237	-7.734
6.03.02	Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-45.894	-35.821	-32.891
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	944.959	-169.921	132.729
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.053.323	1.223.244	1.090.515
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.998.282	1.053.323	1.223.244

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	436.368	0	351.394	17.663	-1.926	803.499	140	803.639
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	436.368	0	351.394	17.663	-1.926	803.499	140	803.639
5.04	Transações de Capital com os Sócios	257.632	0	-257.632	-47.147	0	-47.147	0	-47.147
5.04.01	Aumentos de Capital	257.632	0	-257.632	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-47.147	0	-47.147	0	-47.147
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	80.285	2.780	83.065	7	83.072
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	80.285	0	80.285	7	80.292
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.780	2.780	0	2.780
5.05.02.06	Ganho(Perda) Não Realizado e Ativos Financeiros Disponíveis p/ Venda Líquida de Impostos	0	0	0	0	4.400	4.400	0	4.400
5.05.02.07	Ganho(Perda) Transferido ao Resultado por Alienação	0	0	0	0	-1.620	-1.620	0	-1.620
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	42.138	-42.488	0	-350	0	-350
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	42.138	-42.138	0	0	0	0
5.06.04	Outras Movimentações	0	0	0	-350	0	-350	0	-350
5.07	Saldos Finais	694.000	0	135.900	8.313	854	839.067	147	839.214

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	436.368	0	223.820	43.406	2.470	706.064	125	706.189
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	436.368	0	223.820	43.406	2.470	706.064	125	706.189
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-40.064	0	-40.064	0	-40.064
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-40.064	0	-40.064	0	-40.064
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	142.159	-4.396	137.763	16	137.779
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	142.159	0	142.159	16	142.175
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.396	-4.396	0	-4.396
5.05.02.06	Ganho(Perda) Não Realizado e Ativos Financeiros Disponíveis p/Venda Líquidos de Impostos	0	0	0	0	-2.045	-2.045	0	-2.045
5.05.02.07	(Ganho)Perda Transferido ao Resultado por Alienação	0	0	0	0	-2.351	-2.351	0	-2.351
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	127.574	-127.838	0	-264	-1	-265
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	127.574	-127.574	0	0	0	0
5.06.04	Outras Movimentações	0	0	0	-264	0	-264	-1	-265
5.07	Saldos Finais	436.368	0	351.394	17.663	-1.926	803.499	140	803.639

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	436.368	0	123.102	28.209	1.673	589.352	110	589.462
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	436.368	0	123.102	28.209	1.673	589.352	110	589.462
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-32.078	0	-32.078	0	-32.078
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-32.078	0	-32.078	0	-32.078
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	148.969	797	149.766	24	149.790
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	148.969	0	148.969	24	148.993
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	797	797	0	797
5.05.02.06	Ganho(Perda) Não Realizado e Ativos Financeiros Disponíveis p/Venda Líquidos de Impostos	0	0	0	0	20.139	20.139	0	20.139
5.05.02.07	(Ganho)Perda Transferido ao Resultado por Alienação	0	0	0	0	-19.342	-19.342	0	-19.342
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	100.718	-101.694	0	-976	-9	-985
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	100.718	-100.718	0	0	0	0
5.06.04	Outras Movimentações	0	0	0	-976	0	-976	-9	-985
5.07	Saldos Finais	436.368	0	223.820	43.406	2.470	706.064	125	706.189

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
7.01	Receitas	1.422.044	1.388.387	1.345.550
7.01.01	Intermediação Financeira	1.241.920	1.144.369	1.194.987
7.01.02	Prestação de Serviços	188.081	181.426	166.860
7.01.03	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-155.969	-108.817	-158.753
7.01.04	Outras	148.012	171.409	142.456
7.01.04.01	Operações de Seguros	122.162	118.705	108.975
7.01.04.02	Outras	25.850	52.704	33.481
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-721.124	-601.827	-625.562
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-285.445	-286.790	-229.633
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-110.675	-118.441	-83.357
7.03.02	Serviços de Terceiros	-84.839	-88.987	-74.373
7.03.04	Outros	-89.931	-79.362	-71.903
7.03.04.01	Operações de Seguros	-89.931	-79.362	-71.903
7.04	Valor Adicionado Bruto	415.475	499.770	490.355
7.05	Retenções	-18.202	-16.651	-15.523
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-18.202	-16.651	-15.523
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	397.273	483.119	474.832
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	397.273	483.119	474.832
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	397.273	483.119	474.832
7.09.01	Pessoal	194.667	179.668	161.506
7.09.01.01	Remuneração Direta	146.950	134.513	121.117
7.09.01.02	Benefícios	36.668	33.977	31.188
7.09.01.03	F.G.T.S.	11.049	11.178	9.201
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	107.731	149.110	153.805
7.09.02.01	Federais	96.238	137.946	143.814
7.09.02.02	Estaduais	227	289	144
7.09.02.03	Municipais	11.266	10.875	9.847
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	14.590	12.166	10.528

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
7.09.03.01	Aluguéis	14.590	12.166	10.528
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	80.285	142.175	148.993
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	47.147	39.629	31.471
7.09.04.02	Dividendos	0	435	606
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	33.131	102.095	116.892
7.09.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	7	16	24

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2011**

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do BANESTES S.A - Banco do Estado do Espírito Santo, relativo ao exercício de 2011, em conformidade com os padrões estabelecidos pelo Conselho Monetário Nacional, Comissão de Valores Mobiliários, Banco Central do Brasil e Superintendência de Seguros Privados.

1 - RESUMO DE 2011

O BANESTES encerrou o ano com o Lucro Líquido de R\$ 89,23 milhões. O Patrimônio Líquido atingiu R\$ 835,56 milhões, avançando 5,77% em relação ao PL do ano anterior. O retorno sobre o PL fixou-se em 11,29%, apurado através da relação entre o Lucro Líquido obtido em 31/12/2011 e o Patrimônio Líquido registrado em 31/12/2010.

O Resultado Bruto da Intermediação Financeira somou R\$ 417,50 milhões, onde nossas Receitas da Intermediação Financeira avançaram 9,42% na comparação com o ano de 2010. No entanto, as Despesas da Intermediação Financeira elevaram-se 28,03%, face, ao aumento das despesas de Provisões e ao crescimento de recursos em Depósitos de Poupança e Depósitos a Prazo que aliados a elevação da Taxa Referencial (TR) e Taxa CDI geraram aumento em suas respectivas despesas.

A Carteira de Crédito do BANESTES encerrou o ano, com o saldo de R\$ 3,60 bilhões, crescendo 1,70% na comparação com o ano de 2010. Os recursos em Empréstimos recuaram 1,30%, devido, principalmente a queda de recursos em Cessão de Crédito (-25,39%). No entanto, extraído os recursos em Cessão de Crédito, a Carteira de Empréstimos avançou 7,83%. No que tange, em produtos desta modalidade, vale destacar, o crescimento da Consignação em Folha (15,71%) e do Microcrédito (43,79%). Os recursos na modalidade de Financiamentos e na modalidade de Títulos Descontados apresentaram, no ano, avanço de 2,19% e 36,80%, respectivamente.

A Instituição registrou no ano, o montante de R\$ 10,09 bilhões entre Recursos Captados e Administrados, avançando 7,39% sobre o ano de 2010. O destaque ficou por conta do crescimento dos recursos captados em Depósitos de Poupança (20,81%), Depósitos a Prazo (16,43%) e Fundos (12,40%).

A Instituição em 2011, manteve a classificação A- (em moeda nacional) para risco de crédito, atribuída pela empresa *Lfrating*, o que representa sua consistência qualitativa em aspectos ligados a suporte, gestão, estratégia e solidez financeira.

2 - EM DESTAQUE**2.1 - Reconhecimentos no Mercado**

O BANESTES recebeu alguns reconhecimentos em publicações especializadas na avaliação de companhias, no decorrer deste ano, fato devido, a sua qualidade em gerir recursos. Entre os quais, destacam-se:

- 1º lugar entre os Bancos – em Receita Operacional Bruta – IEL / Anuário 200 Maiores Empresas ES, edição 2011;
- 4º lugar entre as 20 empresas com maior Lucro Operacional – IEL / Anuário 200 Maiores Empresas ES, edição 2011;
- 13º lugar entre as 200 maiores Empresas – em Receita Operacional Bruta – IEL / Anuário 200 Maiores Empresas ES, edição 2011;
- 6º lugar entre as 20 maiores empresas por Patrimônio Líquido – IEL / Anuário 200 Maiores Empresas ES, edição 2011;
- 6º lugar entre as 20 maiores Empresas Empregadoras – IEL / Anuário 200 Maiores Empresas ES, edição 2011;
- 30º lugar entre os Bancos - em Patrimônio Líquido - Revista Exame / Anuário Melhores e Maiores, edição 2011;
- 8º lugar entre os Bancos - em Depósitos em Poupança - Revista Exame / Anuário Melhores e Maiores, edição 2011;
- 17º lugar entre os Bancos - em Riqueza Criada - Revista Exame / Anuário Melhores e Maiores, edição 2011;
- 11º lugar entre os Bancos - em Quantidade de Agências - Revista Exame / Anuário Melhores e Maiores, edição 2011;
- 11º lugar entre os Bancos - em Quantidade de Correntistas - Revista Exame / Anuário Melhores e Maiores, edição 2011; e
- 11º lugar entre os Bancos - em Quantidade de Emissão de Cartões de Crédito - Revista Exame / Anuário Melhores e Maiores, edição 2011.

2.2 - Com Foco no Futuro

Neste ano, o plano estratégico foi revisado, com intuito de conceber uma Instituição que projeta seu crescimento de forma sustentável. Alinhado às perspectivas do seu acionista majoritário (Governo do Estado do Espírito Santo) que propõe manter a Instituição crescendo com qualidade e eficiência, as diretrizes delineadas no planejamento estratégico 2011/2015 buscaram aumentar o resultado operacional, garantir a sua existência à Longo Prazo, conquistar clientes, fortalecer ainda mais sua imagem junto à sociedade, alinhando-se aos eixos: “Distribuição dos Frutos do Progresso”, “Empregabilidade, Participação e Proteção Social”, “Desenvolvimento da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer” e “Melhoria da Gestão Pública e Valorização do Servidor” que compõem o planejamento estratégico do Governo do Estado do Espírito Santo.

Assim, para auxiliar na execução deste plano, foi criada a coordenadoria específica para gerenciamento de projetos, com intuito de gerenciar projetos estratégicos e coordenar as diretrizes estratégicas da Instituição para os próximos

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

anos. Neste contexto, a Instituição possui 52 projetos, dentre os quais, 6 (11,54%) já concluídos, 11 (21,15%) em execução, 33 (63,46%) em fase de planejamento e 2 (3,85%) paralisados. O método aplicado prevê um estudo de demanda e estudo de viabilidade. Dentre os projetos em execução, destaca-se o projeto “Programa Fidelidade” criado no 2º semestre de 2011, no qual o cliente portador do cartão de crédito Banescard aderente ao programa acumulará pontos ao realizar compras no crédito e no débito. Os pontos acumulados poderão ser trocados por prêmios tais como eletrônicos, utensílios domésticos, brinquedos, livros, ingressos de cinemas e parques, milhas aéreas; ou convertidos em créditos para pagamento do IPTU de prefeituras conveniadas. Esta conversão de crédito para pagamento de IPTU é uma iniciativa inédita do BANESTES em parceria com a AMUNES (Associação dos Municípios do Estado do Espírito Santo) e com as Prefeituras Municipais do Estado. Em suma, o “Programa Fidelidade” busca beneficiar o cliente e usuário que utiliza o Banescard, apoiar os Municípios participantes através da sua arrecadação e fortalecer a Instituição, face, a maior amplitude do seu cartão de crédito e débito, que já é a maior bandeira de cartões em atuação no Estado do Espírito Santo.

2.3 - Um Salto para Novos Patamares de Resultados

No decorrer do ano, o BANESTES contratou a empresa INDG – Instituto de Desenvolvimento Gerencial com intuito de promover um ganho de gestão a fim de melhorar seu índice de eficiência, através, de um trabalho específico em processos e em grupos de receitas e despesas da Instituição. O trabalho iniciou-se no final do primeiro trimestre do ano e encontra-se em plena execução e acompanhamento. Uma das propostas deste trabalho foi transferir aos gestores da Instituição, conhecimentos gerenciais e metodológicos, elevando a produção de resultados. Uma resultante deste trabalho já é vista, com a criação da Gerência de Gestão pelas Diretrizes – GERDI que está implementando o desdobramento das diretrizes corporativas, identificando oportunidades (lacunas), elaborando e estabelecendo metas e medidas de melhoria (despesas e receitas) ao longo de toda a organização, centralizadas no orçamento de 2012.

3 - GESTÃO DE PESSOAS

Neste ano, o BANESTES, através de concurso público, contratou 106 novos empregados objetivando suprir as necessidades relacionadas a aposentadorias e expansão do Banco. A Instituição possui 2.450 empregados ativos, além de 591 estagiários e 131 menores aprendizes. Com intuito de desenvolver gestão estratégica de pessoas, foi adquirido, no decorrer do ano, um *Software* de Gestão de Recursos Humanos, cujo investimento foi de R\$ 791,53 mil. Este procedimento já faz parte das iniciativas do “Programa Salto”, do qual, a Instituição espera estruturar uma política de gestão de pessoas baseada no comprometimento, valorização e satisfação dos profissionais, que seja fundamentada em princípios voltados para competência, mérito e resultado, permitindo aos empregados a perspectiva de crescimento na carreira profissional.

No âmbito interno, a Instituição concentra-se em projetos e ações institucionais que visa a sua sustentabilidade empresarial como:

- Investimento em Treinamento de Desenvolvimento na ordem de R\$ 1,07 milhão;
- Projeto Querer Aprender;
- Programa de Autodesenvolvimento que visa qualificar e estimular o autodesenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores através de uma biblioteca institucional e cursos *on line*; e
- Projeto Carreira e Sucessão que pretende formar e lapidar “*Talentos*” para suprir as funções estratégicas do Banco.

4 - CENÁRIO ECONÔMICO

O ano de 2011 foi um ano de ajustes na economia brasileira, com o fortalecimento da política fiscal, que permitiu maior liberdade a política monetária de reduzir a taxa de juros. Além do mercado interno forte e sólido, a expansão do crédito - com redução do custo financeiro - e a confiança da população foram condições fundamentais para manutenção do crescimento.

A expectativa de crescimento do PIB brasileiro ficará em torno de 3,00% a 3,50%, o sexto maior PIB mundial com US\$ 2,40 trilhões. Em relação ao mercado de trabalho, foram criados 1,90 milhão de novos empregos formais. A taxa de desemprego recuou de 6,70% em 2010 para 6,00% em 2011. A inflação, medida pelo IPCA, atingiu o teto da meta de 6,50%. A política monetária expansionista praticada pelo governo, com redução dos juros combinada à diminuição da restrição ao crédito, provocou efeitos na elevação moderada dos *spreads* bancários e na inadimplência. O saldo dos empréstimos bancários, incluindo operações com recursos livres e direcionados, totalizou R\$ 2.030,00 bilhões em dezembro, o que representa uma expansão de 19,00% ao longo de 2011.

No que tange ao cenário capixaba, a expectativa da economia para 2011, segundo o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) é de crescimento menor do que o observado em 2010, porém superior a média nacional. Segundo o Ideies (Instituto de Desenvolvimento Industrial do Espírito Santo), a expectativa do PIB capixaba é de R\$ 59,50 bilhões, alta de 6,00%. Em 2011, foram criados 39.697 empregos formais, sendo, 3,60% maior que o registrado em 2010, face, ao crescimento dos setores de Serviços, do Comércio, da Construção Civil e da Indústria de Transformação.

As operações de crédito no sistema bancário do Estado somaram R\$ 15,32 bilhões em novembro de 2011 onde R\$ 7,46 bilhões estavam na modalidade de empréstimos e títulos descontados, R\$ 1,35 bilhão em financiamentos, R\$ 3,37 bilhões em financiamentos imobiliários, R\$ 1,86

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

bilhão em financiamentos rurais e o restante na modalidade outros créditos. O BANESTES detinha R\$ 3,66 bilhões em operações de crédito, respondendo por 23,91% do mercado, o que denota capacidade e força no cenário estadual.

5 - DESEMPENHO DO SISTEMA FINANCEIRO BANESTES

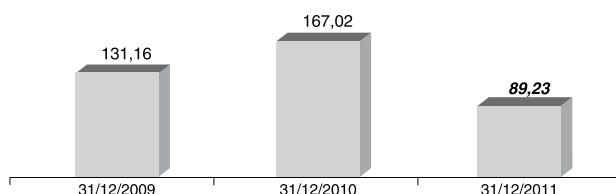
Em 2011, o BANESTES ratificou sua maturidade institucional no mercado bancário capixaba. Para tal, vem executando ações estratégicas que objetivam torná-la uma Instituição atraente, inovadora e moderna.

5.1 - Desempenho Econômico

5.1.1 - Lucro Líquido

O Lucro Líquido, em 2011, atingiu R\$ 89,23 milhões. Este resultado sofreu impacto, principalmente, no 3º trimestre de 2011 com o aumento do provisionamento para possíveis perdas de operações da Carteira de Crédito, associado a um número limitado de empresas que ficaram inadimplentes com o Banco, reflexo da crise 2008/09 e ao provisionamento para operações de Cessão de Créditos Consignados com Coobrigação do Cedente, representados por créditos adquiridos, junto ao Banco Morada, face sua liquidação extrajudicial decretada em 25/10/2011 pelo Banco Central do Brasil. Cabe destacar que no 4º trimestre do ano, o BANESTES apresentou resultado consistente e recorrente, retomando sua capacidade de alavancagem operacional e gerar resultados.

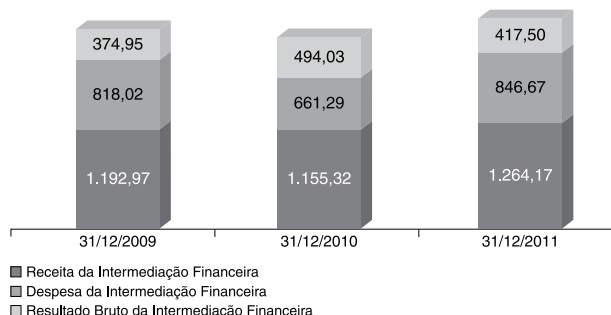
Lucro Líquido - R\$ Milhões



5.1.2 - Resultado da Intermediação Financeira

O Resultado da Intermediação do BANESTES somou R\$ 417,50 milhões. As Receitas da Intermediação Financeira somaram R\$ 1,26 bilhão, avançando 9,42% na comparação com o ano de 2010. Em contrapartida, as Despesas da Intermediação Financeira cresceram 28,03% na mesma comparação, consequência da elevação das despesas com provisões (em R\$ 65,58 milhões) e elevação das despesas com Captação no Mercado (em R\$ 119,22 milhões), motivado, pelo aumento de volume dos recursos em Depósitos de Poupança (20,81%) e em Depósitos a Prazo (16,43%), aliado, a variação da Taxa Referencial (TR) e da Taxa CDI no período.

Intermediação Financeira - R\$ Milhões



As receitas com Operações de Crédito somaram R\$ 661,32 milhões. As rendas de Empréstimos atingiram R\$ 522,51 milhões, recuando 1,87% sobre 2010. Fato decorrente, principalmente, pela queda da renda com Cessão de Créditos que atingiu R\$ 77,35 milhões no ano, dado a redução do volume da carteira em 25,39%, face aos problemas enfrentados pelo Banco Panamericano ao final de 2010, que paralisou esse mercado. Contudo, as rendas avançaram sobre 2010, nos produtos: Cheque Especial - PJ (9,08%), Consignação em Folha (17,13%), Renegociação de Dívidas (11,24%), Microcrédito (55,58%), Capital de Giro (6,57%) e Cartão Banescard (13,73%), bem como, nas modalidades Títulos Descontados e Financiamentos em 21,25% e 9,94%, respectivamente.

O resultado com a Tesouraria somou R\$ 541,92 milhões, elevando-se 28,87% comparado a 2010, influência da variação da taxa SELIC no período e do aumento dos recursos em caixa, que avançaram 13,37% nas Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e 1,52% com Títulos e Valores Mobiliários.

As despesas com Captação no Mercado acumularam R\$ 710,26 milhões, no ano. Houve aumento nas despesas com Depósitos de Poupança e Depósitos a Prazo, decorrente, em linhas gerais, pelo aumento dos recursos nestas modalidades e pela variação da Taxa Referencial (TR) e Taxa CDI neste período.

As despesas com Provisão para Perdas de Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito atingiram R\$ 126,30 milhões, elevando-se 108,01% sobre 2010, motivado por um número limitado de empresas que ficaram inadimplentes, reflexo da crise 2008/09 e pela provisão constituída para a Cessão de Créditos com Coobrigação do Cedente, representados por créditos consignados junto ao Banco Morada, cuja, à liquidação extrajudicial foi decretada em 25/10/2011 pelo Banco Central do Brasil.

5.1.3 - Outras Receitas e Despesas Operacionais

Nossas Receitas de Prestação de Serviços somaram R\$ 139,84 milhões, crescendo 1,21% sobre 2010, onde

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**5.2.1.2 - Títulos e Valores Mobiliários**

Os Títulos e Valores Mobiliários atingiram o montante de R\$ 1,85 bilhão, no ano de 2011, sendo 1,52% superior ao apurado em 2010. Em carteira própria foi contabilizado R\$ 1,16 bilhão, Vinculados a Compromissos de Recompras estão R\$ 669,76 milhões e o restante estão Vinculados a Prestação de Garantias e Instrumentos Financeiros e Derivativos.

Destes R\$ 1,85 bilhão em Títulos e Valores Mobiliários, R\$ 276,39 milhões foram classificados na categoria Títulos para Negociação, R\$ 82,65 milhões em Títulos Disponíveis para Venda e R\$ 1,49 bilhão na categoria Títulos Mantidos até o Vencimento, conforme classificação fundamentada na análise do comportamento do fluxo de caixa da Instituição, em que verifica-se a sua capacidade financeira.

5.2.1.3 - Carteira de Crédito

O Total da Carteira de Crédito, Arrendamento Mercantil, Câmbio e Outros Créditos com Característica de Conces-

são de Crédito avançou 1,70%, encerrando o ano de 2011, com o saldo de R\$ 3,60 bilhões. Deste montante, 57,78% são recursos com Pessoa Jurídica e 42,22% referem-se à Pessoa Física. A Carteira de Crédito Líquida de PDD somou R\$ 3,43 bilhões, avançando 2,13% sobre 2010.

O avanço da Carteira de Crédito sobre 2010 foi decorrente, do aumento na carteira de Financiamentos (2,19%), de Títulos Descontados (36,80%) e das Demais Modalidades de Empréstimos (7,87%). Com destaque para o produto Consignação em Folha que avançou 15,71% na comparação com 2010. Os recursos de Operações de Empréstimos responderam por 65,52% do Total da Carteira de Crédito, seguido pelos recursos de Financiamentos Rurais com 9,41% e pelos recursos de Financiamentos com 8,68%.

A Carteira de Arrendamento Mercantil (*Leasing*) atingiu, no ano, o saldo de R\$ 111,07 milhões, enquanto, a Carteira de Câmbio fechou 2011, com montante de R\$ 195,87 milhões.

R\$ Mil

CARTEIRA DE CRÉDITO	2009	AV (%)	2010	AV (%)	2011	AV (%)	Variação (%)	
							2011 x 2010	2010 x 2009
Adiantamentos a Depositantes	897	0,03	353	0,01	1.083	0,03	206,80	(60,65)
Empréstimos	2.230.783	65,28	2.386.298	67,51	2.355.361	65,52	(1,30)	6,97
- Cessão de Crédito Adq. Com Coobrigação do Cedente	750.250	21,95	655.497	18,54	489.079	13,60	(25,39)	(12,63)
- Operações com Cartão de Crédito	24.188	0,71	23.517	0,67	24.591	0,69	4,57	(2,77)
- Demais Modalidades de Empréstimos	1.456.345	42,62	1.707.284	48,30	1.841.691	51,23	7,87	17,23
Títulos Descontados	100.979	2,95	100.761	2,85	137.838	3,83	36,80	(0,22)
Financiamentos	254.852	7,46	305.227	8,63	311.919	8,68	2,19	19,77
Financiamentos em Moedas Estrangeiras	7.896	0,23	12.123	0,34	18.236	0,51	50,42	53,53
Financiamentos Rurais	375.274	10,98	338.266	9,57	338.328	9,41	0,02	(9,86)
Financiamentos Imobiliários	60.906	1,78	44.988	1,27	31.411	0,87	(30,18)	(26,14)
Subtotal de Operações de Crédito	3.031.587	88,71	3.188.016	90,18	3.194.176	88,85	0,19	5,16
Arrendamento Mercantil	137.148	4,01	134.328	3,80	111.069	3,09	(17,32)	(2,06)
Adiantamentos s/ Contratos de Câmbio	228.243	6,68	195.775	5,54	195.872	5,45	0,05	(14,23)
Operações com Cartão de Crédito*	—	—	—	—	79.469	2,21	—	—
Outros Créditos c/ Característica de Concessão de Crédito	20.370	0,60	16.918	0,48	14.496	0,40	(14,32)	(16,95)
Total Carteira de Crédito /Arrend. Mercantil / Câmbio e Outros Créditos	3.417.348	100,00	3.535.037	100,00	3.595.082	100,00	1,70	3,44
Provisão p/Perdas Op.Crédito/ Arrend. Mercantil e Out. Créditos c/ Caract. de Crédito	(245.624)		(178.682)		(167.137)		(6,46)	(27,25)
TOTAL DA CARTEIRA DE CRÉD. LÍQUIDO DE PDD	3.171.724		3.356.355		3.427.945		2,13	5,82

(*) As Operações de Cartão de Crédito referem-se às compras à vista e parcelado lojaista que em 31/12/2010 e 31/12/2009 estavam registradas em Serviços Prestados a Receber – Com Característica de Concessão de Crédito, cujos saldos eram de R\$ 68,99 milhões e R\$ 38,94 milhões, respectivamente, o que geraria uma provisão para perdas de R\$ 292 mil e R\$ 165 mil.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**5.2.2 - Níveis de Risco**

Em 2011, as Provisões para Perdas de Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito atingiram o montante de R\$ 167,14 milhões, registrando queda de 6,46% sobre 2010. Das operações que compõem a Carteira de Crédito, 76,70% estavam classificadas nos níveis de risco AA e A, 15,70% entre os níveis de risco B e C, 5,20% entre os níveis de risco D a G e 2,40% encontrava-se no nível de risco H.

5.2.3 - Linhas Especiais de Crédito**Microcrédito - Nossocrédito**

O Microcrédito/Nossocrédito BANESTES, possui 116.534 clientes ativos, com R\$ 46,00 milhões de estoque em recursos aplicados. No decorrer do ano de 2011, foram beneficiados 11.143 microempreendedores, com recursos aplicados de R\$ 50,80 milhões. Estes valores foram exclusivamente destinados ao aumento da capacidade produtiva da economia, geração de empregos e de renda.

Inserido no conjunto de políticas de geração de trabalho, renda e inclusão social do Governo do Estado, o Microcrédito/Nossocrédito BANESTES, vem cumprindo sua finalidade social. Em 2011, seu desempenho foi 32,96% superior a 2010. Desde sua implantação em 06/2003, foram analisadas e deferidas pelos Comitês de Crédito Municipais cerca de 60.000 operações que totalizaram R\$ 210,00 milhões de crédito liberado. O valor médio das operações é de R\$ 3.500,00 reais.

Crédito Rural

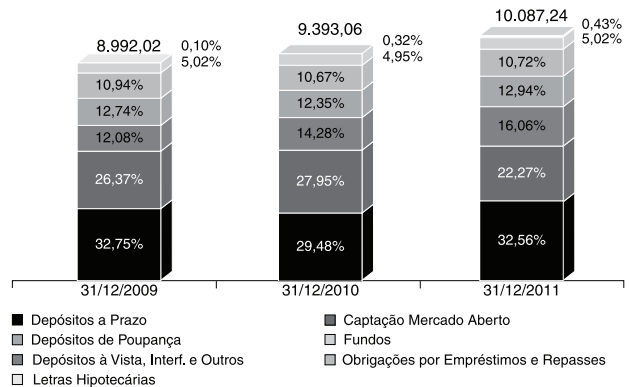
Consolidando o seu papel de agente de políticas públicas e de parceiro do produtor rural capixaba, o BANESTES, em 2011, destinou R\$ 201,49 milhões em recursos, beneficiando 7.080 produtores rurais. Considerando o período de janeiro de 2003 a dezembro de 2011, foi investido R\$ 1,16 bilhão, que contemplaram 57.319 produtores rurais. Para 2012, a expectativa da Instituição é destinar o montante de R\$ 280,00 milhões ao agronegócio capixaba.

Linhas BNDES

Agente credenciado de repasses de recursos do BNDES, o BANESTES apoiou projetos de aquisição de bens para micro, pequenas, médias e grandes empresas, em 2011, contratou o montante de R\$ 39,30 milhões de repasses, liberando R\$ 43,50 milhões nesse período. O estoque da carteira atingiu R\$ 142,50 milhões mantendo-se no mesmo patamar de 2010, com o propósito real de apoio e fomento do setor produtivo no Estado do Espírito Santo.

5.2.4 - Passivo**5.2.4.1 - Recursos Captados e Administrados**

Os recursos captados e administrados pelo BANESTES, em 2011, atingiram R\$ 10,09 bilhões, crescendo de 7,39% sobre o ano de 2010. Os Depósitos a Prazo^(*) responderam por 32,56% do total de recursos captados e administrados pela Instituição, seguidos, pelos recursos captados no Mercado Aberto com 22,27% e pelos recursos em Depósitos de Poupança com 16,06%.

**Recursos Administrados/
Captados e sua Composição - R\$ Milhões**

(*) Nos Depósitos a Prazo estão contidos os Depósitos Judiciais.

O avanço deste montante foi em função, principalmente, da elevação dos recursos captados em Depósitos a Prazo (16,43%), dos Depósitos em Poupança (20,81%), e Fundos (12,40%). Paralelamente, vale ressaltar o desempenho crescente dos recursos em Obrigações por Empréstimos (18,84%) e em Obrigações por Repasses do País (1,34%), demonstrados na tabela abaixo:

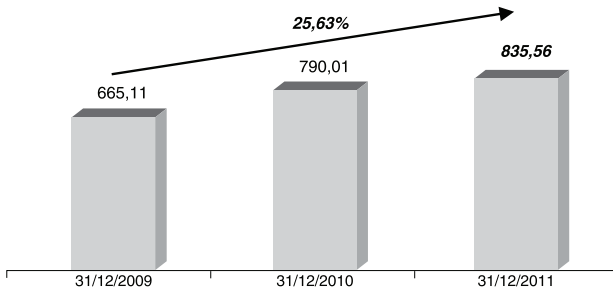
RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS	R\$ Mil				
	2009	2010	2011	Variação (%)	
				2011 x 2010	2010 x 2009
Depósitos à Vista	971.190	997.377	1.069.663	7,25	2,70
Depósitos de Poupança	1.086.576	1.341.057	1.620.121	20,81	23,42
Depósitos Interfinanceiros	11.607	3.900	11.900	205,13	(66,40)
Outros Depósitos	728	592	-	(100,00)	(18,68)
Depósitos a Prazo	2.228.192	1.858.053	2.163.398	16,43	(16,61)
Depósitos Judiciais	716.466	911.059	1.121.350	23,08	27,16
Captações no Mercado Aberto	2.371.446	2.625.272	2.246.151	(14,44)	10,70
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (L.H.)	8.576	30.050	43.165	43,64	250,40
Obrigações por Empréstimos	232.060	203.762	242.143	18,84	(12,19)
Obrigações por Repasse do País - Inst. Oficiais	219.646	260.922	264.409	1,34	18,79
Fundos	1.145.532	1.161.016	1.304.939	12,40	1,35
TOTAL	8.992.019	9.393.060	10.087.239	7,39	4,46

5.2.4.2 - Patrimônio Líquido/ Retorno Sobre o P.L.

Em 2011, o Patrimônio Líquido do BANESTES atingiu R\$ 835,56 milhões, elevando-se 5,77% sobre o PL apurado em 2010. O Retorno sobre o Patrimônio Líquido, cujo método aplicado é a relação entre o Lucro Líquido de 2011 e Patrimônio Líquido de 31/12/2010, fixou-se em 11,29%.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Patrimônio Líquido - R\$ Milhões



6 - INDICADORES

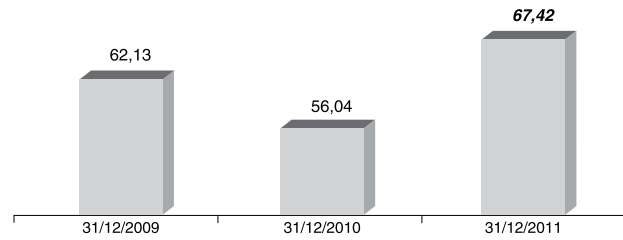
Apresenta-se abaixo o quadro dos principais indicadores da Instituição e suas variações no decorrer dos períodos comparativos:

QUADRO COMPARATIVO SISTEMA FINANCEIRO BANESTES			
INDICADORES	2009	2010	2011
	R\$ Milhões		
Lucro Líquido	131,16	167,02	89,23
Patrimônio Líquido	665,11	790,01	835,56
Recursos Captados e Administrados	8.992,02	9.393,06	10.087,24
Ativo Total	8.944,22	9.490,20	10.120,45
Carteira de Crédito	3.417,35	3.535,04	3.595,08
Carteira de Crédito (Com Provisões)	3.171,72	3.356,36	3.427,95
Índice de Basileia	15,48	17,51	17,28
Retorno s/o Patrimônio Líquido	23,12	25,11	11,29
Retorno s/o Ativo	1,47	1,76	0,88
Eficiência Operacional	62,13	56,04	67,42

6.1 - Eficiência Operacional

Em 2011, o Índice de Eficiência Operacional do Consolidado BANESTES atingiu 67,42%, apresentando uma deteriorização na comparação com 2010. O fato deu-se em função, em parte, de impactos isolados de despesa de provisão referente a um número limitado de empresas que ficaram inadimplentes, reflexo da crise 2008/09 e a provisão constituída para a Cessão de Créditos com Coobrigação do Cedente, representados por créditos consignados junto ao Banco Morada; e em parte, da elevação da despesa de Captação no Mercado, decorrente, do aumento de recursos em Depósitos, aliada, a variação das taxas CDI e TR no período. A contramedida a este fato, está sendo executada em trabalhos já iniciados no decorrer do ano, com a coordenação da empresa INDG – Instituto de Desenvolvimento Gerencial, que monitora e acompanha a execução de ações junto a processos operacionais e a grupos de receitas e despesas da Instituição, buscando o avanço e ganho em gestão, com foco específico na melhoria do nosso Índice de Eficiência Operacional.

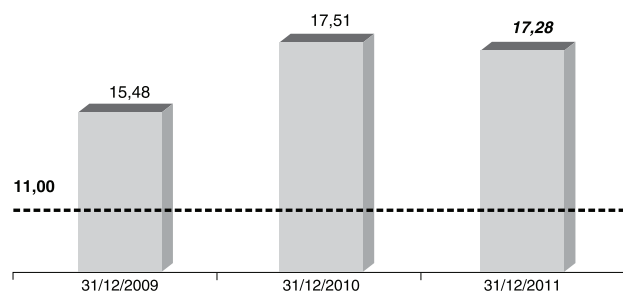
Índice de Eficiência - %



6.2 - Índice de Basileia

O índice de Basileia apurado pela Instituição ao final de 2011 foi de 17,28% ante 17,51% auferido em 2010. Este índice supera o percentual mínimo de 11,00% exigido pelo Banco Central do Brasil. Esta variação deu-se em função do comportamento de crescimento apresentado pela Carteira Comercial da Instituição.

Índice de Basileia - %



7 - REDE DE ATENDIMENTO

Estamos presentes nos 78 municípios capixabas, ou seja, 100% de cobertura no Estado. Possuímos 939 pontos de atendimentos compostos por 132 agências sendo 5 localizadas fora dos limites do Estado, 25 postos de atendimento bancário (PAB), 241 postos de atendimento bancário eletrônico (PAE) e 541 correspondentes não bancários (COB/CBA), no qual, disponibilizamos uma série de operações bancárias aos nossos clientes e usuários, inclusive contratação de empréstimos de crédito pessoal de forma automática.

Com a finalidade contínua de aperfeiçoamento, a Instituição, disponibiliza uma rede de comunicação Usuário/Cliente - Instituição (SAC - Serviço de Apoio ao Consumidor) retirando dúvidas e apurando possíveis reclamações através do telefone 0800 727 0474. Outro canal de comunicação é o Site de Relação com Investidores, que provém o mercado com informações institucionais.

8 - TECNOLOGIA E GESTÃO

8.1 - Tecnologia da Informação

Em 2011, os investimentos em TI atingiram aproximadamente R\$ 30,00 milhões, direcionados principalmente, para a modernização do ambiente computacional, para melhoria dos serviços de transmissão de dados, para a atualização da tecnologia de gerenciamento de redes e para

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

melhoria dos canais de atendimento, proporcionando a Instituição um ambiente tecnológico compatível com as exigências de mercado e a qualidade esperada por nossos clientes e usuários.

8.2 - Governança Corporativa

O BANESTES vem buscando, a cada dia, um sistema de gestão com o compromisso constante de adotar as melhores práticas de governança corporativa, por entender que esta é uma das ferramentas para alcançar a sustentabilidade da empresa.

As principais práticas adotadas são:

- Acionistas elegem o Conselho de Administração (CONSE) e Conselho Fiscal e o CONSE elege membros da Diretoria;
- Transparência e equidade na divulgação dos dados em site de RI;
- Criação de riquezas e de oportunidades de emprego: compromisso em fomentar riquezas em todos os municípios do Estado;
- Política de divulgação de informações relevantes e proibição de utilização de informações privilegiadas obrigatória para os sócios, CONSE, diretores, conselheiros fiscais, membros de órgãos técnicos e consultivos, bem como para pessoas que, em razão de seus cargos, tenham acesso à informação privilegiada;
- CEO como elo entre a governança e a gestão;
- Composição do CONSE com dois membros independentes e um membro eleito pelos empregados;
- O CONSE tem como atribuição estatutária assegurar-se de que a Diretoria identifique preventivamente e liste os principais riscos aos quais a sociedade está exposta;
- Comitês: auxiliam a Administração na condução de seus negócios e tornam o processo de tomada de decisão mais transparente - Análise de Crédito, Disciplinar, Prevenção à Lavagem de Dinheiro, Segurança, Produtos e Serviços, Análise de Patrocínios, Mercado e Riscos Operacionais;
- Auditoria Interna e Comitê de Auditoria reportam-se ao CONSE;
- Auditoria Independente; e
- Código de conduta ética aprovado pelo CONSE.

8.3 - Gestão de Riscos

O BANESTES trabalha o gerenciamento de controles internos, risco operacional, de mercado e de liquidez de forma automatizada, o que proporciona maior agilidade à gestão. Quanto, ao cumprimento à Resolução CMN nº 3.721/2009, o BANESTES vem adotando ações necessárias, de modo, a aprimorar constantemente o gerenciamento do risco de crédito.

O processo de prevenção e combate à lavagem de dinheiro é feito por um sistema automatizado, que detecta indícios de fraudes e situações caracterizadas na legislação como lavagem de dinheiro inibindo assim a utilização do Banco para negócios ilícitos. Quanto a processos internos, são

adotadas medidas preventivas e de recuperação no caso de interrupção, assegurando a capacidade da Instituição em promover a continuidade de seus negócios.

Paralelamente, há uma diretoria específica de gestão de riscos e controle, segregada das áreas relacionadas aos negócios e um comitê que analisa e delibera acerca de todas as matérias ligadas à gestão de controles internos e risco operacional, envolvendo aspectos qualitativos e quantitativos, submetendo-as ao Colegiado da Diretoria e ao Conselho de Administração do Banco.

A Instituição investe em treinamento para os empregados que desempenham atividades na área de prevenção à lavagem de dinheiro, bem como empregados que atuam na rede de agência, visando disseminar a cultura de controles internos e *compliance* e atingir alto nível de comprometimento do corpo funcional com a qualidade dos negócios, produtos e serviços da Instituição.

8.4 - Responsabilidade Social e Sustentabilidade

Na área social, o BANESTES mostra seu compromisso com a promoção social e com a formação dos cidadãos capixabas. Em 2011, a Instituição investiu aproximadamente R\$ 2,69 milhões em ações e parcerias na área do esporte, da cultura e da cidadania. Por suas ações em 2011, o BANESTES, através do Ministério do Esporte recebeu o reconhecimento de “*Empresa Amiga do Esporte*”, isto, porque investe tanto no esporte profissional, quanto, no esporte amador. Quanto a Cultura, a Instituição, através do Circuito Banescard de Teatro, democratizou e fortaleceu a identidade cultural capixaba, mesclando a apresentação de peças genuinamente locais e peças nacionais. Além disso, valorizou as mais diversas manifestações culturais do Estado.

No que tange a Cidadania, o BANESTES, em 2011 iniciou suas atividades em torno do projeto “*Programa de Cidadania Financeira Banestes*”, no qual, pretende-se atender cidadãos de baixa renda, mulheres e estudantes conscientizando-os sobre a importância do orçamento pessoal e familiar. Soma-se ainda, a manutenção das parcerias com instituições sociais que investem em projetos educacionais, culturais e esportivos, beneficiando crianças e adolescentes em estado de risco social, como o caso da Associação Capixaba de Câncer - ACACCI, da Ação Comunitária do Espírito Santo - ACES, da Fundação ABRINQ e do Comitê de Entidades do Combate a Fome e pela Vida - COEP.

Alinhado a este conceito de Cidadania, a Instituição, desenvolveu melhorias quanto à sua acessibilidade, ingressando em julho de 2011 oficialmente no Twitter, no Facebook e no YouTube, por entender que as mídias sociais são um instrumento importante para estreitar o relacionamento com o cidadão. Além disso, em agosto de 2011, promoveu adaptações em seu site (WWW.BANESTES.COM.BR) em atendimento às necessidades das pessoas com deficiência visual, alinhando o Banco aos padrões de acessibilidade universal.

Além disso, destinou aos seus acionistas o valor de R\$ 47,15 milhões a título de dividendos, ou seja, aumento de 17,68% sobre o ano de 2010. Para o Estado do Espírito Santo (seu acionista majoritário) foi destinado o valor de R\$ 43,44 milhões a título de dividendos/juros sobre capital próprio, valor que será investido no Estado em forma de Educação, Saúde, Segurança e Outros Serviços de apoio à população, consolidando o importante papel social do BANESTES no Espírito Santo.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**9 - RATINGS**

O Banco encerrou o ano de 2011, com a classificação *A-* (em moeda nacional) para risco de crédito, atribuída pela empresa *Lfrating*. Esta classificação vem sendo mantida no decorrer dos períodos, representando assim, uma consistência qualitativa em aspectos ligados a suporte, gestão, estratégia e solidez financeira.

10 - EXPECTATIVAS PARA O FUTURO**Cartão Banescard**

Tratado como um produto estratégico para 2012, o BANESTES, criou em outubro de 2011 uma Superintendência de Cartões - Sucar, cuja principal função é buscar oportunidades de negócios para aumentar o faturamento com cartões. Para isto, estão sendo conduzidos 5 projetos, como por exemplo, o Programa Fidelidade Banescard com Prêmio IPTU, através de resgate de pontos/créditos para quitação de IPTU programado para conclusão em março de 2012, o Banescard na Rede Cielo, com o qual, pretende-se ampliar a atuação do cartão para todo o País e o Programa Fidelidade Banescard para quitação de IPVA e CESAN. A utilização do cartão em território nacional é um dos projetos no qual, o Banco, se lança com intuito de conseguir maior amplitude aos seus negócios. Em 2011, a rede credenciada do Banescard atingiu 27.522 estabelecimentos, um aumento de 15,85% na comparação com 2010 e o volume de transações fechou em R\$ 575,77 milhões, crescimento de 22,83% sobre 2010.

Desta forma, o Cartão Banescard terá maior competitividade, oferecendo a oportunidade de premiação e benefícios aos clientes que optarem por ele em suas compras.

Gestão de Pessoas

O Programa Salto, projeto integrante do Planejamento Estratégico 2011-2015, cujo objetivo é desenvolver a gestão estratégica de pessoal da Instituição está em plena execução. Já foi concluída a 1ª fase do módulo Dimensionamento de Pessoal, estão em fase de planejamento e estudos os módulos Cargos e Salários, Gestão de Desempenho e Remuneração Variável. O novo sistema de RH tem a expectativa de conclusão da sua implantação até o final do 1º semestre de 2012 e seu investimento gira em torno R\$ 1,47 milhão.

Especialização da Rede de Atendimento

Seguindo seu plano estratégico, o BANESTES está executando estudos e ações para criação de unidades de atendimento personalizado para pessoa física com layout e infra-estrutura moderna, a fim de representar a nova imagem da Instituição, para atendimento diferenciado. A expectativa da Instituição, é que a primeira unidade com estas características deverá iniciar suas atividades ao final do 1º semestre de 2012.

Aliado a este projeto, a Instituição, vêm implantando novas agências especializadas no atendimento corporativo como é o caso da Agência Empresarial Campo Grande, na cidade de Cariacica – ES. A estes fatos, soma-se ainda, ações e projetos de reforma e ampliação de agências existentes, implantação de novas agências no Estado e a implantação de agências em estados vizinhos que são regiões limítrofes definidas como área de influência do Estado do Espírito Santo.

Ampliar a carteira de clientes jovens é uma das prioridades do Planejamento Estratégico do Banestes e para se

aproximar desse público o Banco está investindo em seus produtos Conta Jovem e Universitária. Para isso, vem captando clientes em escolas e faculdades do Espírito Santo. Paralelo a essa iniciativa, são realizadas ações promocionais nos perfis do Banestes no YouTube, Facebook e Twitter e ainda em eventos culturais e outros locais com grande concentração de adolescentes e jovens.

Revitalização da Estrutura Tecnológica

De acordo com seu planejamento Estratégico, o BANESTES reconhece que investimento em tecnologia é projeto prioritário. A Instituição está aplicando cerca de R\$ 60,00 milhões para revitalizar sua estrutura de data centers, tornando sua estrutura de hardwares mais eficiente e segura. Este mega-projeto tem previsão de ser concluído ao final do ano de 2012 e seu objetivo principal é dotar a Instituição ao que há de melhor no sistema bancário do país em termos de tecnologia. Aliado, a este fato, o BANESTES, está concentrando todos seus esforços na revitalização da sua infra-estrutura tecnológica com o objetivo central de dar suporte ao momento atual e principalmente, ao futuro da Instituição, garantindo a continuidade dos negócios bancários com a máxima agilidade, segurança e satisfação a clientes e usuários.

Parcerias com Instituições Corporativas

No intuito de ampliar a gama de clientes corporativos, o BANESTES espera fortalecer parcerias com Instituições ligadas ao setor, de modo, a estreitar relações com empresariado e firmar convênios com as Entidades do ramo oferecendo serviços de qualidade a um custo atrativo. Exemplo disso, a Instituição já possui parceria com a CIPASA, CREA, GALVAN, entre outros e negocia convênio com Federação das Indústrias do Espírito Santo (FINDES) onde as indústrias filiadas contarão com produtos e serviços com taxas, prazos, carência e garantias diferenciadas. O objetivo da parceria é contribuir com linhas de crédito comercial e industrial em condições especiais para o desenvolvimento do Estado do Espírito Santo, e, ao mesmo tempo, atrair novos clientes e oportunidades de negócios para o Banco.

11 - DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011.

12 - SERVIÇOS PRESTADOS PELOS AUDITORES EXTERNOS

Em atendimento ao artigo 2º da Instrução CVM nº 381/03, esclarecemos que os serviços prestados ao Sistema Financeiro BANESTES pelo Auditor Independente, referem-se, exclusivamente, à auditoria externa.

AGRADECIMENTOS

A Administração do BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo agradece aos acionistas, clientes e colaboradores que acreditam na Instituição, tornando possível a construção de um BANESTES cada vez mais sólido e rentável, alinhado com a sociedade capixaba.

BANESTES **BANESTES** **BANESTES** **BANESTES** **BANESTES** **BANESTES**

Demonstrações Contábeis Consolidadas de 2011 em IFRS

BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

BANESTES **BANESTES** **BANESTES** **BANESTES** **BANESTES** **BANESTES**

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

ÍNDICE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

1. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
2. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO
3. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

1. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

	Nota	2011	2010
Ativo			
Disponibilidades e Reservas no Banco Central	9	2.559.537	1.528.708
Ativos Financeiros para Negociação	5-8-10	273.992	308.454
Outros Ativos Financeiros a Valor Justo por Meio do Resultado	8-10	2.396	47
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	8-10	83.260	74.726
Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	7-10-11	1.489.300	1.441.913
Créditos a Clientes ao Custo Amortizado	5-7-12	3.432.213	3.437.986
Créditos a Instituições Financeiras	7-9	1.584.085	2.077.562
Ativos por Impostos Diferidos	13	138.934	140.681
Outros Ativos	14	599.940	576.557
Operações de Seguros	-	14.844	13.012
Ativos Não Correntes Mantidos para Venda	15	27.832	13.180
Propriedades para Investimento	16	1.383	1.378
Ativos Imobilizados	17	102.592	79.519
Ativos Intangíveis	18	7.073	4.940
Total do Ativo	6	10.317.381	9.698.663
Passivo			
Recursos de Instituições Financeiras	5-7-19	2.767.870	3.096.199
Depósitos de Clientes	5-7-20	5.971.265	5.105.794
Títulos de Dívida Emitidos	5-21	43.100	29.508
Passivos de Impostos Correntes	-	4.034	1.314
Passivos de Impostos Diferidos	-	33.238	32.288
Provisões	22	63.512	81.677
Passivos de Operações de Seguros	-	2.528	2.557
Outros Passivos	23	510.410	475.863
Provisões Técnicas de Seguros e Previdência	24	82.210	69.824
Patrimônio Líquido			
Capital Social	38	694.000	436.368
Ajustes de Avaliação Patrimonial		854	(1.926)
Reservas de Lucros		135.900	351.394
Lucros Acumulados		8.313	17.663
Patrimônio Líquido Atribuível a:			
Participação dos Acionistas Controladores		839.067	803.499
Participação dos Acionistas Não Controladores		147	140
Total do Patrimônio Líquido		839.214	803.639
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		10.317.381	9.698.663

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS.

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

2. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO

	Nota	2011	2010
Receitas Financeiras		1.235.929	1.117.376
Despesas Financeiras		(721.124)	(601.792)
Margem Financeira	25	514.805	515.584
Receitas de Serviços e Comissões		188.081	181.426
Despesas de Serviços e Comissões		(61.856)	(57.219)
Resultado de Serviços e Comissões	26	126.225	124.207
Resultado de Ativos Financeiros para Negociação	28	1.193	2.599
Resultado de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	29	4.041	3.486
Resultado de Instr. Financ. a Valor Justo por Meio do Resultado		759	588
Resultado de Seguros e Previdência	30	32.231	39.343
Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial	31	19.497	20.285
Resultado de Perdas com <i>Impairment</i> de Ativos Financeiros	32	(155.969)	(108.817)
Despesa de Pessoal	33	(230.209)	(212.755)
Depreciações e Amortizações		(18.202)	(16.651)
Resultado da Alienação de Ativos Não Correntes Mantidos para Venda, Propriedades para Investimento e Imobilizado	34	5.004	7.470
Provisões	-	(15.659)	(17.018)
Outras Receitas	35	20.846	45.234
Outras Despesas	36	(201.560)	(195.380)
Resultado Antes dos Impostos		103.002	208.175
Impostos Correntes e Diferidos		(22.717)	(66.000)
Resultado Líquido do Exercício		80.285	142.175
Resultado do Exercício Atribuível aos:			
Acionistas Controladores		80.278	142.159
Acionistas Não Controladores		7	16
Quantidade de Ações em Circulação		151.488	151.488
Resultado por Ação Básico e Diluído (em R\$)	37	0,53	0,94
Lucro Líquido do Exercício		80.285	142.175
Ganho (Perda) Não Realizado em Ativos Financeiros Disponíveis para Venda Líquido dos Impostos		4.400	(2.045)
Ganho (Perda) Transferido ao Resultado por Alienação		(1.620)	(2.351)
Total dos Outros Resultados Abrangentes Líquidos dos Impostos		2.780	(4.396)
Resultado Abrangente do Exercício		83.065	137.779
Resultado Abrangente do Exercício Atribuível aos:			
Acionistas Controladores		83.058	137.763
Acionistas Não Controladores		7	16

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS.

3. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital Social Integralizado	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
Saldos Iniciais 2010	436.368	223.820	43.406	2.470	706.064	125	706.189
Transações de Capital com os Sócios	-	-	(40.064)	-	(40.064)	-	(40.064)
Dividendos	-	-	(40.064)	-	(40.064)	-	(40.064)
Resultado Abrangente Total	-	-	142.159	(4.396)	137.763	16	137.779
Lucro Líquido do Período	-	-	142.159	-	142.159	16	142.175
Outros Resultados Abrangentes:	-	-	-	(4.396)	(4.396)	-	(4.396)
<i>Ganho (Perda) Não Realizado e Ativos Financeiros Disponíveis p/ Venda Líquidos de Impostos</i>	-	-	-	(2.045)	(2.045)	-	(2.045)
<i>(Ganho) Perda Transferido ao Result. por Alienação</i>	-	-	-	(2.351)	(2.351)	-	(2.351)
Mutações Internas do Patrimônio Líquido	-	127.574	(127.838)	-	(264)	(1)	(265)
Constituição de Reservas	-	127.574	(127.574)	-	-	-	-
Outras Movimentações	-	-	(264)	-	(264)	(1)	(265)
Saldos Finais 2010	436.368	351.394	17.663	(1.926)	803.499	140	803.639
Saldos Iniciais 2011	436.368	351.394	17.663	(1.926)	803.499	140	803.639
Transações de Capital com os Sócios	257.632	(257.632)	(47.147)	-	(47.147)	-	(47.147)
Aumentos de Capital	257.632	(257.632)	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	(47.147)	-	(47.147)	-	(47.147)
Resultado Abrangente Total	-	-	80.285	2.780	83.065	7	83.072
Lucro Líquido do Período	-	-	80.285	-	80.285	7	80.292
Outros Resultados Abrangentes:	-	-	-	2.780	2.780	-	2.780
<i>Ganho (Perda) Não Realizado e Ativos Financeiros Disponíveis p/ Venda Líquidos de Impostos</i>	-	-	-	4.400	4.400	-	4.400
<i>(Ganho) Perda Transferido ao Result. por Alienação</i>	-	-	-	(1.620)	(1.620)	-	(1.620)
Mutações Internas do Patrimônio Líquido	-	42.138	(42.488)	-	(350)	-	(350)
Constituição de Reservas	-	42.138	(42.138)	-	-	-	-
Outras Movimentações	-	-	(350)	-	(350)	-	(350)
Saldos Finais 2011	694.000	135.900	8.313	854	839.067	147	839.214

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS.

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	2011	2010
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	1.050.536	(111.165)
Caixa Gerado nas Operações	337.872	315.380
Lucro Líquido do Exercício	80.285	142.175
Depreciações e Amortizações	18.202	16.651
Perdas Líquidas de <i>Impairment</i> em Ativos Financeiros	184.565	108.817
Resultado com Ativos Financeiros para Negociação	(36)	16
Ajuste de Provisão - Outras	53.806	10.170
Despesas de Impostos	1.050	37.551
Varição nos Ativos e Passivos	712.664	(426.545)
Créditos a Instituições Financeiras	493.477	(386.821)
Reservas no Banco Central	(85.871)	(78.834)
Ativos Financeiros para Negociação	34.497	(109.467)
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	(4.383)	23.190
Outros Ativos Financeiros a Valor Justo por Meio do Resultado	(2.349)	(47)
Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	(51.145)	29.179
Créditos a Clientes ao Custo Amortizado	(221.298)	(274.604)
Operações de Seguros	(1.844)	(999)
Ativos de Impostos Diferidos	1.747	17.303
Outros Ativos	(25.472)	21.709
Depósitos de Clientes	865.471	104.637
Recursos de Instituições Financeiras	(328.329)	259.445
Títulos de Dívida Emitidos	13.593	21.215
Passivos de Impostos Correntes	2.249	(8.793)
Passivos de Impostos Diferidos	371	(31.367)
Passivos de Operações de Seguros	(29)	(7)
Provisões Técnicas de Seguros e Previdência	12.482	3.798
Outros Passivos e Provisões	9.497	(16.082)
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(59.248)	(22.698)
Aquisição de Ativos Não Correntes Mantidos para Venda	(24.659)	(11.698)
Baixa de Ativos Não Correntes Mantidos para Venda	10.156	8.299
Aquisição de Propriedades para Investimento	(74)	(449)
Aquisição de Ativos Imobilizados	(41.277)	(19.353)
Baixa de Ativos Imobilizados	404	1.163
Aquisição de Ativos Intangíveis	(3.787)	(675)
Baixa de Ativos Intangíveis	(3)	2
Outros	(8)	13
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	(46.329)	(36.058)
Dividendos Pagos	(435)	(237)
Juros Sobre o Capital Próprio Pagos	(45.894)	(35.821)
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	944.959	(169.921)
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.053.323	1.223.244
Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.998.282	1.053.323

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS.

Notas Explicativas

BANESES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS
3. POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS
4. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS
5. GERENCIAMENTO DE RISCOS FINANCEIROS
6. SEGMENTOS DE NEGÓCIOS
7. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS
8. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS A VALOR JUSTO POR NÍVEIS
9. DISPONIBILIDADES E RESERVAS NO BANCO CENTRAL
10. ATIVOS FINANCEIROS
11. ATIVOS CEDIDOS EM GARANTIA
12. CRÉDITOS A CLIENTES AO CUSTO AMORTIZADO
13. ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS
14. OUTROS ATIVOS
15. ATIVOS NÃO CORRENTES MANTIDOS PARA VENDA
16. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO
17. ATIVOS IMOBILIZADOS
18. ATIVOS INTANGÍVEIS
19. RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS
20. DEPÓSITOS DE CLIENTES
21. TÍTULOS DE DÍVIDA EMITIDOS
22. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES
23. OUTROS PASSIVOS
24. OPERAÇÕES DE SEGUROS
25. MARGEM FINANCEIRA
26. RESULTADO DE SERVIÇOS E COMISSÕES
27. RESULTADO DE ATIVOS CEDIDOS EM GARANTIA
28. RESULTADO DE ATIVOS FINANCEIROS PARA NEGOCIAÇÃO
29. RESULTADO DE ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA
30. RESULTADO DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA
31. RESULTADO DE OPERAÇÕES DE CÂMBIO E VARIAÇÃO CAMBIAL
32. RESULTADO DAS OPERAÇÕES DE PERDA COM *IMPAIRMENT*
33. DESPESAS DE PESSOAL
34. RESULTADO DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS NÃO CORRENTES MANTIDOS PARA VENDA
35. OUTRAS RECEITAS
36. OUTRAS DESPESAS
37. RESULTADO POR AÇÃO
38. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
39. ADMINISTRAÇÃO DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS
40. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS
41. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS
42. AJUSTES DE TRANSIÇÃO PARA IFRS
43. FATO RELEVANTE
44. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo (o “BANESTES”, o “Banco”, a “Instituição”) é uma sociedade anônima de capital aberto e de economia mista constituída e domiciliada no Brasil, com sede à Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º andar, Ed. Palas Center - Centro, Vitória - ES. Organizado sob a forma de Banco Múltiplo, opera através de suas carteiras de crédito comercial, rural, industrial, imobiliário, câmbio, arrendamento mercantil, administração de cartão de crédito e de Programa de Alimentação ao Trabalhador - PAT, e também na administração de fundos de investimentos.

Por meio de suas controladas, BANESTES Seguros S.A., BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e BANESTES Administradora e Corretora de Seguros, Previdência e Capitalização Ltda., atua ainda nos segmentos de seguros e distribuição, intermediação e administração de recursos de terceiros.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições associadas, integrantes do Sistema Financeiro Banestes (SFB). Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas do Sistema Financeiro Banestes referentes aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2011 e 2010 foram preparadas em atendimento à Resolução nº. 3.786/2009, do Conselho Monetário Nacional (CMN), que requer a elaboração dessas demonstrações de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e com as interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretation Committee* (IFRIC) e pelos respectivos órgãos antecessores.

As demonstrações financeiras societárias foram elaboradas localmente de acordo com a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº. 6.404/76) sendo adotadas as alterações introduzidas pelas Leis nº. 11.638/07 e 11.941/09, contemplando ainda as disposições contidas nas instruções do Banco Central do Brasil – BACEN e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, quando aplicável, doravante denominadas “BRGAAP”.

- a. Bases para Avaliação** - As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção para:
- “Instrumentos Financeiros Derivativos”, mensurados pelo valor justo;
 - “Instrumentos Financeiros a Valor Justo por Meio do Resultado”, mensurados pelo valor justo;
 - “Ativos Financeiros Disponíveis para Venda”, mensurados pelo valor justo;

Notas Explicativas

BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

- Passivos de planos de benefícios definidos, mensurados como o valor presente das obrigações atuariais menos o total líquido dos ativos do plano, mais os ganhos atuariais não reconhecidos, menos os custos dos serviços passados e perdas atuariais não reconhecidas.

- b. Moeda Funcional e de Apresentação** - As demonstrações contábeis consolidadas estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional do Sistema Financeiro Banestes. Exceto quando indicado, as informações estão expressas em milhares de Reais (R\$(000)) e arredondadas para o milhar mais próximo.

3. POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas e têm sido aplicadas de forma consistente pelas empresas do SFB.

a. Base para Consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis do BANESTES S.A. e de suas empresas controladas diretas e indiretas.

Controladas são instituições nas quais o BANESTES exerce controle; essa possibilidade é presumida quando a controladora detém direta ou indiretamente a maioria dos direitos de voto na investida ou, ainda poderá existir controle quando o Banco possuir, direta ou indiretamente, preponderância de gerir as políticas financeiras e operacionais de determinada empresa para obter benefícios das suas atividades.

No caso do BANESTES, as empresas controladas são consolidadas integralmente desde o momento em que o Banco assume o controle sobre as suas atividades até o momento em que esse controle cessa.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas foram eliminadas as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas, incluindo quaisquer ganhos ou perdas não realizadas resultantes de operações entre as instituições. As perdas não realizadas são eliminadas da mesma forma que os ganhos não realizados mas somente na extensão de que não há evidência de perda por redução ao valor recuperável (*impairment*).

A parcela do patrimônio líquido atribuível à participação de terceiros no capital do Banco é apresentada como "Participação dos Acionistas Não Controladores" no balanço patrimonial consolidado. A participação no lucro do exercício é apresentada como "Resultado do Exercício Atribuível aos Acionistas Não Controladores" na demonstração consolidada do resultado. Os saldos contábeis das participações do Banco e das participações dos não controladores são ajustados para refletir as mudanças das suas relativas participações nas controladas.

Notas Explicativas

BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

			Participação %	
Empresas	Atividade	Consolidação	2011	2010
Entidades Financeiras no País				
BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliarios	Integral	99,80%	99,80%
Entidades de Seguros e Previdência no País				
BANESTES Seguros S.A.	Seguros	Integral	99,84%	99,84%
Entidades Não Financeiras no País				
BANESTES Administradora e Corretora de Seguros, Previdência e Capitalização Ltda.	Administradora e Corretora de Seg., Prev. e Capitalização	Integral	99,80%	99,80%

b. Transações em Moeda Estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e os passivos monetários expressos em moeda estrangeira são atualizados para Reais (R\$) à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes dessa conversão são reconhecidas na demonstração consolidada do resultado como "Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial".

Os ativos e os passivos não monetários registrados ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio da data da transação. Ativos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira registrados pelo valor justo são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado. As diferenças cambiais resultantes são reconhecidas no resultado ou no patrimônio líquido, conforme aplicável.

c. Caixa e Equivalentes de Caixa

O Sistema Financeiro Banestes define como caixa e equivalentes de caixa, as disponibilidades (que compreendem caixa e contas correntes em bancos) e as aplicações interfinanceiras de liquidez (posição bancada com conversibilidade imediata), com vencimentos originais em até três meses e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo e são utilizados para gestão de caixa.

As receitas de juros das aplicações interfinanceiras de liquidez são reconhecidas na demonstração consolidada do resultado como "Receitas Financeiras".

d. Ativos e Passivos Financeiros

O Sistema Financeiro Banestes classifica os ativos financeiros nas seguintes categorias: mensurados a valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda, mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Os passivos são classificados nas categorias: mensurados a valor justo por meio do resultado e passivos financeiros ao custo amortizado.

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

d.1. Ativos Financeiros

- *Mensurados a Valor Justo por Meio do Resultado*

Títulos e valores mobiliários são registrados e avaliados pelo valor justo, sendo as respectivas modificações do valor justo reconhecidas imediatamente no resultado. Esses ativos podem ser subdivididos em três classificações distintas: ativos financeiros para negociação, outros ativos financeiros a valor justo por meio do resultado (quando do reconhecimento inicial) e instrumentos financeiros derivativos.

Ativos Financeiros para Negociação

Os ativos financeiros para negociação são ativos mantidos pelo Sistema Financeiro Banestes com o propósito de vender no curto prazo ou manter como parte de uma carteira administrada em conjunto para lucro no curto prazo ou para tomada de decisões.

Os ativos financeiros para negociação são inicialmente reconhecidos e avaliados pelo valor justo no balanço patrimonial consolidado e os custos de transação são registrados diretamente no resultado do período.

Ganhos e perdas decorrentes de mudanças no valor justo são reconhecidos diretamente no resultado como "Resultado de Ativos Financeiros para Negociação". As receitas de juros de ativos financeiros para negociação são reconhecidas como "Receitas Financeiras".

Outros Ativos Financeiros a Valor Justo por Meio do Resultado

De acordo com o IAS 39, a opção de valor justo somente pode ser utilizada quando sua aplicação reduz ou elimina inconsistências contábeis no resultado ou quando os ativos financeiros fazem parte de uma carteira cujo risco é administrado e reportado à Administração com base no seu valor justo ou ainda quando estes ativos consistem em instrumento de dívida e em derivativo embutido que devem ser separados.

Os ativos financeiros incluídos nesta categoria são reconhecidos inicialmente e subsequentemente pelo seu valor justo. As receitas de juros são reconhecidas como "Receitas Financeiras".

Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos do Sistema Financeiro Banestes são mantidos para fins de administração de riscos. As mudanças no valor justo são reconhecidas na demonstração consolidada do resultado como "Resultado de Instrumentos Financeiros a Valor Justo por Meio do Resultado".

- *Ativos Financeiros Disponíveis para Venda*

Investimentos disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos, que não são

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

classificados como mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis ou a valor justo por meio do resultado, para os quais existe a intenção de mantê-los por um período de tempo indefinido e que podem ser vendidos em resposta a mudanças nas taxas de juros, taxas de câmbio, preços de títulos de patrimônio ou necessidades de liquidez.

Ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos inicialmente a valores justos, os quais correspondem ao valor pago incluindo os custos de transação e são mensurados, subsequentemente, a valor justo com os ganhos e perdas reconhecidos no patrimônio líquido como "Ajustes de Avaliação Patrimonial", com exceção das perdas por redução ao valor recuperável (*Impairment*). Se um ativo financeiro disponível para venda apresentar uma perda por redução ao valor recuperável, a perda acumulada registrada na "Ajustes de Avaliação Patrimonial" é reconhecida na demonstração consolidada do resultado. Títulos patrimoniais não cotados em bolsa, cujo valor justo não pode ser mensurado com segurança, são contabilizados pelo custo e, quando aplicável, reduzidos ao seu valor recuperável.

A receita de juros é reconhecida no resultado utilizando-se do método da taxa efetiva de juros como "Receitas Financeiras". A receita de dividendos é reconhecida na demonstração consolidada do resultado como "Outras Receitas" quando o Sistema Financeiro Banestes passa a ter direito ao dividendo.

- *Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento*

Os investimentos mantidos até o vencimento são ativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimento fixo que o SFB tem intenção e capacidade de manter até o vencimento, e que não são classificados a valor justo por meio do resultado, nem como disponíveis para venda no reconhecimento inicial e nem atendem à definição de empréstimos e recebíveis.

Os investimentos mantidos até o vencimento são contabilizados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros. Qualquer venda ou reclassificação de um montante significativo de investimentos mantidos até o vencimento, não próximos de seu vencimento, resultará na reclassificação de todos os ativos mantidos até o vencimento para disponíveis para venda e impedirá que o SFB classifique títulos de investimento como mantidos até o vencimento no exercício financeiro corrente e nos próximos dois subsequentes.

Os juros sobre os ativos financeiros mantidos até o vencimento estão incluídos no resultado como "Receitas Financeiras". No caso de deterioração, a perda por redução ao valor recuperável é reconhecida na demonstração consolidada do resultado como "Resultado de Perdas com *Impairment de Ativos Financeiros*".

- *Empréstimos e Recebíveis*

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo, e que o Sistema Financeiro Banestes não tem a intenção de vender imediatamente ou no curto prazo.

Notas Explicativas

BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

As transações de arrendamento mercantil em que são transferidos substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo para o arrendatário estão apresentadas como empréstimos e recebíveis.

Os empréstimos e recebíveis são mensurados inicialmente pelo valor justo mais os custos diretos de transação, e subsequentemente avaliados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e recebíveis são reconhecidos no balanço patrimonial consolidado como "Créditos a Clientes ao Custo Amortizado" e "Créditos à Instituições Financeiras". Os juros sobre empréstimos são incluídos no resultado como "Receitas Financeiras". No caso de deterioração, a perda por redução ao valor recuperável é relatada como uma redução do valor contábil do empréstimo e adiantamentos, e é reconhecida na demonstração consolidada do resultado, como "Resultado de Perdas com *Impairment* de Ativos Financeiros".

d.2. Passivos Financeiros

- *Mensurados a Valor Justo por Meio do Resultado*

São registrados e avaliados pelo valor justo, sendo as respectivas modificações do valor justo reconhecidas imediatamente no resultado. Esses passivos podem ser subdivididos em duas classificações distintas: passivos financeiros para negociação e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado.

Passivos Financeiros para Negociação

Os passivos para negociação são inicialmente reconhecidos e avaliados pelo valor justo no balanço patrimonial consolidado e seus custos de transação são registrados diretamente no resultado do período. O SFB não possui passivos financeiros para negociação.

Passivos Financeiros a Valor Justo por Meio do Resultado

Os passivos financeiros incluídos nesta categoria são reconhecidos inicialmente e subsequentemente pelo seu valor justo. As despesas de juros são reconhecidas como "Despesas Financeiras" e o ajuste do valor justo é reconhecido em "Resultado de Instrumentos Financeiros a Valor Justo por Meio do Resultado".

- *Passivos Financeiros ao Custo Amortizado*

Os passivos financeiros que não são classificados como a valor justo por meio do resultado estão classificados nesta categoria. Inicialmente, são reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa efetiva de juros. A despesa de juros é apresentada na demonstração consolidada do resultado como "Despesas Financeiras".

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

d.3. Reconhecimento de Ativos e Passivos Financeiros

Inicialmente, o Sistema Financeiro Banestes reconhece os empréstimos e recebíveis, os depósitos e os títulos emitidos na data em que são originados. Todos os demais ativos e passivos financeiros, incluindo ativos e passivos a valor justo por meio do resultado, são inicialmente reconhecidos na data da negociação na qual o Sistema Financeiro Banestes vem a ser parte, conforme as disposições contratuais do instrumento.

Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo, acrescidos, quando não classificados na categoria “a valor justo por meio do resultado”, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

d.4. Baixa de Ativos e Passivos Financeiros

É realizada a baixa do ativo financeiro quando expiram os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo ou quando se transfere os direitos de receber os fluxos de caixa contratuais sobre o ativo financeiro em uma transação em que é transferida parte significativa dos riscos e dos benefícios da propriedade do ativo financeiro. Qualquer direito ou obrigação de ativos financeiros transferidos, que seja criado ou retido pelo SFB, é reconhecido como um ativo ou um passivo em separado.

O SFB efetua a baixa de um passivo financeiro quando suas obrigações contratuais são atendidas, canceladas ou expiram.

Em transações de transferência de ativos reconhecidos no balanço, em que são retidos os riscos e as recompensas dos ativos transferidos, ou uma parcela destes, tais ativos não são baixados do balanço. As transferências de ativos com retenção de todos, ou substancialmente todos, os riscos e as recompensas, incluem, por exemplo, empréstimo de títulos e transações de venda com compromisso de recompra.

Os direitos e as obrigações retidos nas transações de transferência são reconhecidos separadamente como ativos e passivos conforme apropriado. Em transferências nas quais é retido o controle sobre o ativo, o SFB continua a reconhecer esse ativo enquanto permanecer o seu envolvimento, determinado pela duração de suas exposições às mudanças no valor do ativo transferido.

Também são baixados os ativos quando considerados incobráveis.

d.5. Compensação de Ativos e Passivos Financeiros

Os ativos e os passivos financeiros podem ser confrontados e o valor líquido pode ser apresentado no balanço patrimonial consolidado quando, e somente quando, o Sistema Financeiro Banestes possuir legalmente o direito de compensar os valores e liquidá-los em bases líquidas, ou de realizar os ativos e acertar os passivos simultaneamente.

Notas Explicativas



BANESES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

d.6. Avaliação pelo Custo Amortizado

O custo amortizado de um ativo ou passivo financeiro é o valor no qual o ativo ou passivo financeiro é avaliado quando do reconhecimento inicial, menos as amortizações do principal, com a adição ou dedução da amortização acumulada utilizando o método da taxa efetiva de juros de quaisquer diferenças entre o valor inicial reconhecido e o valor no vencimento, deduzindo-se quaisquer reduções por *impairment* para ativos financeiros.

d.7. Avaliação do Valor Justo

Valor justo é o valor pelo qual um ativo pode ser vendido, ou um passivo liquidado, entre partes independentes com conhecimento do negócio e interessadas, em condições competitivas e normais de mercado, na data da avaliação.

A determinação dos valores justos de ativos e passivos financeiros é baseada nos preços de cotações do mercado ou cotações de preços de agentes de mercado para os instrumentos financeiros negociados em mercados ativos. Para os demais instrumentos financeiros, o valor justo é determinado utilizando técnicas de avaliação. As técnicas de avaliação incluem técnicas de valor presente líquido, método de fluxos de caixa descontados, comparação com instrumentos similares para os quais existam preços observáveis no mercado e modelos de avaliação. O SFB utiliza modelos de avaliação amplamente reconhecidos para determinar o valor justo de instrumentos financeiros, levando em consideração dados observáveis no mercado.

O valor produzido por um modelo ou por uma técnica de avaliação é ajustado para refletir diversos fatores, uma vez que as técnicas de avaliação podem não refletir adequadamente todos os fatores que os participantes do mercado consideram quando realizam uma transação. Os ajustes de avaliação são registrados para levar em conta os riscos dos modelos, as diferenças entre o preço de compra e de venda, os riscos de liquidez, bem como outros fatores. Na opinião da Administração, tais ajustes de avaliação são necessários e apropriados para a correta demonstração do valor justo dos instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial consolidado.

d.8. Identificação e Avaliação de *Impairment*

Em cada data de balanço, o SFB avalia se há evidências objetivas de que os ativos financeiros não contabilizados pelo valor justo por meio do resultado apresentam perda de seu valor recuperável. Os ativos financeiros são considerados deteriorados quando evidências objetivas demonstram que ocorreu uma perda após o reconhecimento inicial do ativo e que a perda teve um impacto nos fluxos de caixa futuros do ativo que podem ser estimados de modo confiável.

O Sistema Financeiro Banestes considera evidências de *impairment* tanto para ativos específicos como no nível coletivo. Todos os ativos financeiros individualmente significativos são avaliados para se detectar perdas específicas. Todos os ativos significativos que a avaliação indique não serem especificamente deteriorados são avaliados coletivamente para detectar qualquer perda por redução ao valor recuperável incorrida, porém ainda não identificada. Os ativos que não são

Notas Explicativas

BANESES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

individualmente significativos são avaliados coletivamente para se detectar *impairment* agrupando-se ativos financeiros (contabilizados a custo amortizado) com características de risco similares.

As evidências objetivas de que os ativos financeiros (incluindo títulos de capital) possuem *impairment* podem incluir inadimplência por parte do tomador do empréstimo, reestruturação do financiamento ou adiantamento pelo SFB em termos em que este não aceitaria, em outra situação, indicações de que o tomador do financiamento ou emitente entrará em falência, a não-existência de um mercado ativo para um título ou outros dados observáveis relativos a um grupo de ativos, tais como: mudanças adversas no histórico de pagamento de tomadores ou emitentes no grupo, ou condições econômicas que se correlacionam com inadimplências no SFB.

Na avaliação do *impairment* coletivo, o SFB utiliza modelagens estatísticas de tendências históricas da probabilidade de inadimplência, prazos de recuperação e volumes de perdas incorridas, ajustadas conforme o julgamento da Administração, quando as condições atuais de economia indiquem que perdas reais tenham probabilidade de serem superiores ou inferiores àquelas sugeridas pela modelagem histórica. As proporções de inadimplência e de perdas, e os prazos estimados para recuperações futuras são regularmente comparados com os resultados reais para assegurar que continuem válidos.

As perdas por *impairment* de ativos contabilizados pelo custo amortizado são mensuradas como sendo a diferença entre o valor contabilizado dos ativos financeiros e o valor presente dos fluxos de caixa estimados, descontadas às taxas de juros efetivas originais dos ativos. As perdas são reconhecidas na demonstração consolidada do resultado como “Resultado de Perdas com *Impairment* de Ativos Financeiros” e os juros do ativo com *impairment* continuam sendo reconhecidos enquanto existir a perspectiva de seu recebimento.

Quando um evento subsequente causa uma redução no volume da perda por *impairment*, esta é revertida contra o resultado do período em que tal evento foi identificado.

As perdas por *impairment* com títulos disponíveis para venda são reconhecidas transferindo-se a diferença entre o custo de aquisição amortizado e o valor justo atual, do patrimônio líquido para o resultado do período. Quando um evento subsequente reduz o valor da perda por *impairment* em títulos de dívida disponíveis para venda, a perda por *impairment* é revertida contra o resultado do período.

Quaisquer recuperações subsequentes no valor justo de um título de capital disponível para venda com *impairment*, entretanto, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido. As mudanças nas provisões para *impairment* atribuíveis ao valor do tempo são refletidas como componente da receita de juros.

e. Ativos Não Correntes Mantidos para Venda

Ativos não correntes mantidos para venda incluem o valor contábil de bens cuja venda em sua condição atual seja altamente provável e cuja ocorrência é esperada para dentro de um ano a contar da data-base das demonstrações contábeis consolidadas. Especificamente, imóveis ou

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

outros ativos não correntes recebidos pelo Sistema Financeiro Banestes, em liquidação total ou parcial das obrigações de pagamento de seus devedores, são considerados como ativos não correntes destinados à venda e sua alienação ocorre através da execução de leilões.

Ativos não correntes mantidos para venda são geralmente mensurados ao que for menor entre o valor justo menos o custo de venda e o valor contábil na data em que forem classificados nessa categoria e não são depreciados.

As desvalorizações dos bens destinados a venda, como resultado de uma redução em seu valor contábil para o valor justo (menos os custos de venda), são reconhecidas como "Outras Despesas" na demonstração consolidada do resultado. As valorizações decorrentes de aumentos subsequentes no valor justo (menos os custos de venda) aumentam o seu valor contábil e são reconhecidas na demonstração consolidada do resultado até o valor equivalente às desvalorizações previamente reconhecidas, inclusive aquelas por *impairment* anterior à classificação como "Ativos Não Correntes Mantidos para Venda".

f. Ativos Imobilizados

f.1. Reconhecimento e Avaliação

Os itens do imobilizado são avaliados pelo custo menos a depreciação acumulada e perdas por *impairment*, quando aplicável. Esse custo inclui as despesas diretamente atribuíveis à aquisição do ativo. *Software* adquirido que seja necessário à funcionalidade do equipamento relacionado é registrado como parte do equipamento.

Quando os principais componentes de um item do imobilizado possuem diferentes vidas úteis, são contabilizados como itens separados do imobilizado. Os ganhos e perdas na alienação de ativos imobilizados são registrados na demonstração consolidada do resultado como "Resultado da Alienação de Ativos Não Correntes Mantidos para Venda, Propriedades para Investimento e Imobilizado".

f.2. Custos Subsequentes

O custo de substituir parte de um item do imobilizado é reconhecido no valor do bem quando for provável que os benefícios econômicos futuros, incorporados no bem, sejam revertidos para o SFB e o seu custo seja mensurado de maneira confiável. Os custos de reparos rotineiros do imobilizado são reconhecidos no resultado à medida que são incorridos.

f.3. Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil estimada dos ativos. Ativos de arrendamento financeiro são depreciados considerando o prazo mais curto entre o do contrato e o de sua vida útil. Terrenos não são depreciados.

Notas Explicativas

BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

	2011 e 2010
• Imóveis de uso*	-
• Sistemas de comunicação	10 anos
• Equipamentos de informática e sistemas de processamento de dados	7 anos
• Móveis, equipamentos e instalações	10 anos
• Sistemas de segurança	10 anos

* Conforme parágrafo 17 do IFRS 1, o Sistema Financeiro Banestes optou pela utilização do valor de reavaliação dos Imóveis obtido em 31/10/2005 como custo presumido, considerando que este era amplamente comparável com o valor justo dos referidos bens à época da reavaliação. A depreciação de cada imóvel passou a ser com base no prazo remanescente de vida útil dos imóveis indicados no Laudo de Avaliação.

O método de depreciação, a vida útil e os valores residuais dos bens do imobilizado são reavaliados a cada data de balanço.

g. Ativos Intangíveis

São ativos não monetários identificáveis sem substância física. São decorrentes basicamente da aquisição de *softwares* que são capazes de gerar benefícios econômicos para o SFB. Esses *softwares* são registrados ao custo, deduzidos das amortizações acumuladas e de perdas por redução do seu valor recuperável.

Despesas subsequentes com *softwares* são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas diretamente no resultado à medida que são incorridas.

A amortização é reconhecida no resultado pelo método linear durante a vida útil estimada do *software*, a partir da data da sua disponibilidade para uso. A vida útil estimada dos *softwares* mantidos pelo SFB é de cinco anos.

h. Propriedades para Investimento

Propriedade para investimento é a propriedade mantida pelo Sistema Financeiro Banestes para auferir aluguel ou para valorização do capital ou para ambas, e não para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para finalidades administrativas ou venda no curso normal do negócio.

O SFB avalia suas propriedades para investimento pelo custo menos a depreciação acumulada e perdas por *impairment*, quando aplicável.

Os ganhos e perdas na alienação de "Propriedades para Investimento" são registrados na demonstração consolidada do resultado como "Resultado da Alienação de Ativos Não Correntes Mantidos para Venda, Propriedades para Investimento e Imobilizado".

Notas Explicativas



BANESES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

i. Arrendamento Mercantil

Como arrendatário, arrendamentos adquiridos nos quais o SFB assume substancialmente todos os riscos e os benefícios do ativo são classificados como arrendamentos financeiros e, portanto, reconhecidos no balanço patrimonial consolidado. No reconhecimento inicial, o ativo é mensurado pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento, dos dois o menor. Após o reconhecimento inicial, o ativo é contabilizado de acordo com a política contábil aplicável àquele ativo.

Outros arrendamentos são classificados como operacionais e os ativos arrendados não são reconhecidos no balanço patrimonial consolidado do SFB. Os pagamentos mensais são reconhecidos na rubrica "Outras Despesas" na demonstração consolidada do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento e qualquer pagamento não linear é ajustado no fluxo para que durante o prazo do contrato, as despesas sejam lineares.

Quando um arrendamento operacional é encerrado antes do vencimento contratual, qualquer pagamento a ser efetuado ao arrendador sob a forma de multa é reconhecido como despesa no período.

Como arrendador, o Sistema Financeiro Banestes possui substancialmente contratos de arrendamentos financeiros. O reconhecimento inicial desses ativos mantidos em arrendamentos financeiros no balanço patrimonial consolidado é realizado na conta de "Créditos a Clientes ao Custo Amortizado" a um valor equivalente aos investimentos líquidos dos arrendamentos.

O reconhecimento da receita financeira reflete a taxa de retorno constante sobre o investimento líquido. Os valores residuais não garantidos estimados, utilizados no cálculo do investimento bruto do arrendador no arrendamento, são revisados periodicamente. Caso ocorra redução no valor residual não garantido estimado, a alocação da receita pelo prazo do arrendamento é revisada e qualquer redução em relação aos valores acumulados é reconhecida no resultado imediatamente.

j. Impairment de Ativos Não Financeiros

Os valores de contabilização dos ativos não financeiros do Sistema Financeiro Banestes, exceto ativos de impostos diferidos, são revisados a cada data de balanço para determinar se há alguma indicação de *impairment*. Caso haja tal indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. Para unidades geradoras de caixa que contenham intangíveis sem vida útil, não disponíveis para uso ou ágio, têm o seu valor recuperável calculado ao menos uma vez por ano de forma consistente.

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor contábil de um ativo ou a sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado como "Outras Despesas". As perdas por *impairment* reconhecidas em relação às unidades geradoras de caixa são distribuídas primeiramente para reduzir o valor de contabilização de qualquer ágio distribuído às unidades e depois para reduzir o valor de contabilização dos demais ativos da unidade (ou grupo de unidades) em bases *pro rata*.

Notas Explicativas

BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre seu valor em uso e seu valor justo deduzido dos custos de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete avaliações no mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo.

Uma perda por *impairment* em relação ao ágio não é revertida. No tocante a outros ativos, as perdas por *impairment* reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de balanço para detectar indicações de que a perda tenha diminuído ou não exista mais. Uma perda por *impairment* é revertida se houver mudança nas estimativas utilizadas para se determinar o valor recuperável. Uma perda por *impairment* é revertida somente na extensão em que o valor de contabilização do ativo não exceda o valor de contabilização que teria sido determinado, líquido de depreciação e amortização, caso nenhuma perda por *impairment* tivesse sido reconhecida.

k. Recursos de Instituições Financeiras , Depósitos e Títulos Emitidos

Os recursos de Instituições Financeiras, depósitos e os títulos emitidos são as principais fontes com que o SFB conta para financiamento de suas operações.

Os depósitos e os títulos emitidos são inicialmente mensurados a valor justo mais custos de transação e subsequentemente mensurados pelo seu custo amortizado utilizando-se o método da taxa efetiva de juros, à exceção das letras hipotecárias e de crédito imobiliário emitidas. Essas letras são contabilizadas a valor justo, sendo apresentadas nas demonstrações contábeis consolidadas como "Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado" compensados pelo valor justo das operações de *Swap* contratadas de forma associada às letras, e que serão liquidadas simultaneamente.

Os depósitos estão incluídos nos saldos de "Recursos de Instituições Financeiras" e "Depósitos de Clientes."

I. Operações de Seguros e Previdência

O Sistema Financeiro Banestes emite contratos a clientes contendo riscos de seguro. Um contrato de seguro é um acordo pelo qual a entidade aceita o risco significativo de seguro da outra parte (o titular da apólice), concordando em indenizar o titular da apólice caso um determinado evento futuro incerto (o evento segurado) afete adversamente o titular da apólice.

Prêmios de Seguros

Os prêmios de seguro são reconhecidos como receita durante o prazo dos contratos de seguro, baseados na proporção dos riscos assumidos durante o período da operação, e os prêmios de resseguro são contabilizados no mesmo período dos contratos de seguros aos quais estão diretamente relacionados. O prêmio não ganho (na proporção do negócio contratado) é calculado mensalmente em base *pro rata* dia.

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

Os prêmios de seguros são contabilizados como receitas em “Resultado de Seguros e Previdência” na demonstração consolidada do resultado.

Sinistros e Recuperações de Resseguros

Sinistros brutos de seguro incluem sinistros pagos e movimentações em passivos de sinistros não liquidados e refletem o custo total de sinistros avisados durante o ano, custos de regulação e sinistros ocorridos, mas ainda não avisados. Sinistros registrados durante o ano incluem os avisados e indenizados.

Os avisos dos sinistros são reconhecidos quando o pagamento é devido. Recuperações de resseguros são contabilizadas no mesmo período do referido aviso.

Provisões Técnicas

As Provisões técnicas são constituídas e calculadas de acordo com as determinações e critérios descritos a seguir:

- Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) - é constituída para a cobertura dos sinistros a ocorrer, considerando indenizações de despesas relacionadas, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos vigentes na data-base de cálculo. O cálculo da PPNG apura a parcela de prêmios não ganhos relativa a período de cobertura do risco, em cada ramo, por meio de cálculos individuais por apólice ou endosso representativos de todos os contratos de seguro em vigor no mês de sua constituição;
- Provisão de Prêmios Não Ganhos - Riscos Vigentes Não Emitidos (PPNG/RVNE) - representa o ajuste da PPNG dada à existência de riscos assumidos pela Seguradora cuja apólice ainda não foi operacionalmente emitida;
- Provisão de Insuficiência de Prêmios (PIP) - é calculada de acordo com critérios atuariais, considerando-se as características dos negócios da Seguradora. A PIP representa a necessidade de cobertura de possíveis insuficiências das provisões de prêmios para cobertura das obrigações futuras relacionadas aos contratos de seguros. O resultado dos cálculos efetuados na data do levantamento destas demonstrações contábeis não apresentou necessidade de constituição da PIP;
- Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) - é constituída por estimativas de pagamentos prováveis, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data das demonstrações contábeis. A Provisão de Sinistros a Liquidar em Discussão Judicial (PSLJ) inclui estimativa para cobrir o pagamento de indenizações e custos associados, acrescida de atualização monetária, e tem por base as notificações de ajuizamento recebidas até a data do balanço. Sua constituição leva em consideração a opinião dos assessores jurídicos em relação ao desfecho final das ações em curso;
- Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR) - constituída para os seguros de danos e pessoas visa a cobertura de possíveis sinistros ocorridos e ainda não avisados até a data-base de cálculo, considerando indenizações e despesas relacionadas, de acordo com a responsabilidade retida pela Seguradora, sendo calculada com base em Nota Técnica Atuarial (NTA). A Provisão de

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

Sinistros Ocorridos e não Avisados do ramo DPVAT (Seguro Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores) é constituída com base nos valores informados pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.;

- Provisão Complementar de Prêmios (PCP) - é constituída mensalmente para garantir a complementação da PPNG, considerando todos os riscos vigentes, emitidos ou não, assumidos pela Seguradora;
- Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC) - está vinculada a seguros de vida com cobertura por sobrevivência, na modalidade Vida Gerador de Benefícios Livre (VGBL), garantindo a cobertura de participantes cujos benefícios ainda não iniciaram. Tal provisão representa o montante de contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais; e acréscidos dos rendimentos financeiros gerados pela correspondente aplicação em fundo de investimento especialmente constituído (FIE); e
- As Outras Provisões correspondem, substancialmente, à Provisão de Despesas Administrativas (PDA), que é constituída com o objetivo de cobrir o déficit administrativo, com base nos recursos oriundos dos resultados administrativos apurados mensalmente pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A..

Teste de Adequação dos Passivos (TAP) - A Seguradora avalia, a cada data de balanço, se seu passivo por contrato de seguro está adequado, utilizando estimativas correntes de fluxos de caixa futuros de seus contratos de seguro vigentes à data de levantamento das demonstrações contábeis. Este teste é elaborado considerando-se como valor contábil todos os passivos de contratos de seguros, deduzidos das despesas de comercialização diferidas e dos ativos intangíveis diretamente relacionados aos contratos de seguros. Considerando as similaridades dos riscos expostos, a Seguradora optou por agrupar e classificar seus contratos avaliados nos seguintes segmentos: 1) Patrimonial; 2) Automóveis; 3) Pessoas Coletivo e 4) Pessoas Individual. O referido teste de adequação de passivos não se aplica aos contratos e certificados relativos aos ramos DPVAT e DPEM.

O estudo do TAP considera bases atuariais, premissas atuais e a estimativa mais adequada e prudente de todos os fluxos de caixa futuros, que também incluem as despesas incrementais e acessórias para liquidação de sinistros. Os fluxos de caixa foram trazidos a valor presente pela taxa a termo Pré, fornecida pela SUSEP para o cupom de IPCA no ramo de automóveis e IGPM nos demais ramos.

O resultado do TAP, na data-base de 31 de dezembro de 2011, não apresentou insuficiência na constituição das provisões técnicas.

Notas Explicativas

BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

m. Provisões, Ativos e Passivos Contingentes

Provisões são reconhecidas quando for provável que uma saída de benefícios econômicos seja requerida para liquidar uma obrigação legal ou presumida, que tenha surgido como resultado de acontecimentos passados, e para a qual uma estimativa confiável do montante da obrigação possa ser calculada.

Passivos contingentes são obrigações possíveis que decorrem de eventos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos que não estão totalmente dentro do controle do Sistema Financeiro Banestes. São também considerados passivos contingentes as obrigações presentes decorrentes de eventos passados, mas não reconhecidas em função de não ser provável que um fluxo de saída seja exigido para liquidar tais obrigações, ou porque o valor da obrigação não pode ser mensurado com suficiente confiabilidade. Passivos contingentes não são reconhecidos, porém são divulgados, a menos que a probabilidade do fluxo de saída de recursos seja remota.

Ativos contingentes são direitos potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos que não estão totalmente dentro do controle do Sistema Financeiro Banestes. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis consolidadas, exceto quando a Administração do SFB entende que sua realização é praticamente certa. Não existem processos ativos cuja perspectiva de êxito é virtualmente certa ou provável, que devam ser divulgados.

n. Garantias Financeiras

O SFB emite garantias financeiras aos seus clientes no curso normal de seus negócios bancários. Os passivos de garantia financeira são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, que é amortizado durante o prazo do contrato da garantia financeira e reconhecido na demonstração consolidada do resultado como "Receitas de Serviços e Comissões".

Após a emissão dessas garantias, se, com base na melhor estimativa, a Administração concluir que a ocorrência de uma perda em relação à garantia emitida é provável, e o valor da perda for maior que o valor justo inicial menos amortização acumulada, uma provisão é reconhecida por tal valor e classificada em "Provisões".

As garantias financeiras são revisadas periodicamente para a determinação do risco de crédito a que estão expostas e, conforme o caso, para considerar se uma provisão é necessária. Nos exercícios de 2011 e 2010 não foram constituídas provisões para as garantias financeiras.

o. Benefícios à Empregados

Os benefícios a empregados envolvem benefícios de curto prazo com base em legislação trabalhista e com base em normativos internos, acordos coletivos ou dissídios. Envolve benefícios pós-emprego, benefícios especiais, benefícios a diretoria e benefícios corporativos.

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

o.1. Benefícios de Curto Prazo

Os benefícios a empregados de curto prazo são aqueles devidos pelo SFB em até um ano após a prestação dos serviços prestados pelos funcionários. As obrigações são mensuradas em bases sem desconto e são lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado.

Uma provisão é reconhecida pelo valor estimado a ser pago com base em bônus em dinheiro de curto prazo ou planos de participação nos lucros se o SFB tiver obrigação legal de pagar tal valor como resultado de serviços prestados no passado pelo empregado e a obrigação for estimada de modo confiável.

o.2. Benefícios de Longo Prazo

Qualquer benefício que inclua um elemento a ser devido em prazo superior a um ano da prestação do serviço é tratado como benefício de longo prazo a empregados, e é reconhecido em base descontada.

o.3. Benefícios de Demissão

Os benefícios de demissão são reconhecidos como despesa quando o Sistema Financeiro Banestes está comprometido, sem possibilidade de desistência, a um plano formal detalhado para demitir empregados antes da data normal de aposentadoria. Os benefícios de demissão voluntária de empregados são reconhecidos quando o SFB faz uma oferta para estimular a demissão voluntária, quando é provável que tal oferta seja aceita e o número de adesões possa ser estimado de modo confiável.

o.4. Benefícios Pós-Emprego

O Sistema Financeiro Banestes comprometeu-se a complementar os benefícios do sistema público de previdência social dos funcionários que tenham aderido à Fundação BANESTES de Seguridade Social - BANESES e dos beneficiários desses funcionários referentes a aposentadoria, invalidez permanente ou morte.

O plano de benefícios pós-emprego do SFB é um plano híbrido, ou seja, oferece tanto benefícios estruturados na modalidade de benefícios definidos, como contribuições definidas.

No plano de contribuição definida, o patrocinador realiza contribuições predeterminadas a uma entidade separada, sem nenhuma obrigação legal ou efetiva de realizar contribuições adicionais se a entidade separada não puder pagar os benefícios aos funcionários relativos aos serviços prestados no período corrente e em períodos anteriores. As contribuições efetuadas nesse sentido a cada exercício são reconhecidas como "Despesa de Pessoal" na demonstração consolidada do resultado. Qualquer outro plano é automaticamente um plano de benefício definido e deve ter seus ativos e passivos avaliados de acordo com os métodos atuariais apresentados no IAS 19.

Notas Explicativas

BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

A obrigação líquida do SFB em relação aos planos de benefícios pós-emprego é calculada separadamente para cada plano, com base na estimativa do valor futuro dos benefícios futuros aos quais os funcionários terão direito em função dos serviços prestados ao SFB, descontados a valor presente, e então deduzidos do valor justo dos ativos do plano. A taxa de desconto utilizada é o retorno esperado para títulos do Governo Brasileiro com vencimento próximo às datas das obrigações, uma vez que no Brasil não há mercado suficiente de títulos privados de altíssima qualidade de longo prazo. O cálculo da obrigação é realizado por uma empresa atuária qualificada, com base no método da unidade de crédito projetada.

Para determinar o valor líquido a ser reconhecido no balanço patrimonial consolidado, qualquer ganho ou perda atuarial que não tenha sido reconhecido em decorrência da aplicação do método do “corredor” descrito a seguir, são adicionados ou deduzidos, conforme apropriado, e os custos dos serviços passados não reconhecidos são deduzidos.

O Sistema Financeiro Banestes reconhece uma parcela dos ganhos ou perdas atuariais decorrentes do cálculo das obrigações do plano no resultado do exercício, sobre a média esperada da expectativa de vida remanescente dos funcionários participantes do plano. Esta parcela é determinada como a extensão na qual qualquer ganho ou perda atuarial não reconhecida ao final do exercício exceda 10% do maior valor entre o valor presente das obrigações ou o valor justo dos ativos do plano (método do “corredor”). De outra forma, os ganhos ou perdas atuariais não são reconhecidos.

p. Juros

Receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo regime de competência na demonstração consolidada do resultado utilizando o método da taxa efetiva de juros. A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os pagamentos e os recebimentos futuros em dinheiro durante toda a vida prevista do ativo ou passivo financeiro (ou, se apropriado, um período inferior) até atingir-se o valor de registro do ativo ou passivo financeiro. A taxa efetiva de juros é estabelecida quando do reconhecimento inicial do ativo ou passivo financeiro e não sofre revisões posteriores.

O cálculo da taxa efetiva de juros inclui todas as comissões, custos de transação, descontos ou os prêmios que são parte integrante da taxa efetiva de juros. Os custos de transação são custos incrementais diretamente atribuíveis a aquisição, emissão ou alienação de um ativo ou passivo financeiro.

q. Serviços e Comissões

As receitas e as despesas de serviços e comissões de um ativo ou um passivo financeiro são incluídas na apuração da taxa efetiva de juros.

As demais receitas de serviços e comissões, incluindo taxas de manutenção de contas, taxas de administração de fundos de investimentos, cartões de crédito, cobrança, custódia e corretagens são reconhecidas à medida que os serviços relacionados são prestados.

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

r. Impostos sobre o Lucro

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15%, mais um adicional de 10% e a contribuição social à alíquota de 15% para instituições financeiras e equiparadas e 9% para controladas não financeiras, depois de efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

A despesa de imposto de renda e contribuição social é reconhecida na demonstração consolidada do resultado, exceto quando resulta de uma transação reconhecida diretamente no patrimônio líquido, sendo, nesse caso, o efeito fiscal reconhecido também no patrimônio líquido.

A despesa de imposto de renda corrente e contribuição social é calculada como a soma do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro real do exercício (líquido de quaisquer ajustes previstos para fins fiscais) e das mutações nos ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração consolidada do resultado.

Ativos e passivos fiscais diferidos incluem diferenças temporárias, identificadas como os valores que se espera pagar ou recuperar sobre diferenças entre os valores contábeis dos ativos e passivos e suas respectivas bases de cálculo, e créditos e prejuízos fiscais acumulados. Esses valores são mensurados às alíquotas que se espera aplicar no período em que o ativo for realizado ou o passivo for liquidado.

Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de sua realização, considerando os estudos técnicos e as análises realizadas pela Administração.

s. Outros Tributos

Outros tributos incidem sobre a receita transacional e são reconhecidos no resultado como "Outras Despesas", dentre os quais se destacam:

- PIS e COFINS: contribuições sociais federais que, para as instituições financeiras, incidem sobre a receita líquida de juros, receita de prestação de serviços e outras receitas operacionais. A alíquota para o PIS é de 0,65% e para a COFINS é de 4%.
- ISS: imposto municipal incidente sobre as receitas de prestação de serviços. A alíquota varia de município para município e do tipo de serviço prestado, sendo a mínima de 2% e a mais comum de 5%.

t. Patrimônio Líquido

O capital social do BANESTES, totalmente subscrito e integralizado, é representado por ações ordinárias e preferenciais. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral. As ações preferenciais não conferem direito a voto, sendo-lhes asseguradas as

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

seguintes preferências e vantagens: prioridade sobre as ações ordinárias no reembolso do capital em caso de liquidação do Banco (sem prêmio); participação nos lucros distribuídos e pagamentos de juros sobre o capital próprio em igualdade com as ações ordinárias e direito de serem incluídas em oferta pública em decorrência de alienação de controle do BANESTES ao mesmo preço ofertado às ações de controle.

t.1. Custos de Emissão de Ações

Custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de ações são demonstrados no patrimônio líquido, deduzido de impostos, reduzindo o valor de mensuração inicial das ações.

t.2. Lucro por Ação

O BANESTES apresenta dados de lucro por ação básico e diluído para suas ações ordinárias e preferenciais.

O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas do BANESTES pelo número médio de ações em circulação durante o ano, excluindo-se o número de ações compradas pela empresa e mantidas como ações em tesouraria. O lucro por ação diluído por sua vez é calculado de forma similar, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão de todas as ações potencialmente diluíveis no denominador.

O lucro por ação diluído não difere do lucro por ação básico, pois não há instrumentos financeiros emitidos pelo Sistema Financeiro Banestes com direito a diluição.

u. Apresentação de Relatório por Segmento

Um segmento é um componente distinto que origina produtos ou serviços (segmento de negócio) ou fornece produtos ou serviços dentro de determinado ambiente econômico (segmento geográfico) e que é sujeito a riscos e benefícios diferentes daqueles dos demais segmentos.

O Sistema Financeiro Banestes definiu seus segmentos operacionais levando em consideração as mesmas bases aplicáveis à tomada de decisão sobre a alocação de recursos e avaliação de desempenho, estando nesse sentido organizado em dois segmentos: financeiro e de seguros.

4. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

O SFB adota estimativas e premissas que afetam o valor reportado de ativos e passivos no próximo exercício. Todas as estimativas e premissas necessárias de acordo com o IFRS são as melhores estimativas determinadas de acordo com o padrão aplicável. Essas estimativas e julgamentos são avaliados continuamente e baseados na experiência histórica e outros fatores incluindo expectativas de eventos futuros, considerados como razoáveis nas circunstâncias atuais.

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

As estimativas e premissas que possuem um risco significativo e podem ter um impacto relevante nos valores de ativos e passivos no próximo ano estão divulgadas a seguir:

- **Valor Justo dos Instrumentos Financeiros**

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo em nossas demonstrações contábeis consolidadas consistem principalmente em ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros classificados como disponíveis para venda e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado.

O valor justo dos instrumentos financeiros é determinado com base em cotações de mercados ativos, quando disponíveis, e na ausência de cotação é determinado com base na utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado, ou com base em metodologias de avaliação, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o valor do dinheiro no tempo, a curva de rentabilidade e fatores de volatilidade. Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do valor justo. Consequentemente, a utilização de diferentes metodologias ou de diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo, pode resultar em resultados financeiros diferentes daqueles apresentados.

- **Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Empréstimos e Recebíveis**

A provisão para perdas com empréstimos e recebíveis é ajustada com base em uma análise da carteira, incluindo a estimativa das perdas em empréstimos e recebíveis.

A determinação da perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) com empréstimos e recebíveis exige, por sua natureza, julgamentos e suposições com relação à carteira, tanto em bases individuais quanto em base coletiva. Na revisão da carteira como um todo, vários fatores podem afetar a estimativa da amplitude provável das perdas, incluindo qual metodologia é utilizada para mensurar as taxas de inadimplência históricas e qual período histórico é considerado para fazer tais mensurações.

Fatores adicionais que podem afetar essa determinação da provisão para perdas com empréstimos e recebíveis incluem condições econômicas brasileiras gerais e experiência anterior com o devedor ou setor relevante da economia, além de experiência recente de prejuízos, tendências de qualidade de crédito, valores de garantias de uma operação de crédito, volume, composição e crescimento da carteira de empréstimos e recebíveis e quaisquer atrasos no recebimento das informações necessárias para avaliar empréstimos e recebíveis ou confirmar a deterioração de crédito existente.

As provisões para *impairment* calculadas coletivamente cobrem as perdas de crédito inerentes a carteiras de créditos com características econômicas similares quando existem evidências objetivas que elas contêm créditos com *impairment* que não podem ser identificados individualmente. O Banco utiliza modelos para analisar as carteiras de crédito e determinar a provisão necessária para perdas, considerando fatores estatísticos de perdas e outros indicadores

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

de risco. Embora os modelos sejam frequentemente revisados e melhorados, eles são, por sua natureza, dependentes de julgamento sobre as informações.

A utilização de metodologias alternativas e de outras premissas e estimativas poderiam resultar em níveis diferentes de perdas por *impairment* reconhecidas, com o consequente impacto nos resultados apresentados.

- **Impostos sobre os Lucros**

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias na medida em que se considera provável que o Sistema Financeiro Banestes terá lucro tributável futuro em relação aos ativos fiscais diferidos que possam ser utilizados. Outros ativos tributários diferidos (créditos e prejuízos fiscais a compensar) são reconhecidos apenas caso seja considerado provável que o SFB terá lucro tributável futuro suficiente para que tais créditos possam ser utilizados. De acordo com a regulamentação atual, a realização esperada do crédito tributário do SFB é baseada na projeção de receitas futuras e estudos técnicos.

Essas estimativas baseiam-se em expectativas atuais e em estimativas sobre projeções de eventos e tendências futuros, que podem afetar as demonstrações contábeis consolidadas.

- **Provisões Técnicas de Seguros**

As provisões técnicas de seguros são passivos que representam estimativas dos valores que serão devidos em um determinado momento no futuro, a favor dos segurados. Os benefícios futuros de apólices e sinistros incluem reservas para seguro de vida em grupo e individual, seguro contra acidentes, dentre outros.

O valor do passivo é determinado utilizando métodos atuariais baseados em histórico de pagamentos de sinistros para determinar a estimativa de passivos de sinistros. Os métodos para se determinar essas estimativas e estabelecer as provisões técnicas são revisados e atualizados regularmente. Os ajustes resultantes são reconhecidos nos resultados do respectivo período.

Provisões para insuficiência de prêmio também podem ser estabelecidas em contratos de curta duração no sentido de prever perdas futuras esperadas. Os benefícios e sinistros incluem ainda provisões para sinistros ocorridos mas não avisados.

- **Provisões e Passivos Contingentes**

O Sistema Financeiro Banestes revisa periodicamente suas contingências, as quais são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com razoável segurança.

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

Para as contingências classificadas como “Prováveis”, são constituídas provisões reconhecidas no balanço patrimonial consolidado como “Provisões”.

Os valores das contingências são quantificados utilizando modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos, valores e probabilidades de perda.

5. GERENCIAMENTO DE RISCOS FINANCEIROS

Introdução e Visão Geral

O BANESTES, visando proporcionar uma alocação de capital mais eficiente de forma a otimizar o investimento dos acionistas e respeitar uma relação risco/retorno, elabora as suas políticas objetivando estabelecer limites operacionais e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco em níveis considerados aceitáveis pela Instituição.

Essas políticas visam fortalecer a Governança Corporativa do Banco e adotar as melhores práticas de gerenciamento de riscos do mercado, estando sempre em conformidade com os requerimentos do Acordo da Basiléia e aos normativos do Banco Central do Brasil - BACEN. Para conhecer mais sobre o processo, acesse o documento de Gerenciamento de Riscos no *site* de relação com o investidor (http://www.banestes.com.br/banestes_ri/home.html).

Risco de Crédito

Crédito é definido como a expectativa de recebimento de uma quantia em dinheiro, dentro de um espaço de tempo previamente estabelecido. Em contrapartida, define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas à inadimplência do tomador ou contraparte, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

O gerenciamento do risco de crédito é executado por áreas independentes das unidades de negócios e tem como objetivo gerar informações para as áreas envolvidas no processo de crédito.

Em atendimento ao artigo 7º da Resolução n.º 3.721, de 30/04/2009, do Conselho Monetário Nacional - CMN, o BANESTES instituiu a estrutura de gerenciamento do risco de crédito que é composta pela Diretoria de Riscos e Controle e Diretoria Jurídica e Administrativa, sendo a Diretora de Riscos e Controle, por meio de indicação do Conselho de Administração, a responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do BANESTES perante o Banco Central do Brasil - BACEN. Seguem abaixo as suas principais responsabilidades:

Diretoria de Riscos e Controle:

- Definir as políticas e procedimentos de crédito;
- Gerenciar a Alocação de Capital para cobertura do risco de crédito;
- Revisar as políticas e estratégias para o gerenciamento do risco de crédito;

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

- Estabelecer os limites máximos de exposição cliente/grupo econômico;
- Gerenciar a carteira de crédito;
- Analisar o risco da operação.

Diretoria Jurídica e Administrativa

- Analisar e acompanhar as inadimplências das carteiras de crédito e a performance das cobranças efetuadas;
- Gerenciar e controlar as renegociações de dívidas ajuizadas;
- Gerenciar a cobrança dos créditos inadimplentes e renegociar dívidas;
- Elaborar políticas relativas às regras de cobrança e renegociação de dívidas.

Os processos existentes de classificação e análise de risco, administração, controle, avaliação e concessão de crédito são totalmente sistematizados, proporcionando entre outros benefícios, o acompanhamento e controle gerencial dos processos com agilidade, observando a segurança inerente à função de conceder crédito e ao mesmo tempo capaz de garantir a sustentabilidade da empresa.

No que tange ao *impairment*, o BANESTES, através da análise de dados históricos do comportamento de atraso das operações de crédito, calcula a perda utilizando a média histórica dos cinco últimos anos.

Essa média utilizada sobre as carteiras analisadas foi apurada considerando dados de forma massificada, além de dar tratamento especial aos clientes classificados como significativos.

Política de Crédito

A política de crédito tem como linha mestra impulsionar a carteira de crédito, fixando regras que devem nortear o processo de concessão de crédito do Banco, não perdendo de vista a mitigação dos riscos e a maximização do resultado, assegurando o retorno sobre o capital, e aderente ao cenário econômico.

As agências possuem limites de alçada decisória de crédito, e os comitês de crédito da Direção Geral, com alçadas superiores analisam e decidem sobre limites e valores superiores às alçadas das agências, segregando as decisões de acordo com o estabelecido na política de crédito.

Ressalta-se na política de concessão de créditos do BANESTES, a partir da utilização de modelos de *Credit Scoring* avançados e atualizados periodicamente, a adoção de processos de decisão ágeis e seguros, proporcionando a aprovação automática de limite de crédito padrão, e concessão de crédito, viabilizando o crédito por meios de canais eletrônicos e a melhoria contínua da qualidade da carteira de crédito.

A política de crédito é estabelecida com base em fatores internos e externos, relacionados ao ambiente econômico. Destacam-se, entre os fatores internos: resultado da análise da evolução da carteira, os níveis registrados de inadimplência, a qualidade da carteira, as margens e taxas de

Notas Explicativas

BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

retorno, dentre outros; enquanto fatores externos são relacionados ao acompanhamento do ambiente macroeconômico do mercado.

Ainda que o cenário macroeconômico enfrente adversidade, e que a autoridade monetária atue firmemente para restabelecer as condições de liquidez, a qualidade da carteira não sofreu abalos.

A determinação dos níveis de provisões para potenciais perdas está adequada à exposição de risco em cada operação. As análises consideram os aspectos determinantes do risco de crédito do cliente, visando proteger a Instituição contra perdas decorrentes de crédito. As operações são avaliadas em função da classificação de risco do cliente/grupo econômico, ponderando garantias agregadas nas operações, a natureza e o tipo de operação, bem como de atrasos de pagamento que têm predominância sobre outros fatores para determinar a provisão final.

O BANESTES utiliza as garantias como uma forma de mitigação do risco de crédito, sendo elas responsáveis em assegurar plena liquidação do principal e dos encargos financeiros, priorizando as que tenham o maior nível de liquidez.

Qualidade de Crédito

A tabela abaixo apresenta a segregação de operações de crédito, considerando: créditos não vencidos e os créditos vencidos, bem como o *impairment* calculado.

Classificação Interna (Rating 2.682)	2011		
	Créditos Vencidos	Créditos Não Vencidos	Total
AA - C	107.280	3.225.302	3.332.582
D - H	190.713	80.714	271.427
Sub - Total			3.604.009
<i>Impairment</i>			<i>(171.796)</i>
Total Líquido			3.432.213

Risco de Liquidez

O Risco de Liquidez é definido como a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da Instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Visando controlar esse risco, o BANESTES elaborou a sua Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez, que representa um conjunto de diretrizes que tem como objetivo estabelecer limites e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de liquidez em níveis considerados aceitáveis pela Instituição e ainda subsidiar a alta administração a traçar políticas e estratégias de investimentos eficientes.

Notas Explicativas

BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

Salienta-se ainda que, a fim de auxiliar no controle da liquidez do Banco, para realização de qualquer negócio via Mesa de Operações do BANESTES, são observadas as orientações da Política de Investimento Financeiro do BANESTES e dos normativos internos e externos pertinentes ao assunto. Já com relação aos Títulos Públicos Federais e Títulos Privados, somente são realizadas compras ou vendas desde que estejam dentro dos parâmetros de alçadas e limites operacionais aprovados pelo Comitê de Mercado.

Prazos Contratuais Residuais de Passivos Financeiros

A tabela a seguir mostra os fluxos de caixa referentes aos passivos financeiros do BANESTES. Os fluxos de caixa que o BANESTES estima para esses instrumentos são apurados de acordo com base em expectativas de resgates.

	<u>Valor</u>	<u>1 a 30 dias</u>	<u>31 a 90 dias</u>	<u>91 a 360 dias</u>	<u>Acima 360 dias</u>
<u>2011</u>					
Passivos não Derivativos					
Depósitos de Instituições Financeiras	2.767.870	2.260.046	-	-	507.824
Depósitos de Clientes	5.971.265	514.768	528.646	478.720	4.449.131
Emissão de Títulos	43.100	4.893	1.486	2.157	34.564
<u>2010</u>					
Passivos não derivativos					
Depósitos de Instituições Financeiras	3.096.199	2.060.827	-	-	1.035.372
Depósitos de Clientes	5.105.794	459.852	429.585	423.510	3.792.847
Emissão de Títulos	29.508	4.893	1.486	2.157	20.972

Risco de Mercado

O risco de mercado é definido como a possibilidade de perdas que podem ser ocasionadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, do câmbio, dos preços das ações e dos preços de *commodities*, em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativas e passivas da Instituição.

Assim, visando acompanhar esse risco das suas posições, o BANESTES utiliza uma metodologia estatística para mensurar e gerenciar o risco de mercado, buscando estar condizente com a realidade do mercado e a complexidade das operações que venha a realizar.

Salienta-se que essa metodologia segue os seguintes preceitos:

- Para as posições classificadas na carteira de negociação, o Banco utiliza as metodologias definidas pelo BACEN;
- Para as posições classificadas na carteira de *Banking*, o Banco adota o VaR (*Value at Risk* - Valor em Risco), medida de perda máxima esperada em valores monetários, sob condições

Notas Explicativas

BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

normais de mercado, em um horizonte de tempo de 10 dias, com um nível escolhido de 99,00% de intervalo de confiança.

Exposição ao Risco

Carteira de Negociação.

Consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros da carteira de negociação, e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.

Exposição ao risco de mercado - Carteira de Negociação.

Apresentamos a seguir os valores do VaR Pré da Carteira de Negociação do BANESTES referentes a 31 de dezembro de 2011 e de 2010, nos qual foram considerados o intervalo de confiança de 99% e o horizonte de tempo de 10 dias:

	Média	Máximo	Mínimo
2011	737	2.517	118
2010	1.282	2.210	226

Análise de Sensibilidade

A análise de sensibilidade é um instrumento que permite a mensuração do impacto das variações de mercado, tais como, taxa de juros, cotações de moedas, ações e fundos de investimentos sobre os instrumentos financeiros do BANESTES.

Trimestralmente, é realizada a análise de sensibilidade das exposições financeiras da carteira de negociação (*Trading*), considerando movimentos de mercado sobre as posições.

Essas análises de sensibilidade são realizadas a partir da construção dos seguintes cenários que apresentam condições que poderiam afetar negativamente as posições:

Cenário 1: Situação provável: adotada como premissa a deterioração de 1% nas variáveis de risco de mercado, considerando as condições existentes no período de 31/12/2011 e 31/12/2010.

Cenário 2: Situação possível: adotada como premissa a elevação de 25% nas variáveis de risco de mercado, considerando as condições existentes no período de 31/12/2011 e 31/12/2010.

Cenário 3: Situação remota: adotada como premissa a elevação de 50% nas variáveis de risco de mercado, considerando as condições existentes no período de 31/12/2011 e 31/12/2010.

Notas Explicativas

BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

No quadro a seguir encontram-se sintetizados os resultados apurados:

Sensibilidade Projetada (Carteira de Negociação)

	Aumento de 1bp	Aumento de 25bp	Aumento de 50bp
<u>2011</u>			
Taxa prefixada de juros	(151)	(3.715)	(7.331)
Moedas	(80)	(2.002)	(4.005)
Fundos	(873)	(21.833)	(43.666)
Ações	(6)	(152)	(305)
<u>2010</u>			
Taxa prefixada de juros	(970)	(3.742)	(6.452)
Moedas	(47)	(1.170)	(2.339)
Fundos	(564)	(14.105)	(28.210)
Ações	(202)	(5.053)	(10.107)

bp = pontos base

Cabe mencionar que a carteira *Trading* analisada é composta por títulos públicos classificados contabilmente como em Negociação e Disponível para Venda, operações compromissadas classificadas contabilmente como Caixa e Equivalentes de Caixa, moedas estrangeiras classificadas contabilmente como Caixa e Equivalentes de Caixa e Outros Ativos/Passivos, fundos e ações classificados contabilmente como em Negociação e Disponível para Venda.

O valor de exposição líquida desses elementos que compõem a carteira de negociação encontra-se na tabela a seguir:

	<u>Exposição Líquida</u>
<u>2011</u>	
Disponível para Venda	83.700
Negociação	273.992
Caixa e Equivalentes de Caixa / Outros Ativos / Passivos	3.407.063
<u>2010</u>	
Disponível para Venda	95.283
Negociação	308.454
Caixa e Equivalentes de Caixa / Outros Ativos / Passivos	2.991.436

Quanto as operações da carteira *Banking*, essas posições não são incluídas na análise de sensibilidade, pois os cálculos poderiam gerar informações imprecisas aos usuários das demonstrações contábeis, uma vez que as mesmas são registradas contabilmente pela curva contratada.

Risco Operacional

O BANESTES possui em sua estrutura, uma área que atua na gestão do Risco Operacional com o objetivo de identificar, consolidar, mensurar e gerenciar os riscos juntamente com os gestores das

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

unidades de negócios e serviços do Banco, bem como analisar os riscos incorridos nas unidades, criando estratégias que assegurem a continuidade dos negócios.

As ações empreendidas pelo Banco, fundamentam-se em um conjunto de diretrizes que visam nortear as práticas de todas as unidades e empregados, no que tange aos processos existentes e os seus respectivos controles, permitindo o enfrentamento dos desafios e contribuindo para o alcance dos objetivos da Instituição.

Corporativamente, o BANESTES define risco operacional como a possibilidade de ocorrências de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

Dessa forma, os papéis e responsabilidades de cada empregado e unidades na gestão do risco operacional são claramente definidos em política interna aprovada pelo Colegiado da Diretoria e homologada pelo Conselho de Administração.

Em conformidade com as melhores práticas de mercado, o Banco adota como metodologia, as abordagens “Qualitativa” e “Quantitativa” para gerir os riscos operacionais, atendendo assim, aos requerimentos do Banco Central do Brasil contemplados nas Resoluções n.º 3.380/06 e n.º 3.490/07 que dispõem, respectivamente, sobre a estrutura de gerenciamento de risco operacional e do Patrimônio de Referência Exigido, bem como a Circular n.º 3.383/08, que regulamenta o cálculo da parcela de alocação de capital de risco operacional.

A abordagem “Qualitativa” é fundamentada nos processos de controle interno, e permite a identificação de todos os riscos de um processo capazes de impactar no alcance dos objetivos e metas do Banco, a classificação destes riscos em subcategorias, assim como também a frequência e impacto de cada risco. A execução dessas etapas, para cada processo, gera uma Matriz de Risco Operacional, que é validada pelo Gestor, contendo, além das informações já citadas, os controles existentes e os planos de ação para mitigação do risco identificado com seus respectivos prazos de implementação.

As Matrizes de Riscos Operacionais são reportadas ao Comitê de Controles Internos e Risco Operacional e, posteriormente, ao Colegiado da Diretoria e ao Conselho de Administração através de um relatório executivo que apresenta a real exposição da Instituição aos diversos riscos que podem afetar o negócio, permitindo a administração agir de forma pró-ativa na tomada de decisões e viabilizar o tratamento dos riscos de forma adequada, mantendo um nível aceitável de exposição, sem comprometer o bom desempenho dos negócios.

A abordagem “Quantitativa” utiliza como insumo as informações da “Qualitativa”, e trabalha com a identificação dos eventos de risco e das perdas operacionais, gerando uma base de dados histórica de eventos de perdas. Essa base histórica permite o aperfeiçoamento das atividades de captura, enquadramento, monitoramento, mensuração e mitigação das perdas.

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

Para apurar a parcela do Patrimônio de Referência Exigido (PRE) referente ao Risco Operacional (POPR), o BANESTES adota a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada, onde as operações da Instituição são distribuídas em linhas de negócios.

Em cumprimento a Circular nº 3.476/09, do Banco Central do Brasil, a partir do mês de julho de 2010 o Banco passou a calcular a parcela referente ao risco operacional (POPR) do Conglomerado Econômico Financeiro.

O processo de gerenciamento do risco operacional e controles internos é automatizado, possibilitando ao BANESTES maior agilidade na identificação e tratamento dos riscos, mantendo um nível aceitável de exposição, sem comprometer o bom desempenho dos negócios da Instituição.

O BANESTES em conformidade com a Resolução n.º 3.380/06, do Conselho Monetário Nacional - CMN, e expedida pelo Banco Central do Brasil - BACEN adotou como guia de melhores práticas de mercado a Norma Brasileira de Gestão de Continuidade de Negócios - NBR 15.999, com o compromisso de adequar o ambiente de governança e gestão de riscos da Instituição.

A política de Gestão de Continuidade de Negócios - GCN, aprovada pela Diretoria Executiva e homologada pelo Conselho de Administração, estabelece as diretrizes para assegurar a continuidade dos seus processos essenciais, reduzindo as possíveis perdas operacionais e contribuindo para alavancagem dos resultados.

A Gestão de Continuidade de Negócios tem como objetivo manter a integridade e a disponibilidade dos dados da Instituição, bem como seus serviços quando da ocorrência de situações que comprometam o bom andamento dos negócios.

Alocação de Capital

O conceito de Patrimônio de Referência foi instituído pelo Acordo da Basiléia, implementado no Brasil pela Resolução CMN n.º 2.099/1994. O PR consiste no somatório do Nível I e do Nível II e representa a base de cálculo para verificar se o patrimônio de referência exigido está sendo observado.

Para a apuração do risco de crédito, os cálculos são realizados seguindo os preceitos da Circular n.º 3.360/2007 do Banco Central do Brasil, na qual os ativos são ponderados por fatores que variam de 0% a 300%. Essa Circular estabelece um conjunto de regras para cálculo da Parcela Exigida para Cobertura do Risco de Crédito - PEPR para as operações de crédito, levando em consideração os instrumentos mitigadores de risco, e para os demais ativos e despesas registradas no ativo da Instituição. Estabelece também as regras para cálculo do PEPR para os compromissos, como, por exemplo, no caso de cartão de crédito, cheque especial e conta garantida.

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

Por intermédio desses cálculos, o BANESTES gera as suas análises que o auxiliam a manter o patrimônio de referência compatível com o grau de risco de seus ativos, estando sempre alinhado a um índice mínimo de 11% conforme regulamento do Banco Central do Brasil.

Informamos os principais indicadores do BANESTES Consolidado referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, calculado em conformidade com o Novo Acordo de Basiléia:

	Financeiro		Econômico-Financeiro	
	2011	2010	2011	2010
Patrimônio Líquido Ajustado	835.578	790.030	835.703	790.587
(-) Redução do Ativo Diferido	3.543	4.957	3.543	4.957
Patrimônio de Referência (PR) (Nível I + Nível II)	832.035	785.073	832.160	785.630
Exposições ao Risco:				
Parcela exigida para cobertura do Risco de Crédito (PEPR)	447.348	422.980	446.632	419.333
Parcela exigida para cobertura do Risco Operacional (POPR)	68.692	64.275	70.215	65.513
Parcela exigida para cobertura do Risco de Mercado	3.715	4.063	12.746	8.685
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	519.755	491.318	529.593	493.531
Margem em relação ao Patrimônio de Referência Exigido (PR - PRE - RBAN)	286.975	270.059	277.221	268.395
Índice de Basiléia II [(PR/(PRE/0,11))*100]	17,61%	17,58%	17,28%	17,51%
Montante do PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)	25.305	23.696	25.346	23.704

BANESTES Consolidado Financeiro - composto pelas instituições financeiras BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo e BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

BANESTES Consolidado Econômico Financeiro - composto pelas Empresas BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo, BANESTES Seguros S.A., BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e BANESTES Administradora e Corretora de Seguros Previdência e Capitalização Ltda.

6. SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

Informações por segmento de negócios são apresentadas seguindo os segmentos definidos e utilizados pela Administração do Sistema Financeiro Banestes para gerenciar os negócios, bem como para a geração de relatórios gerenciais internos.

O Sistema Financeiro Banestes está dividido em dois segmentos:

- Financeiro: engloba os negócios das carteiras do Banco Múltiplo, da Gestão de Ativos que opera com as atividades de gestão de fundos do SFB e das atividades de administração e intermediação de títulos e valores mobiliários.

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

- Seguros: envolve as transações de seguros nos diversos ramos e previdência privada realizados com terceiros, pessoas físicas e jurídicas, além das atividades de administração e intermediação de seguros, previdência e capitalização.

As informações por segmento de negócios correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 são as seguintes:

	2011			
	Financeiro	Seguros	Eliminações	Total
Margem Financeira	499.535	15.270	-	514.805
Resultado de Serviços e Comissões (1)	138.122	(14.940)	(3.043)	126.225
Resultado de Ativos Financeiros para Negociação	1.193	-	-	1.193
Resultado de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (2)	2.705	3	(1.333)	4.041
Resultado de Instr. Financ. Valor Justo por Meio do Resultado	759	-	-	759
Resultado de Seguros e Previdência (1)	595	31.708	72	32.231
Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial	19.497	-	-	19.497
Resultado de Perdas com <i>Impairment</i> de Ativos Financeiros	(155.869)	(100)	-	(155.969)
Despesa de Pessoal (1)	(219.706)	(10.519)	(16)	(230.209)
Depreciações e Amortizações	(18.021)	(181)	-	(18.202)
Resultado da Alien. de Ativos Não Correntes Mantidos para Venda, Propriedades para Investimento e Imobilizado	431	4.573	-	5.004
Provisões	(9.707)	(5.952)	-	(15.659)
Outras Receitas/Outras Despesas (3)	(158.622)	(11.750)	10.342	(180.714)
Resultado Antes dos Impostos	100.912	8.112	6.022	103.002
Impostos Correntes e Diferidos	(20.549)	(2.168)	-	(22.717)
Resultado Líquido do Exercício	80.363	5.944	6.022	80.285
Resultado do Exercício Atribuível aos:				
Acionistas Controladores	80.360	5.940	6.022	80.278
Acionistas Não Controladores	3	4	-	7
Total do Ativo	10.238.223	186.709	107.551	10.317.381

	2010			
	Financeiro	Seguros	Eliminações	Total
Margem Financeira	502.793	12.791	-	515.584
Resultado de Serviços e Comissões (1)	136.054	(15.747)	(3.900)	124.207
Resultado de Ativos Financeiros para Negociação	2.599	-	-	2.599
Resultado de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	3.486	-	-	3.486
Resultado de Instr. Financ. Valor Justo por Meio do Resultado	588	-	-	588
Resultado de Seguros e Previdência (1)	848	38.581	86	39.343
Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial	20.285	-	-	20.285
Resultado de Perdas com <i>Impairment</i> de Ativos Financeiros	(108.832)	15	-	(108.817)

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

Despesa de Pessoal (1)	(201.930)	(10.842)	(17)	(212.755)
Depreciações e Amortizações	(16.484)	(167)	-	(16.651)
Resultado da Alien. de Ativos Não Correntes Mantidos para Venda, Propriedades para Investimento e Imobilizado	3.696	3.774	-	7.470
Provisões	(16.696)	(322)	-	(17.018)
Outras Receitas/Outras Despesas (3)	(120.610)	(14.228)	15.308	(150.146)
Resultado Antes dos Impostos	205.797	13.855	11.477	208.175
Impostos Correntes e Diferidos	(61.051)	(4.949)	-	(66.000)
Resultado Líquido do Exercício	144.746	8.906	11.477	142.175
Resultado do Exercício Atribuível aos:				
Acionistas Controladores	144.742	8.894	11.477	142.159
Acionistas Não Controladores	4	12	-	16
Total do Ativo	9.626.953	170.476	98.766	9.698.663

(1) Eliminações referem-se ao convênio de cooperação técnica que são cobrados de acordo com contratos mantidos entre as partes e pela utilização de estrutura física e de pessoal para as operações de corretagens, capitalização e seguros.

(2) Realização do Lucro não Realizado ocorrido na alienação de ações da Cielo S. A. adquiridas no exercício de 2009 pela controlada BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. do controlador BANESTES S.A..

(3) Referente ao lucro das controladas, Juros sobre Capital Próprio e Dividendos recebidos pelas empresas, convênio de cooperação técnica e resultado com imóveis entre o BANESTES S.A. e as empresas controladas.

7. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Classificação contábil e valor justo - a tabela a seguir apresenta a classificação do Sistema Financeiro Banestes das classes de ativos e passivos financeiros e o seu valor justo (não incluindo os juros decorridos).

	2011		2010	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos Financ. Mantidos até o Vencimento (1)	1.489.300	1.291.236	1.441.913	1.226.064
Empréstimos e Recebíveis (2)	5.016.298	5.016.298	5.515.548	5.515.548
<i>Créditos a Clientes</i>	3.432.213	3.432.213	3.437.986	3.437.986
<i>Créditos à Instituições Financeiras</i>	1.584.085	1.584.085	2.077.562	2.077.562
Depósitos de Clientes (3)	5.971.265	5.971.265	5.105.794	5.105.794
Recursos de Instituições Financeiras (4)	2.767.870	2.767.870	3.096.199	3.096.199

(1) O valor justo estimado das Letras Financeiras do Tesouro, Letras Financeiras do Tesouro série A, Notas do Tesouro Nacional série F, Certificado de Depósito Interfinanceiro e Cédulas de Crédito Bancário se aproximam substancialmente do seu valor contábil. No entanto, o Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS) por ser ativo de reduzida liquidez apresenta considerável desconto do seu valor contábil.

(2) Conforme Nota 8, o SFB não possui ativos financeiros no nível III, dessa forma o valor justo dos empréstimos e recebíveis se aproxima substancialmente do seu valor contábil.

(3) Referem-se a depósitos a vista, poupança e a prazo que já se encontram pelo valor justo.

(4) Créditos de Instituições Financeiras referem-se a operações comprometidas de liquidez imediata, depósitos e repasses cujo valor justo se aproxima substancialmente do valor contábil.

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

8. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS A VALOR JUSTO POR NÍVEIS

Os instrumentos financeiros a valor justo são classificados em três níveis:

Nível I: Instrumentos financeiros a valor justo, determinados com base em cotações públicas de preços em mercados ativos, incluem títulos da dívida pública e ações de companhias abertas.

Nível II: Quando as cotações de preços não podem ser observadas, a Administração, utilizando seus próprios modelos internos, faz a sua melhor estimativa do preço que seria fixado pelo mercado. Na maioria dos casos, esses modelos utilizam dados baseados em parâmetros de mercado observáveis como uma importante referência. Várias técnicas são empregadas para fazer essas estimativas, inclusive a extrapolação de dados de mercado observáveis e técnicas de extrapolação. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é o preço da transação, a menos que o valor justo do instrumento possa ser obtido a partir de outras transações de mercado realizadas com o mesmo instrumento ou com instrumentos similares ou possa ser mensurado utilizando uma técnica de avaliação na qual as variáveis usadas incluem apenas dados de mercado observáveis, sobretudo taxas de juros.

Nível III: registra ativos ou passivos financeiros nos quais não são utilizados dados observáveis de mercado para fazer a mensuração. Em 31 de dezembro de 2011 e 2010 o Sistema Financeiro Banestes não possui nenhum instrumento financeiro classificado como Nível III.

Na utilização de dados observáveis de mercado, assume-se que os mercados em que o Sistema Financeiro Banestes atua estão operando de forma eficiente e consequentemente, esses dados são representativos. As principais premissas utilizadas na mensuração dos instrumentos financeiros incluídos na tabela a seguir foram avaliados por modelos internos empregando-se dados não observáveis de mercado são as seguintes:

- **Correlação:** as premissas relacionadas à correlação entre o valor dos ativos que apresentam cotação de mercado e o valor daqueles que não apresentam tal cotação baseiam-se em correlações históricas entre o impacto de mudanças adversas nas variáveis de mercado e o valor atribuído ao ativo para o qual não há cotação de mercado. A avaliação dos ativos dependerá do grau de conservadorismo do cenário escolhido.
- **Liquidez:** as premissas incluem estimativas em relação a liquidez de mercado. Por exemplo, leva-se em consideração a liquidez do mercado quando estimativas de longo prazo ou mudanças nas taxas de juros e câmbio são utilizadas, ou quando o instrumento é parte de um mercado novo ou em desenvolvimento, devido a ausência de preços de mercado que reflitam um preço razoável para esses produtos, os métodos padronizados de avaliação e as estimativas disponíveis podem levar a resultados menos precisos na avaliação desses instrumentos em uma determinada data.

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

	2011			2010		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos Financeiros para Negociação	209.498	64.494	273.992	238.843	69.611	308.454
Aplicações em Cotas de Fundos de Investimento	-	43.179	43.179	-	28.405	28.405
Títulos de Dívida de Emissores Privados	-	21.315	21.315	-	41.206	41.206
Títulos de Dívida de Emissores Públicos	209.498	-	209.498	238.843	-	238.843
Outros Ativos Financeiros a Valor Justo por Meio do Resultado	-	2.262	2.262	-	(1.533)	(1.533)
Aplicações em Cotas de Fundos de Investimento	-	2.396	2.396	-	47	47
Derivativos - Swap (*)	-	(134)	(134)	-	(1.580)	(1.580)
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (**)	41.502	41.758	83.260	43.920	28.017	71.937
Ações de Companhias Abertas	610	-	610	19.857	-	19.857
Aplicações em Cotas de Fundos de Investimento	-	41.758	41.758	-	28.017	28.017
Títulos de Dívida de Emissores Públicos	40.892	-	40.892	24.063	-	24.063
Passivos Financeiros a Valor Justo por Meio do Resultado	-	43.234	43.234	-	31.088	31.088
Letras Emitidas (*)	-	43.234	43.234	-	31.088	31.088

(*) Os derivativos classificados como "Outros Ativos a Valor Justo por Meio do Resultado" e "Passivos Financeiros a Valor Justo por Meio do Resultado" foram apresentados, pelo valor líquido nas demonstrações contábeis consolidadas, como "Títulos de Dívida Emitidos".

(**) Está contabilizado no balanço patrimonial consolidado o valor de R\$ 2.789 (2010) referente aos valores de ativos financeiros não cotados em bolsa cujo valor justo não pode ser mensurado com segurança, sendo contabilizados ao custo. No exercício de 2011 esses ativos financeiros foram transferidos para "Outros Ativos".

9. DISPONIBILIDADES E RESERVAS NO BANCO CENTRAL

a. Caixa e Equivalentes de Caixa

Descrição	2011	2010
Disponibilidades	169.557	120.621
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (*)	1.828.725	932.702
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.153.726	108.713
Letras do Tesouro Nacional - LTN	481.028	811.007
Notas do Tesouro Nacional - NTN	193.971	12.982
Total	1.998.282	1.053.323

(*) Operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação for igual ou superior a 90 dias.

b. Reservas no Banco Central

Estão compostas por créditos vinculados representados por cumprimento da exigibilidade dos compulsórios sobre depósito a vista, depósitos de poupança e outros depósitos, como demonstrado a seguir:

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

Descrição	Forma de Remuneração	2011	2010
Depósitos à Vista e Outros Recursos	Sem Remuneração	217.645	188.392
Depósitos de Poupança	Índice Poupança	317.284	261.698
Outros Depósitos	Sem Remuneração	4.815	4.584
Compulsório sobre Microcrédito	Sem Remuneração	6.082	6.722
Tesouro Nacional - Rec. Crédito Rural	Sem Remuneração	15.429	13.989
Total		561.255	475.385

c. Créditos a Instituições Financeiras

Descrição	2011	2010
Re vendas a Liquidar – Posição Financiada	1.578.803	2.060.164
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.578.803	1.702.958
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	300.000
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	57.206
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	5.282	17.398
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros - Não Ligadas	5.282	17.398
Total	1.584.085	2.077.562

10. ATIVOS FINANCEIROS

a. Ativos Financeiros para Negociação

	2011	2010
Títulos de Dívidas		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	209.498	238.843
Aplicações em Cotas de Fundos de Investimento	43.179	28.405
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	21.315	41.206
Total	273.992	308.454

b. Outros Ativos Financeiros a Valor Justo por Meio do Resultado

Descrição	2011	2010
Aplicações em Cotas de Fundos de Investimento	2.396	47

c. Ativos Financeiros Disponíveis para Venda

Descrição	2011	2010
Títulos de Dívida de Emissores Públicos	40.892	24.063
Ações de Companhias Abertas	610	19.857
Títulos Patrimoniais sem Cotação a Valor de Custo	-	2.488
Aplicações em Cotas de Fundos de Investimento	41.758	28.017
Outros Títulos	-	301
Total	83.260	74.726

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

d. Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento

Descrição	2011	2010
Títulos de Dívida de Emissores Públicos	1.473.702	1.421.151
Títulos de Dívida de Emissores Privados	19.353	20.760
Outros Títulos	3	2
Perdas Específicas por <i>Impairment</i>	(3.758)	-
Total	1.489.300	1.441.913
Perdas Específicas por <i>Impairment</i>		
No Início do Exercício	-	(3.190)
Constituições	(3.758)	(1.367)
Recuperações	-	-
Baixas	-	4.557
No Encerramento do Exercício	(3.758)	-

e. Ativos Financeiros Classificados por Tipo de Papel e Vencimento

Em 2011:

Descrição	Sem Vencimento	Até 90 dias	91 a 360 dias	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor de Mercado/Contábil
Títulos Para Negociação (*)	-	48.818	33.965	85.240	100.947	5.022	273.992
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	18.289	-	85.240	100.947	5.022	209.498
Cotas de Fundo de Investimento - FIDC	-	17.330	-	-	-	-	17.330
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	-	13.199	8.116	-	-	-	21.315
Fundos de Investimento	-	-	25.849	-	-	-	25.849
Opção do Valor Justo pelo Resultado	-	-	2.396	-	-	-	2.396
Fundo de Investimento VGBL	-	-	2.396	-	-	-	2.396
Títulos Disponíveis para Venda	610	-	39.590	10.452	29.300	3.308	83.260
Ações de Companhias Abertas	610	-	-	-	-	-	610
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-	11.726	-	11.726
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	3.765	4.519	17.574	-	25.858
Cotas de Fundo de Investimento - FIDC	-	-	-	2.048	-	-	2.048
Fundos de Investimento	-	-	35.825	3.885	-	-	39.710
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	-	-	-	3.308	3.308
Títulos Mantidos Até o Vencimento	-	193.831	125.470	629.592	187.514	352.893	1.489.300
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	155.885	-	560.284	187.514	-	903.683
Letras Financeiras do Tesouro - LFT A	-	26.481	83.206	63.387	-	-	173.074
Notas do Tesouro Nacional - NTN F	-	-	-	-	-	9.712	9.712
Fundo de Comp. das Var. Salariais - CVS	-	11.098	32.957	-	-	343.178	387.233
Cédula de Crédito Bancário - CCB	-	367	1.240	588	-	-	2.195
Depósito a Prazo com Garantia FGC	-	-	8.067	5.333	-	-	13.400
Outros	-	-	-	-	-	3	3
Total	610	242.649	201.421	725.284	317.761	361.223	1.848.948

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

Em 2010:

Papel	Sem Vencimento	Até 90 dias	91 a 360 dias	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor de Mercado/Contábil
Títulos Para Negociação (*)	-	71.642	45.160	11.245	76.359	104.048	308.454
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	47.191	-	11.245	76.359	104.048	238.843
Cotas de Fundo de Investimento - FIDC	-	5.420	-	-	-	-	5.420
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	-	19.031	22.175	-	-	-	41.206
Fundos de Investimento	-	-	22.985	-	-	-	22.985
Opção do Valor Justo pelo Resultado	-	-	47	-	-	-	47
Fundo de Investimento VGBL	-	-	47	-	-	-	47
Títulos Disponíveis para Venda	22.344	9.894	24.808	12.283	5.397	-	74.726
Ações de Companhias Abertas	19.857	-	-	-	-	-	19.857
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	9.894	5.398	3.374	5.397	-	24.063
Cotas de Fundo de Investimento - FIDC	-	-	-	1.811	-	-	1.811
Fundos de Investimento	-	-	19.388	6.818	-	-	26.206
Outros	2.487	-	22	280	-	-	2.789
Títulos Mantidos Até o Vencimento	-	159.629	119.028	298.123	501.957	363.176	1.441.913
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	121.019	-	139.657	501.957	-	762.633
Letras Financeiras do Tesouro - LFT A	-	23.777	75.550	148.458	-	-	247.785
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	2.697	-	-	-	-	2.697
Fundo de Comp. das Var. Salariais - CVS	-	11.277	33.586	-	-	363.174	408.037
Cédula de Crédito Bancário - CCB	-	859	3.505	2.967	-	-	7.331
Depósito a Prazo com Garantia FGC	-	-	6.387	7.041	-	-	13.428
Outros	-	-	-	-	-	2	2
Total	22.344	241.165	189.043	321.651	583.713	467.224	1.825.140

11. ATIVOS CEDIDOS EM GARANTIA

a. Ativos Financeiros Vinculados

Refere-se a ativos vinculados a garantia de certas operações de câmbio, operações de cartão de crédito e Banestik.

Descrição	2011	2010
Títulos de Dívida de Emissores Públicos	22.964	30.140
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	22.964	30.140

(*) Os ativos vinculados a garantia são classificados como "Ativos Financeiros para Negociação" e "Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento".

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

12. CRÉDITOS A CLIENTES AO CUSTO AMORTIZADO

a. Provisões Para Perdas com *Impairment* em Empréstimos e Recebíveis

	2011			2010		
	Bruto	Impairment	Líquido	Bruto	Impairment	Líquido
Individualmente Significativas						
Industrial	76.919	3.919	73.000	25	-	25
Crédito Comercial	605.345	25.450	579.895	87.512	43.622	43.890
Pessoal	64	3	61	-	-	-
Leasing Financeiro	33.586	735	32.851	1.521	8	1.513
Renegociação	111.705	14.395	97.310	23.873	7.979	15.894
Rural	13.055	216	12.839	11.976	222	11.754
Cessão de Crédito	489.079	-	489.079	655.497	-	655.497
Subtotal	1.329.753	44.718	1.285.035	780.404	51.831	728.573
Massificadas						
Cartões	104.060	23.857	80.203	92.866	6.916	85.950
Imobiliário	38.934	9.495	29.439	54.584	7.265	47.319
Industrial	65.370	1.843	63.527	145.183	1.400	143.783
Crédito Comercial	538.482	32.072	506.410	1.029.522	43.960	985.562
Pessoal	1.007.735	38.547	969.188	887.829	34.226	853.603
Leasing Financeiro	138.410	9.890	128.520	192.506	7.026	185.480
Renegociação	55.992	9.670	46.322	95.979	14.089	81.890
Rural	325.273	1.704	323.569	326.290	464	325.826
Subtotal	2.274.256	127.078	2.147.178	2.824.759	115.346	2.709.413
Individualmente Significativas e as Massificadas						
Cartões	104.060	23.857	80.203	92.866	6.916	85.950
Imobiliário	38.934	9.495	29.439	54.584	7.265	47.319
Industrial	142.289	5.762	136.527	145.208	1.400	143.808
Crédito Comercial	1.143.827	57.522	1.086.305	1.117.034	87.582	1.029.452
Pessoal	1.007.799	38.550	969.249	887.829	34.226	853.603
Leasing Financeiro	171.996	10.625	161.371	194.027	7.034	186.993
Renegociação	167.697	24.065	143.632	119.852	22.068	97.784
Rural	338.328	1.920	336.408	338.266	686	337.580
Cessão de Crédito	489.079	-	489.079	655.497	-	655.497
TOTAL	3.604.009	171.796	3.432.213	3.605.163	167.177	3.437.986

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

Composição por vencimento

Descrição	2011	2010
Vencimento e Direcionamento dos Empréstimos e Recebíveis	3.604.009	3.605.163
Prestações Vencidas	88.846	86.340
<i>A partir de 15 dias</i>	88.846	86.340
Prestações a Vencer	3.515.163	3.518.823
<i>Até 90 dias</i>	733.443	763.887
<i>De 91 a 360 dias</i>	1.131.332	912.025
<i>Acima de 361 dias</i>	1.650.388	1.842.911

Movimentação do Impairment

	2011			2010		
	Saldo Inicial	Constituição/ (Reversão)	Saldo Final	Saldo Inicial	Constituição/ (Reversão)	Saldo Final
Cartões	6.916	16.941	23.857	9.692	(2.776)	6.916
Imobiliário	7.265	2.230	9.495	9.499	(2.234)	7.265
Industrial	1.400	4.362	5.762	61	1.339	1.400
Crédito Comercial	87.582	(30.060)	57.522	122.196	(34.614)	87.582
Pessoal	34.226	4.324	38.550	28.317	5.909	34.226
Leasing Financeiro	7.034	3.591	10.625	9.188	(2.154)	7.034
Renegociação	22.068	1.997	24.065	11.049	11.019	22.068
Rural	686	1.234	1.920	1.184	(498)	686
Cessão de Crédito	-	-	-	-	-	-
TOTAL	167.177	4.619	171.796	191.186	(24.009)	167.177

b. Arrendamento Mercantil

Créditos a Clientes ao custo amortizado incluem os seguintes arrendamentos financeiros a receber:

Descrição	2011	2010
Investimento Bruto em Arrendamento Financeiro a Receber	136.069	166.451
Até um ano	9.242	11.124
De um a cinco anos	126.001	154.345
Mais de cinco anos	826	982
Rendas a Apropriar de Arrendamento Financeiro	25.000	32.123
Investimento Líquido em Arrendamentos a Receber	111.069	134.328
Investimento Líquido em Arrendamento Financeiro	111.069	134.328
Até um ano	8.618	10.375
De um a cinco anos	101.932	123.325
Mais de cinco anos	519	628

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

13. ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS**13.1. Movimentação dos Saldos do Crédito Tributário**

Em 2011:

Descrição	Saldo em 31/12/2010	Adições (Exclusões)	Saldo em 31/12/2011	Crédito Tributário
Provisão para Contingências Trabalhistas	38.684	(24.558)	14.126	5.651
Provisão para Contingências Cíveis	10.914	45	10.959	4.384
TVM - Desvalorização	756	(35)	721	288
PCLD - Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	239.494	31.310	270.804	108.322
Glosa FCVS - Contratos Encerrados	10.176	4.367	14.543	5.817
Provisão para Contingências Fiscais - ISS	304	20	324	129
Provisão para Contingências - Honorários Advocatícios	3.471	194	3.665	1.466
Provisão para Contingências - Arrec. INSS	2.974	313	3.287	1.315
Provisão para Contingências - Resolução n.º 494	816	(505)	311	124
Provisão para Contingências - Res. n.º 494 Alcance P. Adm.	1.231	(1.038)	193	77
Provisão para Títulos Cédula Créd. Banc. - CCB	-	3.758	3.758	1.503
Outras Provisões	2.186	6.210	8.396	3.358
Total Créditos Tributários de Adições Temporárias	311.006	20.081	331.087	132.434
Prejuízo Fiscal	19.376	(17.694)	1.682	420
Base Negativa	1.354	357	1.711	257
Contrib.Social-Opção artigo 8º MP n.º 2.158-35, de 24/08/01	10.706	(2.927)	7.779	7.779
Ajuste a Valor de Mercado T.V.M. - Categ. Disp. p/ Venda				(1.168)
Total do Crédito Tributário				139.722

Em 2010:

Descrição	Saldo em 31/12/2009	Adições (Exclusões)	Saldo em 31/12/2010	Crédito Tributário
Provisão para Contingências Trabalhistas	39.757	(1.073)	38.684	15.474
Provisão para Contingências Cíveis	11.869	(955)	10.914	4.366
TVM - Desvalorização	1.048	(292)	756	302
PCLD - Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	220.712	18.782	239.494	95.798
Glosa FCVS - Contratos Encerrados	11.887	(1.711)	10.176	4.070
Provisão para Contingências Fiscais - ISS	287	17	304	121
Provisão para Contingências - Honorários Advocatícios	3.352	119	3.471	1.388
Provisão para Contingências - INSS	2.044	(2.044)	-	-
Passivos Contingentes - Correção Monetária Arrec. INSS	2.721	253	2.974	1.190
Provisão para Contingências - Resolução n.º 494	924	(108)	816	326
Provisão para Contingências - Resolução n.º 494 Alcance P. Adm.	1.460	(229)	1.231	492
Provisão para Contingências - Riscos de Créditos	6.230	(6.230)	-	-
Provisão para Títulos Cédula Créd. Banc. - CCB	3.190	(3.190)	-	-
Provisão para Resolução n.º 696	794	(794)	-	-
Outras Provisões	2.269	(83)	2.186	876
Total Créditos Tributários de Adições Temporárias	308.544	2.462	311.006	124.403

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

Prejuízo Fiscal	61.325	(41.949)	19.376	4.844
Base Negativa	-	1.354	1.354	203
Contrib.Social-Opção artigo 8º MP nº 2.158-35, de 24/08/01	17.990	(7.284)	10.706	10.706
Ajuste a Valor de Mercado T.V.M. - Categ. Disp. p/ Venda				1.168
Total do Crédito Tributário				141.324

13.2. Saldos, Constituições e Baixas do Crédito Tributário no Período

	2011		2010	
	IR	CS	IR	CS
Saldo Anterior em 31/12 (1)	82.195	57.318	91.896	63.929
Constituições				
Adições Temporárias	61.713	37.028	62.158	37.289
Total das Constituições (2)	61.713	37.028	62.158	37.289
Realizações				
Adições Temporárias	56.698	34.018	61.036	36.616
Prejuízo Fiscal	4.509	-	10.823	-
Contr. Social (Opção art.8º MP 2.158-35)	-	2.927	-	7.284
Total das Realizações (3)	61.207	36.945	71.859	43.900
Ajuste a Valor de Mercado - Categ. Disp. p/Venda (4)	(730)	(438)	730	438
Total do Crédito Ativado (1+2-3+4)	81.971	56.963	82.925	57.756
Efeito no Resultado (2-3+4)*	(224)	(355)	(9.701)	(6.611)

* No Exercício de 2011 o Efeito no Resultado é (2-3+4), devido a Realização do Lucro não Realizado ocorrido na alienação de ações da Cielo S. A. adquiridas no exercício de 2009 pela controlada BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. do controlador BANESTES S.A.. No Exercício de 2010 o Efeito no Resultado é (2-3).

13.3. Expectativa de Realização do Crédito Tributário

Em 2011:

	Crédito Tributário Total				Crédito Tributário Ativado		
	Adições Temporárias (IR/CS)	Prejuízo Fiscal	CS Opção Art. 8º MP 2.158-35	Total	Adições Temporárias (IR/CS)	CS Opção Art. 8º MP 2.158-35	Total
2012	24.520	315	6.027	30.862	24.520	5.835	30.355
2013	24.599	105	2.009	26.713	24.599	1.945	26.544
2014	23.080	-	-	23.080	23.080	-	23.080
2015	21.744	-	-	21.744	21.632	-	21.632
2016	18.415	-	-	18.415	18.415	-	18.415
2017	18.178	-	-	18.178	18.178	-	18.178
2018 a 2021	730	-	-	730	730	-	730
Total	131.266	420	8.036	139.722	131.154	7.780	138.934

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

Em 2010:

	Crédito Tributário Total				Crédito Tributário Ativado			
	Adições Temporárias (IR/CS)	Prejuízo Fiscal	CS Opção Art. 8º MP 2.158-35	Total	Adições Temporárias (IR/CS)	Prejuízo Fiscal	CS Opção Art. 8º MP 2.158-35	Total
2011	21.883	4.844	7.143	33.870	21.881	4.509	7.143	33.533
2012	25.557		3.766	29.323	25.557		3.563	29.120
2013	25.078	-	-	25.078	25.078	-	-	25.078
2014	19.153	-	-	19.153	19.153	-	-	19.153
2015	16.793	-	-	16.793	16.793	-	-	16.793
2016	15.966	-	-	15.966	15.966	-	-	15.966
2017 a 2020	1.141	-	-	1.141	1.038	-	-	1.038
Total	125.571	4.844	10.909	141.324	125.466	4.509	10.706	140.681

14. OUTROS ATIVOS

Descrição	2011	2010
Operações de Câmbio (a)	217.191	188.452
Depósitos Judiciais dados em Garantia	151.317	145.891
<i>Depósitos Trabalhistas</i>	27.266	32.257
<i>Depósitos Cíveis</i>	5.997	5.339
<i>Depósitos Fiscais</i>	114.062	103.360
<i>Depósitos de Sinistros</i>	2.418	1.821
<i>Outros Depósitos</i>	1.574	3.114
Impostos e Contribuições a Compensar	25.745	48.105
Pagamentos a Ressarcir	10.165	9.182
Serviços Prestados a Receber	6.248	7.300
Adiantamentos e Antecipações Salariais	9.048	12.041
Arrendamentos Operacionais a Receber	1.317	839
Despesas Antecipadas	4.262	4.040
Relações Interfinanceiras e Interdependências (b)	153.696	148.546
Despesas de Comercialização Diferidas	5.316	4.689
Outros Ativos	15.635	7.472
Total	599.940	576.557

a. Operações de Câmbio

Descrição	2011	2010
Câmbio Comprado a Liquidar	216.253	188.387
Direitos sobre Vendas de Câmbio	1.452	383
(Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos)	(514)	(318)
Total	217.191	188.452

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

b. Relações Interfinanceiras e Interdependências

Descrição	Forma de Remuneração	2011	2010
Relações Interfinanceiras		153.642	148.546
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	Sem Remuneração	629	372
Sistema Financeiro da Habitação		149.988	144.608
SFH - Depósitos no FAHBRE	TR + Juros	-	68
SFH - Fundo de Compensação das Var. Salariais	TR + Juros	164.530	154.716
Provisão p/ Perdas com FCVS	Sem Remuneração	(14.542)	(10.176)
Depósitos Especiais no IRB - Resseguros do Brasil	DI- Cetip	86	81
Correspondentes	Sem Remuneração	2.939	3.485
Relações Interdependências		54	-
Total		153.696	148.546

15. ATIVOS NÃO CORRENTES MANTIDOS PARA VENDA

Custo de aquisição	2011	2010
Saldo em 1º de Janeiro	13.329	8.709
Aquisições	24.659	11.698
Alienações / Baixas	(10.724)	(8.353)
Transferências	1.281	1.275
Saldo em 31 de Dezembro	28.545	13.329
Desvalorização de Ativos Mantidos para Venda		
Saldo em 1º de Janeiro	(149)	(80)
Desvalorização	(1.176)	(97)
Baixas / Alienações	568	54
Transferências	44	(26)
Saldo em 31 de Dezembro	(713)	(149)
Resultado Líquido	27.832	13.180

16. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

Propriedades para Investimento está composta por imóveis mantidos pelo Sistema Financeiro BANESTES para auferir aluguel ou valorização do capital ou para ambas, e para cobertura de provisões técnicas de seguros.

Custo de aquisição	2011	2010
Saldo em 1º de Janeiro	1.569	1.201
Aquisições	74	449
Alienações / Baixas	-	-
Transferências	-	(81)
Saldo em 31 de Dezembro	1.643	1.569

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

Desvalorização de Ativos Mantidos para Venda

Saldo em 1º de Janeiro	(191)	(198)
Depreciação do Exercício	(69)	(31)
Alienações / Baixas	-	146
Transferências	-	(108)
Saldo em 31 de Dezembro	(260)	(191)
Resultado Líquido	1.383	1.378
Valor Justo	2.204	2.233

17. ATIVOS IMOBILIZADOS**Em 2011:**

	Terrenos e Edificações	Móveis, Instalações e Equipamentos	Equipamentos De Informática	Sistemas de Comunicação e Segurança	Outras Imobilizações	Total
Custo de Aquisição						
Saldo em 1º de Janeiro	10.532	25.278	81.105	13.961	20.212	151.088
Aquisições	-	5.086	34.448	589	1.154	41.277
Alienações / Baixas	(360)	(981)	(12.838)	(1.239)	(1.931)	(17.349)
Transferências	360	42	1.581	(1.563)	(1.680)	(1.260)
Saldo em 31 de Dezembro	10.532	29.425	104.296	11.748	17.755	173.756
Depreciação e Perdas por Impairment						
Saldo em 1º de Janeiro	(2.291)	(10.410)	(43.839)	(7.246)	(7.783)	(71.569)
Depreciação do Exercício	(434)	(2.721)	(10.927)	(829)	(1.556)	(16.467)
Baixas / Alienações	74	915	12.838	1.214	1.903	16.944
Transferências	(44)	4	(89)	74	(11)	(66)
Perda por Impairment	-	-	-	-	(6)	(6)
Saldo em 31 de Dezembro	(2.695)	(12.212)	(42.017)	(6.787)	(7.453)	(71.164)
Resultado Líquido	7.837	17.213	62.279	4.961	10.302	102.592

Em 2010:

	Terrenos e Edificações	Móveis, Instalações e Equipamentos	Equipamentos De Informática	Sistemas de Comunicação e Segurança	Outras Imobilizações	Total
Custo de Aquisição						
Saldo em 1º de Janeiro	11.400	20.533	72.250	13.749	21.062	138.994
Aquisições	-	5.687	10.241	233	3.192	19.353
Alienações / Baixas	(660)	(942)	(937)	(21)	(3.054)	(5.614)
Transferências	(208)	-	(449)	-	(988)	(1.645)
Saldo em 31 de Dezembro	10.532	25.278	81.105	13.961	20.212	151.088
Depreciação e Perdas por Impairment						
Saldo em 1º de Janeiro	(1.925)	(8.787)	(34.897)	(6.944)	(8.272)	(60.825)
Depreciação do Exercício	(452)	(2.511)	(9.824)	(319)	(2.070)	(15.176)
Baixas / Alienações	79	888	865	17	2.589	4.438
Transferências	7	-	17	-	-	24
Perda por Impairment	-	-	-	-	(30)	(30)
Saldo em 31 de Dezembro	(2.291)	(10.410)	(43.839)	(7.246)	(7.783)	(71.569)
Resultado Líquido	8.241	14.868	37.266	6.715	12.429	79.519

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

18. ATIVOS INTANGÍVEIS

	2011	2010
Custo de Aquisição Softwares e Sistemas		
Saldo em 1º de Janeiro	11.635	10.901
Aquisições	3.787	675
Alienações / Baixas	(1.274)	(390)
Transferências	9	449
Saldo em 31 de Dezembro	14.157	11.635
Depreciação e Perdas por Impairment		
Saldo em 1º de Janeiro	(6.695)	(5.622)
Amortização do Exercício	(1.664)	(1.444)
Baixas / Alienações	1.276	388
Transferências	(1)	(17)
Saldo em 31 de Dezembro	(7.084)	(6.695)
Resultado Líquido	7.073	4.940

19. RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS**Composição por tipo de obrigação e localização**

	2011	2010
No País	2.525.727	2.892.437
Depósitos à Vista	1.754	1.475
Depósitos de Poupança	1.513	868
Operações Compromissadas	2.246.151	2.625.272
Obrigações por Repasses	264.409	260.922
<i>Tesouro Nacional</i>	99.332	93.896
<i>BNDES</i>	9.107	11.723
<i>Finame</i>	127.787	128.676
<i>Outras Instituições</i>	28.183	26.627
Depósitos Interfinanceiros	11.900	3.900
No Exterior	242.143	203.762
Obrigações por Empréstimos	242.143	203.762
Total	2.767.870	3.096.199

Composição por vencimento

	2011	2010
Exigível à Vista	3.267	2.343
De 31 a 90 dias	2.396.721	2.822.564
De 91 a 360 dias	269.707	166.659
Acima de 360 dias	98.175	104.633
Total	2.767.870	3.096.199

Notas Explicativas

BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

20. DEPÓSITOS DE CLIENTES***Composição por tipo de cliente e natureza***

	2011	2010
Depósitos á Vista	1.067.909	995.902
Depósitos a Prazo	3.284.748	2.769.111
Depósitos de Poupança	1.618.608	1.340.189
Outros	-	592
Total	5.971.265	5.105.794

Composição por prazo de vencimento

	2011	2010
Exigível à Vista	3.807.867	2.336.683
Exigível a Prazo	2.163.398	2.769.111
Até 90 dias	57.465	997.682
De 91 a 360 dias	195.898	127.978
Acima de 360 dias	1.910.035	1.643.451
Total	5.971.265	5.105.794

21. TÍTULOS DE DÍVIDA EMITIDOS

Descrição	2011	2010
Títulos Emitidos a Valor Justo por Meio do Resultado		
Derivativos – Swap	(134)	(1.580)
Letras Hipotecárias e de Crédito Imobiliário	43.234	31.088
Total	43.100	29.508

Composição por prazo de vencimento

	2011	2010
Até 90 dias	-	8.396
De 91 a 360 dias	41.633	21.112
Acima de 360 dias	1.467	-
Total	43.100	29.508

22. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES**a. Ativos Contingentes**

Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, a menos que a probabilidade de êxito seja praticamente certa. Não existem processos ativos cuja perspectiva de êxito é praticamente certa ou provável, que devessem ser divulgados.

Notas Explicativas

BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

b. Passivos Contingentes

O Sistema Financeiro BANESTES é parte em processos judiciais de natureza cível, fiscal e trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas considerando a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, para os processos com probabilidade de perda avaliada como provável.

A Administração do Sistema Financeiro BANESTES entende que a provisão constituída é suficiente para atender perdas decorrentes dos respectivos processos, cujo saldo e movimentação é a seguinte:

	2011				2010			
	Saldo	Const. /	Pgtos /	Saldo	Saldo	Const. /	Pgtos /	Saldo
	01/01	Atualiz.	Reversões	Atual	01/01	Atualiz.	Reversões	Atual
Contingências								
Trabalhistas	38.684	87	(24.556)	14.215	39.757	15.987	(17.060)	38.684
Cíveis	13.895	4.988	(4.630)	14.253	14.590	5.207	(5.902)	13.895
Fiscais	29.098	5.876	(26)	34.948	21.251	10.200	(2.353)	29.098
Outras	-	96	-	96	6.230	-	(6.230)	-
Total	81.677	11.047	(29.212)	63.512	81.828	31.394	(31.545)	81.677

c. Processos Trabalhistas

São ações ajuizadas por empregados e ex-empregados, visando a obter indenizações de natureza trabalhista. A provisão é realizada de acordo com a classificação de perda provável das ações trabalhistas no último dia útil de cada mês do ano corrente. Em 31 de dezembro de 2011, o Sistema Financeiro BANESTES possuía provisão trabalhista de R\$ 14.215 (R\$ 38.684 em 2010) sendo que encontrava-se registrado, na mesma data, em depósito judicial e recursal a quantia de R\$ 27.266.

Visando a diminuição do passivo por estas demandas, o Banco mantém medidas preventivas e resolutivas.

Medidas Preventivas:

- a. Controle efetivo da jornada de trabalho por meio do sistema de “ponto eletrônico”;

Medida Resolutiva:

Mantém uma Comissão de Negociação de Processos Trabalhistas, com o objetivo de antecipar a liquidação dos processos ajuizados e, conseqüentemente, reduzir os valores a serem pagos.

Notas Explicativas

BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

d. Processos Cíveis

São demandas que têm por objetivo pedidos de indenização por danos material e moral. No que se refere aos pedidos de indenização por dano moral, na maioria das vezes, referem-se a protestos abusivos, devolução indevida de cheques e registro indevido de dívidas nos órgãos de proteção ao crédito.

As questões discutidas nas ações normalmente não constituem eventos capazes de causarem impacto representativo no resultado econômico e financeiro da Instituição. Aproximadamente 39.42% das ações tramitam perante Juizados Especiais Cíveis, nos quais os pedidos estão limitados em 40 salários mínimos. O restante, 60,58% envolvem ações que tramitam na Justiça Comum, cuja condenação por indenização em danos morais, salvo raras exceções, não ultrapassam 43 (quarenta e três) salários mínimos. Cerca de 60% de todas as causas são julgadas improcedentes e o valor da condenação imposta corresponde a uma média histórica de apenas 20% dos pleitos indenizatórios.

A provisão é realizada de acordo com o histórico de condenações pelo tipo de pedido existente no processo. O valor provisionado é resultado da aplicação do percentual obtido com a média aritmética dos percentuais de variação entre o valor do pedido corrigido e o valor de condenação dos processos existentes no banco de sentença.

e. Processos Fiscais

O Sistema Financeiro BANESTES discute judicialmente a exigência de alguns tributos originários de lançamentos, multas e autuações pelos órgãos fiscalizadores.

Os advogados da Instituição utilizam os critérios de natureza das ações, atualização de cada ação e posicionamento de nossos tribunais onde as referidas ações são classificadas conforme a possibilidade de perda em: provável, possível e remota.

Assim, demonstramos a seguir as provisões constituídas para riscos fiscais, segregadas por tipo de tributo e, caso aplicável, o respectivo depósito judicial:

	2011		2010	
	Provisão	Depósito Judicial	Provisão	Depósito Judicial
Natureza – Fiscal				
INSS-Diversas NFLD (1)	24	53.043	22	50.425
IR e Contrib.Social - Lei n.º 8.200/91 (2)	-	18.976	-	17.677
CSLL-Empresa Não Empregadora - Leasing (3)	-	1.640	-	1.607
CSLL (4)	834	2.042	772	1.615
CSLL- 6% - Aumento Alíquota (5)	30.021	30.021	24.382	24.382
COFINS (6)	-	2.708	-	2.588
Honorários – Diversas Ações	3.665	-	3.543	-
IRPJ	-	2.225	-	2.073
Outros	404	3.407	379	2.993
Total	34.948	114.062	29.098	103.360

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

(1) INSS - Trata-se de NFLDs lançadas pelo INSS e referem-se basicamente a: 35.776.169-3 e 35.776.170-7 (desconsideração pessoa jurídica e lançamento contribuição como segurado-empregado de profissionais contratados via empresa terceirizada para prestação de serviços de informática), 35.776.219-3 (autuação fiscal inerente a incorporação de comissões pagas à remuneração, para fins de incidência da contribuição previdenciária - decadência), 35.776.220-7 e 35.776.224-0 (incidência de contribuição sobre verba paga a título de incentivo financeiro para custeio de curso de pós-graduação e mestrado), 35.776.222-3 (incidência de retenção 11% - caracterização - cessão de mão-de-obra - serviços prestados por empresas terceirizadas para compensação de cheques e outros correlatos), 35.776.172-3 e 35.776.171-5 (alegação de descumprimento de obrigação acessória com relação a GFIP), totalizando o depósito judicial inicial de R\$ 22.945.

Refere-se ainda, à NFLD 32.354.434-7 (incidência contribuição sobre verba indenizatória não discriminada em acordo trabalhista homologado judicialmente).

Quanto às NFLDs 35.059.563-1 e 35.059.564-0 (incidência contribuição sobre verba indenizatória de auxílio creche/babá) houve o trânsito em julgado favorável às empresas, aguardando a expedição do Alvará para levantamento do depósito judicial.

Com relação às NFLDs 35.776.169-3 e 35.776.170-7, em 2008, havia registrada provisão de R\$ 9.950 no BANESTES e R\$ 2.678 BANESTES Seguros correspondente ao valor parcial das referidas NFLDs, eis que provisionados somente os valores não abrangidos pela decadência. No exercício de 2009, após as devidas atualizações, em decorrência do direito concedido pelo inciso I, do § 3º do artigo 1º da Lei n.º 11.941, de 27 de maio de 2009, de pagamento de débitos com redução de multas e encargos legais, foi revertida a provisão para o BANESTES e BANESTES Seguros mantendo-se em Pagamentos a Efetuar o valor de R\$ 5.932 e R\$ 1.697, respectivamente. Aguarda-se a homologação dos valores para levantamento do depósito judicial atualizado monetariamente referente ao benefício obtido.

Quanto aos débitos das demais NFLDs foram classificadas pelos advogados responsáveis com excelentes chances de êxito, seja no mérito, seja pela verificação da decadência.

(2) IR e CSLL - Lei n.º 8.200/91 - Trata-se do questionamento para permitir dedução integral na declaração de rendimentos, relativos ao exercício de 1993, ano-base 1992, na apuração do lucro real, na base de cálculo de contribuição social e na base de cálculo do imposto sobre o lucro líquido, os efeitos reconhecidos no art. 3º, inciso I, da Lei n.º 8.200/91 (diferença IPC/BTNF). As decisões têm sido favoráveis ao BANESTES. Não ocorreu o lançamento do débito pelo Fisco, o que enseja, no entendimento dos advogados responsáveis, o reconhecimento da decadência para possível lançamento, bem como, ainda que tivesse ocorrido o lançamento, já teria fluído o prazo do diferimento estabelecido no inciso I, do artigo 3º, da Lei n.º 8.200/91, para fruição integral da parcela de correção monetária decorrente da diferença do IPC para o BTN. A ação está classificada com excelentes chances de êxito.

(3) CSLL - Empresas não Empregadoras - Trata-se de ação ajuizada pela empresa BANESTES Leasing, incorporada pelo BANESTES, questionando incidência da CSLL de empresas não

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

empregadoras, tendo sido efetuado depósito judicial pelo BANESTES visando a suspensão da exigibilidade do crédito tributário na forma da legislação em vigor.

No exercício de 2009, em decorrência do direito concedido pelo inciso I, do § 3º do artigo 1º da Lei n.º 11.941, de 27 de maio de 2009, de pagamento de débitos com redução de multas e encargos legais, foi revertida a provisão mantendo em Pagamentos a Efetuar o valor de R\$ 815. Aguardando a homologação para levantamento do depósito judicial referente ao benefício obtido.

(4) CSLL - Para o BANESTES, o valor registrado decorre de Auto de Infração lavrado onde o Fisco não acatou decisão judicial com trânsito em julgado ocorrido em 19/12/2003 de questionamento de prejuízo fiscal e base negativa acumulado até 1994 (IR e CSLL), sob a alegação de que a utilização teria ocorrido com prejuízo fiscal e base negativa após 1994. Foi ajuizada ação judicial visando comprovar o equívoco por parte do Fisco tendo sido efetuado depósito para suspensão da exigibilidade do crédito tributário na forma da legislação em vigor.

Decorre ainda de registro para a BANESTES Seguros de depósitos judiciais no montante de R\$ 772, mantendo provisão de igual valor, em razão da não homologação de compensação efetuada com débitos da contribuição social no período compreendido entre janeiro e setembro de 2002. A BANESTES Seguros ativou créditos oriundos da contabilização do Plano Verão, em 1996, resultando em crédito de Imposto de Renda e Contribuição Social. A compensação desses créditos estendeu-se até 2001 para o Imposto de Renda e até setembro de 2002 para a CSLL. Em análise da compensação efetuada neste último período de 2002, entendeu a RFB, que a BANESTES Seguros teria 5 (cinco) anos para efetuar a compensação dos créditos, porém esta teria ultrapassado o prazo prescricional. Entretanto, é uníssono na jurisprudência pátria que o prazo para restituição e compensação é de 5 (cinco) anos a partir do pagamento indevido, acrescido de mais 5 (cinco) anos após a homologação tácita. Dessa forma, o prazo para compensação seria de 10 (dez) anos. A execução fiscal foi ajuizada com a apresentação de embargos pela Seguradora e realização do depósito visando suspender a execução e a análise dos embargos apresentados.

(5) CSLL - Aumento de Alíquota - Trata-se de ação ajuizada objetivando decisão judicial que assegure a declaração incidental de inconstitucionalidade do artigo 17 da Medida Provisória nº. 413, de 03 de janeiro de 2008, convertida na Lei n.º 11.727, de 23 de junho de 2008, concernente à elevação da alíquota da CSLL para empresas dos setores financeiros e seguros de 9% para 15%.

(6) COFINS e FINSOCIAL - Em 28/07/05, foi efetuado, pela BANESTES Seguros S.A., depósito judicial para Interposição de Recursos Fiscais – COFINS no valor de R\$ 1.611, referente ao valor exigido de COFINS gerado por glosa de compensação efetuada com créditos do FINSOCIAL tendo em vista a inconstitucionalidade do aumento da alíquota de 0,5% para 2% (92.068899-3). Considerando o crédito tributário do FINSOCIAL e em decorrência da obrigação trazida pela Lei n.º 9.718/98 para pagamento da COFINS, a BANESTES Seguros procedeu em 1999 e 2000 a compensação do FINSOCIAL/COFINS administrativamente conforme permitia a legislação à época.

Notas Explicativas

BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

Nada obstante a legalidade da compensação efetuada do FINSOCIAL/COFINS e desprezando a decisão prolatada nos autos 2005.51.01.011764-3, a Receita Federal encaminhou para inscrição em dívida ativa o valor da COFINS não recolhido entre 1999/2000, o que culminou com a Execução Fiscal para o BANESTES de n.º 2006.50.01.007332-0 e a BANESTES Seguros discute a questão por meio de Medida Cautelar (2005.50.01.0060126) e Ação Anulatória de Débito (2005.50.01.0076079).

No exercício de 2009, em decorrência do direito concedido pelo inciso I, do § 3º do artigo 1º da Lei n.º 11.941, de 27 de maio de 2009, de pagamento de débitos com redução de multas e encargos legais, foi revertida a provisão de COFINS para a BANESTES Seguros mantendo em Pagamentos a Efetuar o valor de R\$ 1.388. Com o encerramento de todos os prazos para a interposição e recursos pelas partes no processo judicial movido pela BANESTES Seguros S. A se tornou certo o crédito, sendo este ativado em dezembro de 2010, transitado em julgado pela Receita Federal em 18/02/2011.

f. Passivos Contingentes Classificados como Perdas Possíveis

O Sistema Financeiro BANESTES mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais cíveis e fiscais nos quais figura como “autor” ou “réu” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos e/ou do departamento jurídico interno, classifica as ações de acordo com sua probabilidade de perda. Nesse contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, sendo os principais apresentados a seguir:

• Processo nº : 2005.50.01.012600-9

a) Principais fatos: Trata-se de Ação Anulatória de Débito Fiscal representado pela NFLD 35.776.219-3. Em suma, visa discutir a autuação fiscal inerente a incorporação de comissões pagas à remuneração, para fins de incidência de contribuição previdenciária. A Instituição alega preliminarmente a decadência da exigibilidade do tributo e, no mérito, a não subordinação e eventualidade na prestação do serviço. O processo encontra-se em trâmite na 2ª Vara Federal Cível de Vitória/ES. Há depósito do montante integral do débito discutido.

b) Valores, bens ou direitos envolvidos: R\$ 1.766 (original).

c) Análise do impacto em caso de perda do processo: A perda do processo ocasionará a redução do ativo da Instituição no valor do processo.

• Processo nº: 2005.50.01012599-6

a) Principais fatos: Trata-se de Ação Anulatória de Débito Fiscal referente à NFLD 35.776.170-7. O crédito previdenciário constante desta NFLD refere-se ao período de Junho de 1996 a Junho de 2004, acerca de contribuição devida sobre a remuneração de trabalhadores técnicos especializados em informática, caracterizados como segurados empregados da empresa BANESTES Seguros. Na ação, a BANESTES Seguros sustenta a decadência parcial do direito de

Notas Explicativas

BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

lançar, bem como a inexistência de vínculo empregatício, afirmando que, por se tratar de empresa pública, as contratações somente poderiam se efetivar mediante concurso público. Processo tramitando no Tribunal Regional Federal da 2ª Região. Houve a adesão aos benefícios da Lei 11.941/2009 para o pagamento à vista apenas para os débitos referentes aos períodos não abrangidos pela decadência. Há depósito judicial.

b) Valores, bens ou direitos envolvidos: R\$ 2.399 (original).

c) Análise do impacto em caso de perda do processo: A perda do processo ocasionará a redução do ativo da empresa no valor do processo.

• **Processo nº : 2005.50.01.012595-9**

a) Principais fatos: Trata-se de Ação Anulatória a fim de extinguir a NFLD nº 35.776.172-3. Segundo o entendimento da autoridade fiscal, o BANESTES deixou de registrar os respectivos campos da Guia de Recolhimento do FGTS e informações à Previdência Social – GFIP. Em 27.11.2009 foi interposta petição manifestando a adesão das autoras aos benefícios da Lei 11.941/09, com as reduções para pagamento à vista, conforme preceitua o artigo 1º, § 3º da referida Lei. No mesmo ato foi requerida a desistência da presente ação, com a conversão do depósito judicial em renda da União e o levantamento do saldo remanescente. Os autos encontram-se no TRF da 2ª Região.

b) Valores, bens ou direitos envolvidos: R\$ 2.386 (original).

c) Análise do impacto em caso de perda do processo: Tendo em vista que chance de perda para o processo estava classificada como possível, a fim de beneficiar-se com as reduções para pagamento à vista instituído pela Lei nº 11.941/09, houve a adesão à referida Lei e a desistência do processo.

• **Processo nº : 2010.50.01.000346-1**

a) Principais fatos: Trata-se de Ação Anulatória de Débito Fiscal que visa a anulação da NFLD nº 35.354.412-6, que questiona a incidência da contribuição previdenciária sobre as verbas de auxílio-creche e auxílio-babá. Há depósito integral do montante discutido.

b) Valores, bens ou direitos envolvidos: 6.644 (original).

c) Análise do impacto em caso de perda do processo: A perda do processo ocasionará a redução do ativo da Instituição no valor atualizado do processo.

• **Processo nº : 2005.50.01.012601-0**

a) Principais fatos: Trata-se de Ação Anulatória interposta pelo BANESTES para extinguir a NFLD nº 35.776.169-3. O BANESTES contratou a empresa ASBACE para prestação de serviços de informática e esta, por sua vez, estabeleceu sub-contratos para efetivar a prestação do serviço,

Notas Explicativas

BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

porém, a autoridade fiscal interpretou o fato como meio de burlar uma possível vinculação empregatícia entre os prestadores de serviço e o BANESTES. Assim, estabeleceu o vínculo empregatício para promover a tributação como segurados-empregados. Em 30.11.2009 foi interposta petição manifestando a adesão das autoras aos benefícios da Lei 11.941/09, com as reduções para pagamento à vista para os débitos não decaídos, conforme preceitua o artigo 1º, § 3º da referida Lei, no mesmo ato foi requerida a desistência da presente ação para os débitos não decaídos, com a conversão do depósito judicial em renda da União e o levantamento do saldo remanescente. Atualmente os Autos encontram-se na 2ª Vara Federal Cível. Há depósito no montante integral do débito.

b) Valores, bens ou direitos envolvidos: R\$ 10.173.

c) Análise do impacto em caso de perda do processo: Tendo em vista que chance de perda para o processo estava classificada como provável, a fim de beneficiar-se com as reduções para pagamento à vista instituído pela Lei nº 11.941/09, houve a adesão à referida Lei e a desistência do processo quanto aos débitos não decaídos. Já no que se refere aos débitos em que se discute a decadência, a perda do processo ocasionará a redução do ativo da Instituição no valor atualizado do processo.

• **Processo n.º : 048.01.012601-0**

a) Principais fatos: Trata-se de Ação Anulatória de Débito Fiscal representado pela NFLD 35.776.219-3. Em suma, visa anular os autos de infração que foram lavrados sob a alegação de ausência de apresentação de documentação solicitada pelo fisco e não recolhimento do ISS. Os autos foram lavrados em desconformidade com o princípio da estrita legalidade, alcançando fatos geradores não previstos no Decreto-Lei 406/68 e na Lei Complementar Federal n.º 56/87. Atualmente o processo encontra-se em trâmite na Vara da Fazenda Pública Municipal da Serra. Há depósito judicial.

b) Valores, bens ou direitos envolvidos: R\$ 2.113 (original).

c) Análise do impacto em caso de perda do processo: A perda do processo ocasionará a redução do ativo da Instituição no valor do processo.

• **Processo n.º : 2005.50.01.006012-6**

a) Principais fatos: Trata-se de Medida Cautelar de Depósito para discutir supostos débitos de COFINS de julho/1999 a dezembro de 1999. Houve a adesão aos benefícios da Lei 11.941/09, com as reduções para pagamento à vista, conforme preceitua o artigo 1º, § 3º da referida Lei. No mesmo ato foi requerida a desistência da presente ação, com a conversão do depósito judicial em renda da União e o levantamento do saldo remanescente. Atualmente o processo encontra-se em trâmite na 6ª Vara Federal Cível de Vitória/ES.

b) Valores, bens ou direitos envolvidos: R\$ 1.611 (original).

c) Análise do impacto em caso de perda do processo: Tendo em vista que a chance de perda para o processo estava classificada como possível, a fim de beneficiar-se com as reduções para

Notas Explicativas

BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

pagamento à vista instituído pela Lei n.º 11.941/09, houve a adesão à referida Lei e a desistência do processo.

• **Processo n.º. 00915.1997.002.1700-7**

- a) Principais fatos: Reintegração,
- b) Valores, bens ou direitos envolvidos: R\$ 1.286.
- c) Análise do Impacto em caso de Perda: Valor pleiteado.

• **Processo n.º. 0427.1997.004.17.00-2**

- a) Principais fatos: Horas extras, danos morais e reintegração.
- b) Valores, bens ou direitos envolvidos: R\$ 1.708.
- c) Análise do impacto em caso de perda: Valor pleiteado.

• **Processo n.º 4.2006.010.17.00-6**

- d) Principais fatos: Horas extras, planos econômicos, danos morais e materiais.
- e) Valores, bens ou direitos envolvidos: R\$ 1.523.
- f) Análise do impacto em caso de perda: Valor pleiteado.

• **Processo n.º. 030040026538**

- a) Principais fatos: Adequação do Contrato.
- b) Valores, bens ou direitos envolvidos: R\$ 2.160.
- c) Análise do impacto em caso de perda: Valor pleiteado pelo autor.

• **Processo n.º. 024060319266**

- a) Principais fatos: Revisão Contratual, Repetição do Indébito.
- b) Valores, bens ou direitos envolvidos: R\$ 5.361.
- c) Análise do impacto em caso de perda: Valor pleiteado pela Empresa autora.

• **Processo n.º. 200910004502**

- a) Principais fatos: Contratos de consignação de crédito.
- b) Valores, bens ou direitos envolvidos: R\$ 120.119.
- c) Análise do impacto em caso de perda: Pouco impacto, tendo em vista que a ação é em face do BANESTES e mais 60 instituições financeiras.

Notas Explicativas

BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

23. OUTROS PASSIVOS

Descrição	2011	2010
Impostos a Recolher	14.693	13.799
Negociação e Intermediação de Valores	1.631	437
Obrigações por Aquisição de Bens	6.346	8.715
Obrigações por Prestação de Serviço de Pagamento	78.625	68.962
Obrigações Sociais e Estatutárias	21.707	22.041
Operações de Câmbio (a)	197.657	197.717
Operações de Cartões de Crédito	87.911	79.768
Dotação para Aumento de Capital	7.199	-
Outros Passivos	33.715	29.837
Pagamentos a Efetuar	42.657	39.079
Receita Diferida	2.114	1.603
Recursos em Trânsito de Terceiros	13.736	10.867
Relações Interfinanceiras	2.419	3.038
Total	510.410	475.863

a. Operações de Câmbio

Descrição	2011	2010
Câmbio Vendido a Liquidar	1.451	381
Obrigações por Compras de Câmbio	195.766	196.921
Outras	440	415
Total	197.657	197.717

24. OPERAÇÕES DE SEGUROS

O BANESTES, através de sua subsidiária BANESTES Seguros S.A., oferece ao mercado, os produtos de seguros de danos e pessoas. Os produtos são ofertados através das corretoras de seguros, conforme regulamentação da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Na criação de novos produtos são consideradas as oportunidades de mercado, sendo elaborados através de Notas Técnicas, confeccionadas pelas áreas de produtos, em conjunto com a empresa atuarial contratada, sendo comercializados após aprovação da SUSEP.

Os produtos desenvolvidos são submetidos à Diretoria Operacional, onde todos os fluxos englobando visões operacional, comercial, jurídica, contábil, financeira, controles internos e tecnologia são analisados, discutidos e aprovados pelas diversas áreas envolvidas.

Também existem políticas de subscrição de riscos estabelecidas em cada segmento, assim como, limites técnicos atuariais por ramo e cobertura, os quais são controlados de forma sistêmica ou operacional.

Notas Explicativas

BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

O Sistema Financeiro BANESTES, através da BANESTES Seguros S.A., oferece ao mercado produtos de seguros com a finalidade de assumir riscos e restabelecer o equilíbrio econômico do patrimônio afetado do segurado. Nesse segmento os clientes estão divididos principalmente entre os mercados Pessoa Física e Pessoa Jurídica.

O contrato de seguro firmado entre as partes visa garantir a proteção dos bens do cliente mediante o pagamento de prêmio. Ao segurado é garantido a proteção através de reposição ou reparação financeira predeterminadas, de danos que venham causar desestabilização patrimonial ou pessoal. Em contraparte, a BANESTES Seguros S.A. constitui provisões técnicas por ela administrada, através de áreas especializadas da Seguradora, com o objetivo de reparar a perda do segurado em caso de ocorrência de sinistros dos riscos previstos.

Os riscos de seguros comercializados se dividem em Seguros de Danos e Seguros de Pessoas:

1. Seguros de Pessoas: incluem cobertura contra risco de morte e sobrevivência. No risco de morte garante-se, além da própria cobertura, riscos contra acidentes e invalidez. No risco de sobrevivência garante-se pagamento de rendas após período de capitalização, como forma de previdência complementar, através do produto VGBL.
2. Seguros de Danos: garantem as perdas, danos ou responsabilidades sobre objetos e bens patrimoniais, excluída desta classificação os seguros do ramo vida.

Índice dos principais ramos de atuação:

Grupos de Ramos	Prêmios Ganhos-PG		Sinistros Retidos-PG (%)		Comercialização-PG (%)	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Automóvel	49.168	51.220	70,70	64,78	21,01	19,63
DPVAT	29.607	28.152	87,02	86,99	1,46	1,43
Pessoas (1)	34.175	30.740	55,79	41,04	17,35	17,63
Patrimonial (2)	233	-	-	-	6,08	-
Total	113.183	110.112	70,49	63,72	14,76	14,42

(1) Pessoas inclui Vida em Grupo e Acidentes Pessoais e Prestamista;

(2) Patrimonial inclui Incêndio, Compreensivo Residencial, Condomínio e Empresarial, Riscos de Engenharia e Riscos Diversos.

a. Movimentação das Provisões Técnicas de Seguros e Previdência

Abaixo segue detalhes da movimentação dos saldos das Provisões Técnicas das operações de seguros e previdência:

	2011	2010
Provisão de Prêmios não Ganhos - PPNG - RVE (*)	26.626	24.686
Auto	25.635	23.958
Pessoas	980	728
Outros	11	-
Provisão de Prêmios não Ganhos - PPNG - RVNE (*)	1.275	837
Auto	1.250	814
Pessoas	25	23

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

Provisão de Insuficiência de Prêmios (*)	-	569
Auto	-	373
Pessoas	-	196
Sinistros a Liquidar (*)	37.832	37.604
Administrativas	15.288	14.046
Auto	8.686	7.605
DPVAT	3.371	3.615
Pessoas	2.979	2.431
Outros	252	395
Judiciais	22.544	23.558
Auto	3.872	2.628
DPVAT	13.928	17.779
Pessoas	4.493	2.913
Outros	251	238
Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados (*)	12.997	4.895
Auto	1.261	1.203
DPVAT	8.470	1.367
Pessoas	3.247	2.306
Outros	19	19
Provisão Complementar de Prêmios (*)	1.014	1.133
Auto	27	105
Pessoas	987	1.028
Provisão de Despesas Administrativas (*)	70	53
DPVAT	70	53
Provisão de Benefícios a Conceder	2.396	47
VGBL	2.396	47
Total	82.210	69.824

(*) Conforme Nota 3l;

b. Movimentação das Provisões Técnicas

A movimentação das provisões técnicas - seguros, registrada no passivo circulante e passivo não circulante, está assim apresentada:

	Saldo em 31/12/10	Constituição	Reversões/ Pagamentos	Saldo em 31/12/11
Provisão de Prêmios Não Ganhos	24.686	3.110	(1.170)	26.626
Riscos Vigentes e Emitidos (PPNG/RVE)	837	478	(40)	1.275
Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)	37.604	5.426	(5.198)	37.832
Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR)	4.895	8.442	(340)	12.997
Provisão de Insuficiência de Prêmios (PIP)	569	472	(1.041)	-
Provisão Complementar de Prêmios (PCP)	1.133	619	(738)	1.014
Provisão para Despesas Administrativas (PDA/DPVAT)	53	188	(171)	70
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC)	47	2.349	-	2.396
Total das Provisões	69.824	21.084	(8.698)	82.210

Notas Explicativas

BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

c. Ativos vinculados para cobertura das provisões técnicas – Seguros

	2011	2010
Provisões Técnicas	(82.210)	(69.824)
Direitos Creditórios	10.312	8.931
Depósitos Judiciais	2.080	1.821
Provisões Técnicas para Garantias (1)	(69.818)	(59.072)
Títulos de Renda Fixa – Privados	34.715	48.247
Títulos de Renda Fixa – Públicos	29.166	24.064
Fundos de Investimentos	70.003	51.048
Imóveis	1.312	1.689
Total de Ativos (2)	135.196	125.048
Ativos Livres (2+1)	65.378	65.976

d. Despesa de Comercialização Diferida

As despesas de comercializações diferidas, basicamente, estão representadas pelas comissões retidas diferidas para amortização proporcional ao reconhecimento da receita de prêmio ganho, ou seja, em função do decurso da vigência do risco, conforme normas de cálculos vigentes. Abaixo segue a movimentação de saldos de despesas com comissões diferidas:

	2011	2010
Auto	4.864	4.363
Pessoas	452	326
Total	5.316	4.689

e. Riscos das Operações de Seguros

A Seguradora gerencia seus riscos através de comitês para avaliação de políticas de aceitação, cumprimento de normas e avaliação de sinistros vultosos. As avaliações dos comitês são repassadas à Diretoria para avaliação e homologação, que divulga todas as decisões para cumprimento de todas as áreas envolvidas.

As categorias de riscos estão assim apresentadas:

e.1 Riscos de Seguros

Entende-se como risco de seguro aquele transferido à seguradora pelo segurado, através de contrato formal, onde exista a possibilidade de ocorrência de evento previsto, futuro e incerto, que altere a situação econômica e financeira do segurado.

A gestão dos passivos de contratos de seguros é realizada pela Administração em conjunto com o atuário responsável, que atua definindo políticas operacionais específicas e efetuando avaliações sobre os saldos provisionados para fazer frente aos passivos de contratos de seguros. Além disso, a Seguradora possui um comitê de produtos e comercialização composto por membros da área de sinistro e de operações, com autonomia para deliberar a respeito das provisões de prêmios e

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

sinistros, que se reúnem sempre que necessário para analisar os resultados apurados mensalmente.

A Seguradora possui ainda, um comitê de sinistro composto por membros da área de sinistros, jurídica, controles internos e operacional, que se reúne sempre que necessário para avaliação de sinistros com recusa de cobertura técnica ou com indícios de fraude, visando garantir o cumprimento das condições contratuais do seguro e mitigar riscos de fraude identificados, propor alterações nos produtos comercializados, quando verificada a necessidade, bem como analisar e deliberar sobre o impedimento de clientes suspeitos de operar com a Seguradora em relação a crimes de fraude.

A Seguradora utiliza estratégias de diversificação de riscos de forma que o resultado adverso desses eventos seja minimizado. Os fatores que minimizam a volatilidade do risco de seguro incluem a diversificação de risco, tipo de risco, questões geográficas, profissões e idades de interesse, restrição dos limites máximos de indenização de acordo com o interesse e políticas estabelecidas.

Os produtos comercializados pela Seguradora estão divididos da seguinte forma:

• **Seguros de Automóveis**

Este produto destina-se a proprietário de veículos automotores em geral, pessoa física ou jurídica, e são oferecidas coberturas básicas: Compreensiva (Colisão, Incêndio e Roubo/furto); Incêndio e Roubo/furto, Responsabilidade Civil Facultativa (Danos Materiais e Danos Corporais) e Acidentes Pessoais Passageiro; e coberturas adicionais: despesas extraordinárias, franquia simples, coberturas para acessórios e equipamentos, cobertura para menores de 25 anos. Os contratos de seguro possuem vigência anual e, excepcionalmente, prazo inferior a 12 meses, podendo ser pagos de forma parcelada. A importância segurada baseia-se no valor de mercado referenciado determinado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Tabela FIPE). Somente nos casos em que o veículo não tenha cotação na Tabela FIPE pode-se contratar um seguro na modalidade valor determinado.

De acordo com a política de aceitação de riscos, a área de aceitação de riscos leva em consideração para os seguros de veículos diversos fatores no cálculo do prêmio de seguro, como perfil do segurado (idade e sexo do condutor do veículo, região de circulação do veículo, tipo de utilização, condições de guarda do veículo) e fatores de agravamento do risco (veículo rebaixado, proposta de contratação exclusiva de RCF-V).

A área operacional possui a faculdade de aceitar ou não determinados riscos com base na política de aceitação. Essa análise é realizada no momento da contratação, observando a experiência do proponente tanto na Seguradora quanto no mercado, além de considerar o risco de crédito por parte do proponente, dentre outros.

• **Seguros de Vida**

A BANESTES Seguros S.A. emite contratos de Vida, Acidentes Pessoais Coletivo, Prestamista, Bilhete de Acidentes Pessoais e Vida Empresarial. Estes contratos cobrem o capital segurado no

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

caso de morte acidental, invalidez permanente por acidente, garantia de recebimento do capital segurado em caso de morte do cônjuge, garantia de indenização, em caso de morte de filho incluso na apólice, despesas médicas e hospitalares.

A precificação do seguro (cálculo atuarial) é realizada de acordo com a importância segurada, idade do segurado e ocupação profissional. Como política de gestão de risco, a Seguradora faz a análise da Declaração Pessoal de Saúde, bem como o reenquadramento dos riscos com base na faixa etária do segurado.

Na modalidade empresarial, são cobertos grupos de empresas abrangendo sócios, diretores e funcionários que estejam em boas condições de saúde, em plena atividade profissional e que não tenham doenças ou lesões preexistentes.

Nesta modalidade a idade mínima para a inclusão de um segurado é a de 14 anos e a máxima é de 64 anos, 11 meses e 29 dias na data de contratação.

Alguns riscos e categorias de entidades são imediatamente declináveis no ato de sua aceitação, tais como: operários de construção civil, vigilância, motoboy, dentre outros.

O capital segurado mínimo inicial é de R\$10.000,00 (dez mil reais) e o máximo de R\$100.000,00 (cem mil reais).

• **VGBL**

O VGBL BANESTES RENDA FIXA é um produto de seguro da BANESTES Seguros, que tem por objetivo garantir o pagamento de um benefício futuro e programado, servindo como fonte ou complemento de renda para o segurado (aposentadoria).

O produto VGBL BANESTES possui características diferentes em dois momentos distintos. Num primeiro momento, a característica é de um produto de investimento, em que os valores de contribuição e aportes feitos pelo segurado são aplicados num fundo exclusivo e comunitário a todos os segurados desse produto. No segundo momento, a característica é de um produto de aposentadoria, que garante o pagamento de uma renda na forma estabelecida pelo segurado e que leva em conta o valor de recursos acumulados no período de contribuição dividido pelo tempo de pagamento do benefício.

O produto VGBL BANESTES disponibiliza duas condições para este tipo de evento. Na comercialização do produto é possível ao cliente contratar o seu VGBL com ou sem um capital adicional para indenização em caso da morte do segurado. Ao optar pela contratação do VGBL com esse capital, e ocorrendo a morte do segurado no período de contribuição, os beneficiários terão direito a resgatar o valor do saldo capitalizado em nome do segurado e mais o valor do capital adicional contratado. Se a opção for pela não contratação do capital adicional, os beneficiários terão direito somente ao saldo capitalizado.

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

O valor da contribuição mensal é estabelecido pelo cliente. Assim, quanto maior o valor da contribuição mensal e dos aportes esporádicos, maior será o valor do benefício futuro. A contribuição mínima do VGBL BANESTES é de R\$70,00 (setenta reais).

A renda futura depende, basicamente, de dois fatores: o volume de recursos capitalizados pelo cliente até o dia de pagamento do primeiro benefício e a escolha da modalidade para pagamento do benefício, se vitalício ou temporário. Na contratação do produto é possível ao cliente ter uma estimativa da renda futura, a partir de uma simulação que leva em conta o volume de recursos projetado com base no tempo de contribuição que o cliente define.

O VGBL BANESTES opera com um tempo de contribuição mínima de 10 anos e limites de idades para contratar o produto (70 anos) e receber o primeiro benefício de renda (80 anos). A razão de tais limites é permitir ao cliente capitalizar um mínimo de recursos para uma renda e tempo de benefício que satisfaça os objetivos do produto.

No momento da contratação, o cliente pode optar pela tributação no modelo regressivo ou progressivo. No modelo progressivo, em caso de pagamento de resgate, a seguradora reterá 15% do rendimento; em pagamento de benefício, aplicará a tabela progressiva, e o cliente promoverá o ajuste na declaração anual do imposto de renda. No modelo regressivo, em caso de pagamento do benefício ou de resgate, a seguradora reterá o percentual devido ao imposto de renda, calculado conforme a tabela regressiva, e disporá ao cliente o valor líquido da tributação.

e.2 Risco de Crédito

Este risco é representado pela possibilidade de perda de valor de ativos financeiros quando a contraparte não honrar o contrato celebrado, parcial ou em sua totalidade, com a Seguradora.

A Seguradora emite normas internas, em conformidade com as regulamentações da SUSEP e CVM, garantindo o cumprimento de suas políticas de investimentos, que visam garantir segurança e rentabilidade quanto aos ativos financeiros aplicados, pulverizando os recursos aplicados e monitorando sistematicamente as contrapartes envolvidas, levando em conta a capacidade financeira de honrar os compromissos assumidos com a Seguradora e ainda fatores observados no mercado.

Limites de risco de crédito são determinados com base no *rating* de crédito da contraparte para garantir que a exposição global ao risco de crédito seja gerenciada e controlada dentro das políticas estabelecidas.

Os ativos financeiros são investidos (ou reinvestidos) somente em instituições financeiras com alta qualidade de *rating* de crédito, seguindo as determinações da Política Corporativa de Investimentos Financeiros, que determina como *rating* mínimo BBB.

O risco de crédito originado de prêmios pendentes de pagamento é substancialmente baixo. Pois, segundo legislação brasileira, as coberturas de sinistros podem ser canceladas caso os pagamentos dos prêmios não sejam realizados até a data de vencimento, respeitando-se o período máximo de cobertura.

Notas Explicativas

BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

e.3 Risco Financeiro

A Seguradora está exposta a riscos financeiros transferidos por ativos e passivos financeiros e para mitigá-los leva em consideração o ambiente macroeconômico, as legislações existentes no Brasil e a análise comparativa de passivos e ativos financeiros.

O risco de liquidez é o risco dos recursos de caixa não estarem disponíveis para honrar compromissos futuros quando vencidos. Diante disso, como política de gestão de risco de liquidez, a Seguradora mantém o compromisso de honrar todos os passivos de seguros e passivos financeiros até o vencimento.

A Seguradora considera como parte essencial da gestão de risco de liquidez a arrecadação dos prêmios de todos os contratos emitidos para honrar os compromissos assumidos e realizar investimentos destes recursos. O método utilizado para avaliação do risco de liquidez é a gestão do fluxo de caixa considerando o casamento de ativos e passivos no curto e médio prazo.

A Seguradora possui também uma política de indenizar os segurados em prazos inferiores aos que determina a legislação vigente e à média de liquidação de sinistros praticada pelo mercado.

Como ferramenta de gestão de risco financeiro a Seguradora utiliza análises de sensibilidade e testes de stress (VaR - Value at Risk) desenvolvidos pela empresa responsável pela análise da carteira de investimentos. Os resultados são reportados periodicamente ao Comitê de Investimentos que avalia a exposição ao risco de mercado e a diversificação do portfólio de acordo com a Política de Investimentos.

Os resultados das análises são utilizados para gestão desses riscos e para o entendimento do impacto sobre os resultados e sobre o patrimônio líquido em condições normais e em condições de stress.

e.4 Casamento de ativos e passivos (ALM)

A Gestão de Ativos e Passivos é efetuada utilizando a metodologia ALM (*Asset Liability Management*). Esta metodologia consiste num processo contínuo de formulação, implementação, monitoramento e revisão das estratégias de gestão de ativos e passivos com o objetivo de atingir determinado retorno com determinado nível de risco.

Ativos Financeiros	Sem Vencimento	Vencidos Até 1 ano	Vencidos acima de 1 ano	A vencer em até 1 ano	A vencer entre 1 e 5 Anos	A vencer acima de 5 anos	Total
Disponível	966	-	-	-	-	-	966
Aplicações	-	-	-	33.147	30.580	70.179	133.906
Prêmios a Receber	-	507	-	14.272	-	-	14.779
Operações com Resseguradoras	-	-	-	64	-	-	64
Outros Créditos Operacionais	-	-	-	2.332	-	-	2.332
Créditos Tribut. e Previdenciários	-	-	-	74	2.830	-	2.904
Despesas Antecipadas	-	-	-	2	-	-	2
Depósitos Judiciais e Fiscais	-	-	-	6.862	7.035	-	13.897
Total dos Ativos Financeiros	966	507	-	56.753	40.445	70.179	168.850

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

Passivos Financeiros	Sem vencimento	Vencidos Até 1 ano	Vencidos acima de 1 ano	A vencer em até 1 ano	A vencer entre 1 e 5 Anos	A vencer acima de 5 anos	Total
Contas a Pagar	-	-	-	4.238	-	-	4.238
Obrigações a Pagar	-	-	-	832	-	-	832
Provisões Técnicas	-	-	-	82.209	-	-	82.209
Débito das Operações c/Seguros	-	-	-	1.727	-	-	1.727
Provisão para Contingências	-	-	-	4.299	-	-	4.299
Impostos e Enc. Sociais a Recolher	-	-	-	4.693	-	-	4.693
Encargos Trabalhistas	-	-	-	616	-	-	616
Total dos Passivos Financeiros	-	-	-	98.614	-	-	98.614

f. Análise de Sensibilidade da Sinistralidade da Seguradora

A Seguradora efetua análise de sensibilidade mensalmente considerando cenários otimistas e pessimistas, com base na sua sinistralidade histórica.

Com base no resultado das análises, as ações para controle da sinistralidade, se necessário, são efetuadas em conjunto com as áreas de Sinistro, Comercial e Operacional, que avaliam os critérios pertinentes a cada área e submete à Administração para ajustes.

g. Gestão de Risco de Capital

O gerenciamento de capital procura otimizar a relação risco *versus* retorno de modo a minimizar perdas, por meio de estratégias de negócios bem definidas, em busca de maior eficiência na composição dos fatores que impactam na Margem de Solvência e/ou Capital Mínimo Requerido da Seguradora, sendo o capital total necessário para as operações da Seguradora, sendo equivalente à soma do capital base com o capital adicional.

h. Patrimônio Líquido Ajustado e Capital Mínimo Requerido

	2011	2010
Patrimônio Líquido	78.435	75.986
Participação em Sociedade Financeira e Não Financeiras – Nacional	(522)	(534)
Despesas Antecipadas	(2)	(2)
Bens Tangíveis (obras de arte)	(3)	(3)
Ativos Intangíveis	(25)	(14)
Patrimônio Líquido Ajustado	77.883	75.433
Capital Mínimo Requerido	35.111	34.515
Margem de Solvência		
(A) - 0, 20 Prêmios Retidos - Últimos 12 meses	23.451	21.680
(B) - 0, 33 Sinistros Retidos - Últimos 36 meses	23.567	21.860
Margem de Solvência valor de A ou B o maior	23.567	21.860
Maior entre Capital Mínimo e Margem de Solvência	35.111	34.515
Suficiência	42.772	40.918

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

O Capital Mínimo Requerido foi calculado levando-se em consideração os riscos de créditos e de subscrição, e ponderados de acordo às orientações das Resoluções CNSP n.º 227 e 228, de 2010.

25. MARGEM FINANCEIRA

	2011	2010
Receitas Financeiras		
Caixa e Equivalentes de Caixa	357.382	266.186
Créditos a Instituições Financeiras	78.344	109.890
Créditos a Clientes	586.907	566.381
Títulos de Investimento	21.178	15.987
Outras Receitas Financeiras	192.118	158.932
Total	1.235.929	1.117.376
Despesas Financeiras		
Depósitos de Instituições Financeiras	(283.807)	(261.442)
Depósitos de Clientes	(435.440)	(339.156)
Outras Despesas Financeiras	(1.877)	(1.194)
Total	(721.124)	(601.792)
Margem Financeira	514.805	515.584

26. RESULTADO DE SERVIÇOS E COMISSÕES

	2011	2010
Receitas de Serviços e Comissões		
Cadastro	335	94
Conta-Corrente / Poupança	67.695	67.021
Cartões de Crédito	22.324	20.414
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	881	1.752
Administração de Fundos	37.677	33.823
Folha de Pagamento	3.186	3.088
Programa de Alimentação ao Trabalhador	3.743	3.986
Cobrança	18.954	19.447
Receitas de Tarifas Interbancárias	12.775	12.881
Arrecadações	15.446	14.961
Serviços de Custódia e Corretagens	1.638	1.802
Outras Receitas de Serviços e Comissões	3.427	2.157
Total	188.081	181.426
Despesas de Serviços e Comissões		
Serviços do Sistema Financeiro	(41.368)	(38.602)
Cartões de Crédito	(4.708)	(4.027)
Correspondente Bancário	(13.269)	(15.793)
Informação Cadastral	(6.872)	(6.802)
Outros Serviços do Sistema Financeiro	(16.519)	(11.980)
Despesas de Comercialização de Planos de Seguros e Previdência	(10.232)	(10.125)
Despesas de Tarifas Interbancárias	(5.084)	(4.749)
Outras Despesas de Serviços e Comissões	(5.172)	(3.743)
Total	(61.856)	(57.219)
Resultado Líquido de Serviços e Comissões	126.225	124.207

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

27. RESULTADO DE ATIVOS CEDIDOS EM GARANTIA

	2011	2010
Renda Fixa	3.032	3.842
Operações de Crédito	4.804	398
Total	7.836	4.240

28. RESULTADO DE ATIVOS FINANCEIROS PARA NEGOCIAÇÃO

	2011	2010
Receitas	1.201	2.634
Títulos de Renda Fixa	1	2
Fundos de Investimento	1.156	2.616
Outros	44	16
Despesas	(8)	(35)
Títulos de Renda Fixa	-	(3)
Outros	(8)	(32)
Resultado Líquido de Ativos Financeiros para Negociação	1.193	2.599

29. RESULTADO DE ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

	2011	2010
Receitas	4.053	3.491
Alienação de Títulos de Renda Variável	15	5
Variação de Títulos de Renda Variável	4.038	3.486
Despesas	(12)	(5)
Alienação de Títulos de Renda Variável	(12)	(5)
Resultado Líquido de Ativos Disponíveis para Venda	4.041	3.486

30. RESULTADO DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

	2011	2010
Receitas de Contratos de Seguros	122.162	118.704
Acidentes Pessoais - Coletivo	1.093	919
Acidentes Pessoais - Individual	2.186	1.381
Acidentes Pessoais - Passageiros	2.461	2.790
Automóveis	40.129	42.351
Convênio DPVAT	31.549	30.174
Prestamista	1.190	764
Responsabilidade Civil Facultativa	12.975	11.779
Vida em Grupo	29.600	27.664
Demais Ramos	979	882
Despesas de Contratos de Seguros	(89.931)	(79.361)
Acidentes Pessoais - Coletivo	(614)	(573)
Acidentes Pessoais - Individual	(298)	(410)

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

Acidentes Pessoais - Passageiros	(117)	(80)
Automóveis	(33.126)	(30.814)
Convênio DPVAT	(28.769)	(26.900)
Prestamista	(450)	(522)
Responsabilidade Civil Facultativa	(8.487)	(8.838)
Vida em Grupo	(17.910)	(11.239)
Demais Ramos	(160)	15
Resultado de Seguros e Previdência	32.231	39.343

31. RESULTADO DE OPERAÇÕES DE CAMBIO E VARIAÇÃO CAMBIAL

	2011	2010
Receitas	375.649	347.828
Operação de Câmbio - Exportação	17.026	17.781
Operação de Câmbio - Importação	98	460
Operação de Câmbio - Outros	871	905
Variação Cambial	357.654	328.682
Despesas	(356.152)	(327.543)
Operação de Câmbio - Outros	(1.153)	(1.120)
Variação Cambial	(354.999)	(326.423)
Resultado Líquido de Operações de Cambio e Variação Cambial	19.497	20.285

32. RESULTADO DAS OPERAÇÕES DE PERDAS COM IMPAIRMENT

	2011	2010
Receitas	91.662	112.635
Recuperação de Crédito	30.626	34.122
Reversão de Provisão	61.036	78.513
Despesas	(247.631)	(221.452)
Provisão	(211.703)	(180.996)
Renegociação	(35.928)	(40.456)
Resultado Líquido de Perdas com Impairment	(155.969)	(108.817)

33. DESPESAS DE PESSOAL

	2011	2010
Salários	(143.283)	(131.082)
Encargos Sociais Obrigatórios	(46.591)	(44.266)
Benefícios	(35.595)	(32.458)
Remuneração do Comitê de Auditoria	(121)	(86)
Remuneração do Conselho Fiscal	(91)	(84)
Remuneração da Diretoria e do Conselho de Administração	(3.455)	(3.261)
Treinamento	(1.073)	(1.518)
Total	(230.209)	(212.755)

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

34. RESULTADO DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS NÃO CORRENTES MANTIDOS PARA VENDA

	2011	2010
Receitas	5.354	7.672
Imóveis	700	-
Máquinas, Equipamentos, Móveis e Utensílios	-	5
Valores e Bens	511	3.839
Automóveis	3.942	-
Outros	201	3.828
Despesas	(350)	(202)
Imóveis	(286)	-
Máquinas, Equipamentos, Móveis e Utensílios	-	(3)
Valores e Bens	(64)	(143)
Automóveis	-	(56)
Resultado Líquido de Alien. de Ativos Não Correntes Mantidos p/Venda	5.004	7.470

35. OUTRAS RECEITAS

	2011	2010
Dividendos de Ações Disponíveis para Venda	2.021	2.106
Resultado de Participações em Controladas/Coligadas	-	1.782
Ganhos de Capital	922	7.869
Recuperação de Encargos e Despesas	952	6.077
<i>Processo Finsocial</i>	-	5.301
<i>Outras Recuperações</i>	952	776
Atualizações Monetárias	12.238	23.466
<i>Processo Finsocial</i>	1.223	13.536
<i>Depósitos Judiciais</i>	10.660	9.627
<i>Outras Atualizações</i>	355	303
Receitas de Aluguéis	209	82
Outras Receitas Operacionais	4.504	3.852
Total	20.846	45.234

36. OUTRAS DESPESAS

a. Outras Despesas Administrativas

	2011	2010
Serviços de Terceiros	(5.878)	(6.272)
Serviços Técnicos Especializados	(16.440)	(14.810)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(9.294)	(10.687)
Comunicação	(15.419)	(15.266)
Transporte	(8.378)	(7.248)
Aluguéis	(14.590)	(12.166)

Notas Explicativas

BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

Processamento de Dados	(24.210)	(23.864)
Manutenção e Conservação de Bens	(14.463)	(11.547)
Patrocínios e Doações	(569)	(1.305)
Seguros	(85)	(83)
Segurança e Vigilância	(12.250)	(10.686)
Tributos (exceto Tributos sobre a Renda)	(49.472)	(50.023)
Materiais	(2.573)	(2.352)
Água, Energia e Gás	(4.686)	(4.880)
Viagens	(1.650)	(1.886)
Perdas de Capital	(1.891)	(5.874)
Outras Despesas Administrativas	(4.124)	(3.207)
Total	(185.972)	(182.156)

b. Outras Despesas Operacionais

	2011	2010
Contribuições ao FGC	(7.066)	(6.474)
Outras despesas operacionais	(8.522)	(6.750)
Total	(15.588)	(13.224)

37. RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do lucro por ação básico em 31 de dezembro de 2011 foi baseado no lucro atribuível aos titulares de ações ordinárias e preferenciais, no valor de R\$ 80.285 (R\$ 142.175 em 2010), e na quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação de 151.488.453. Não houve movimentação de ações nos períodos apresentados. O valor do resultado por ação básico diluído foi de R\$ 0,53 em 2011 e R\$ 0,94 em 2010.

38. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- a. **Capital Social** - Constituído por 109.305.235 ações ordinárias e 42.183.218 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas, das quais 91,95% das ações ordinárias e 92,65% das ações preferenciais pertencem ao Estado do Espírito Santo.
- b. **Aumento de Capital Social com Capitalização de Reserva** - Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2011, foi aprovada, por unanimidade, a proposta da Diretoria para elevação do capital social da Companhia, de R\$ 436.368 para R\$ 694.000, sem emissão de novas ações, mediante capitalização de Reserva de Lucro - Reserva Estatutária para Margem Operacional, no montante de R\$ 257.632, homologado pelo Banco Central do Brasil em 25 de maio de 2011 por meio da correspondência DEORF/GTRJA - 2011/4067.
- c. **Reservas de Lucros** - O lucro líquido, como definido no artigo 191, da Lei n.º 6.404/76, depois de computada a CSLL, apurado em cada balanço semestral ou anual terá, pela ordem:

Notas Explicativas

BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

c1. Reserva Legal - 5% (cinco por cento), antes de qualquer destinação, para constituição da Reserva Legal, que não excederá a 20% (vinte por cento) do Capital Social. No exercício em que o saldo da Reserva Legal acrescido dos montantes das Reservas de Capital de que trata o § 1º do artigo 182 da Lei n.º 6.404/76 exceder 30% (trinta por cento) do Capital Social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a Reserva Legal.

c2. Reservas Estatutárias - São constituídas do lucro líquido do exercício após as deduções legais e dividendos até atingir o limite de 100% do Capital Social, conforme estabelecido no Estatuto Social. Estão compostas por:

- **Reserva para Margem Operacional** - está limitada a 80% do valor do Capital Social e tem por finalidade garantir meios financeiros para a operação da sociedade, sendo formada com recursos equivalentes a até 100% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei n.º 6.404/76.

- **Reserva de Risco em Operações de Câmbio** - está limitada a 10% do valor do Capital Social e tem por finalidade cobrir o risco de exposição em operações de câmbio, sendo formada com recursos equivalentes a até 2% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei n.º 6.404/76.

d. Ajustes de Avaliação Patrimonial

Essa conta compreende a variação líquida acumulada no valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda até que eles sejam alienados ou ajustados por perdas por *impairment*.

e. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (JSCP)

e.1. Dividendos - O Estatuto Social confere direitos a dividendos mínimos de 25%, no mínimo, não podendo exceder a 30% do lucro líquido ajustado do exercício social. Conforme faculta o artigo 9º da Lei n.º 9.249/95, o Banco optou pela distribuição de Juros sobre o Capital Próprio, que foi imputado aos dividendos mínimos obrigatórios e estão demonstrados a seguir:

Base de Cálculo:	2011	2010
Lucro Líquido do Exercício IFRS	80.285	142.175
Efeito Ajustes IFRS (*)	8.940	24.848
Lucro do Exercício BRGAAP	89.225	167.023
Ajustes conforme Legislação Brasileira	(4.160)	(7.828)
Base de cálculo (30% e 25% respectivamente)	85.065	159.195
Complemento de Dividendos do Exercício	-	435
Juros sobre o Capital Próprio	47.147	39.629
Total Dividendos e JSCP do Exercício	47.147	40.064
IRRF incidente sobre o Juros sobre o Capital Próprio	(303)	(265)
Total de Dividendos e JSCP (líquido do IRRF) do Exercício	46.844	39.799

(*) Os efeitos dos Ajustes IFRS encontram-se detalhados na Nota 42.

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

e.2. Juros sobre o Capital Próprio - Os Juros sobre o Capital Próprio (JSCP) contabilizados no exercício findo em 31/12/2011 no montante de R\$ 47.147 (R\$ 39.629 em 2010), com retenção de 15% no valor de R\$ 303 (R\$ 265 em 2010), exceto para os acionistas pessoas jurídicas imunes ou isentos, que líquidos do Imposto de Renda na fonte perfazem o montante de R\$ 46.844 (R\$ 39.364 em 2010), foram calculados com base na remuneração da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), conforme artigo 9º, da Lei n.º 9.249/95. No quadro anterior, a diferença demonstrada de Juros sobre o Capital Próprio sobre Dividendos, ultrapassando o limite estatutário, *ad referendum* da AGO 2012, está fundamentada no Planejamento Tributário adotado pela Instituição.

Em 2011:

Descrição	Valor Bruto Provisionado/ Pago	IRRF 15%	Valor Líquido Provisionado/ Pago	Valor Bruto por Ação Ordinária e/ou Preferencial
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 1º trimestre/11	11.787	74	11.713	0,077806740
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 2º trimestre/11	11.787	69	11.718	0,077806740
Total do 1º Semestre de 2011	23.574	143	23.431	0,155613481
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 3º trimestre/11	11.787	78	11.709	0,077806740
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 4º trimestre/11	11.786	82	11.704	0,077806740
Total do 2º Semestre de 2011	23.573	160	23.413	0,155613481
Total JSCP do Exercício de 2011.	47.147	303	46.844	0,311226956

Em 2010:

Descrição	Valor Bruto Provisionado/ Pago	IRRF 15%	Valor Líquido Provisionado/ Pago	Valor Bruto por Ação Ordinária e/ou Preferencial
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 1º trimestre/10	9.907	68	9.839	0,065398383
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 2º trimestre/10	9.907	68	9.839	0,065398383
Total do 1º Semestre de 2010	19.814	136	19.678	0,130796766
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 3º trimestre/10	9.907	66	9.841	0,065398383
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 4º trimestre/10	9.908	63	9.845	0,065398383
Complemento Dividendos do 2º semestre/10	435	-	435	0,002873358
Total do 2º Semestre de 2010	20.250	129	20.121	0,133670124
Total JSCP e Dividendos do Exercício de 2010.	40.064	265	39.799	0,264466890

e.3. Política de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos do Exercício

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião extraordinária de 25/01/2011, aprovou a sistemática de pagamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos aos acionistas do BANESTES para o exercício de 2011. A política completa contendo as datas de referência da posição acionária e de pagamentos está divulgada no endereço eletrônico http://www.banestes.com.br/banestes_ri/dividendos.html.

Notas Explicativas

BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

39. ADMINISTRAÇÃO DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS

O Sistema Financeiro BANESTES gerencia e administra ativos mantidos em fundos de investimento de propriedade de terceiros e outras modalidades de investimento em favor dos investidores. As demonstrações financeiras desses fundos não estão incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas, por não existir nenhum fundo controlado pelo SFB.

As tarifas e as comissões auferidas durante o exercício pelos serviços prestados pelas entidades do SFB a esses fundos são reconhecidas sob a rubrica "Receitas de Tarifas e Comissões" na demonstração consolidada do resultado.

Seguem os patrimônios líquidos dos fundos administrados pelo SFB:

Descrição	2011	2010
Fundo BANESTES Giro Fix - Bonificado - Renda Fixa de Longo Prazo	20.558	21.757
Fundo BANESTES Institucional - Renda Fixa	172.087	123.787
Fundo BANESTES <i>Invest Money</i> - Renda Fixa	2.899	4.025
Fundo BANESTES <i>Invest Public</i> - Renda Fixa	434.988	427.465
Fundo BANESTES Investidor - Curto Prazo	207.355	217.862
Fundo BANESTES Previdenciário - Renda Fixa	70.424	43.905
Fundo BANESTES Reserva Capitalização - Renda Fixa	27.385	26.215
Fundo BANESTES VIP - DI - Referenciado de Longo Prazo	362.501	290.117
Fundo BANESTES VGBL - Renda Fixa	2.396	47
Fundos de Ações	3.233	4.240
Clube de Investimento Marlin Azul	1.112	1.596
Total	1.304.939	1.161.016

40. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**Benefício Pós-Emprego**

O BANESTES e suas empresas controladas são patrocinadores da Fundação BANESTES de Seguridade Social, pessoa jurídica sem fins lucrativos, que tem por finalidade suplementar benefícios previdenciais a seus participantes, cujo plano era de "Benefício Definido - BD" e passou a ser de "Contribuição Definida - CD" a partir de 1998. Com base na Resolução n.º 16, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar - CGPC, de 22 de novembro de 2005, o plano passou a denominar-se "Contribuição Variável - CV".

O regulamento do Plano de Benefícios da Fundação BANESTES determina que:

Os benefícios de aposentadorias (tempo de serviço, especial, idade, antecipada, invalidez e pensão por morte) consistirão numa renda mensal vitalícia de valor atuarialmente equivalente a 100% do saldo da conta do participante na data do cálculo.

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

O benefício de aposentadoria por invalidez não poderá ser inferior a 0,60 SRB-BP, e o de pensão por morte, será de, no mínimo, 50% do benefício calculado de invalidez mais 10% do referido benefício para cada dependente, limitado a 5, no qual:

SRB - Salário Real de Benefício.

BP - Benefício Previdenciário.

O participante que na época da rescisão de seu contrato de trabalho não tiver, ainda, adquirido a elegibilidade para quaisquer benefícios de aposentadoria, poderá resgatar o seu saldo ou portar seu direito acumulado para outro plano cujo benefício é 100% do saldo de contribuição de participante mais 2/12% (dois doze avos por cento) por mês de contribuição, até o máximo de 40% do saldo da conta de contribuição da patrocinadora, caso o participante tenha pelo menos cinco anos de contribuição ao plano II de aposentadoria.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2011 as contribuições mensais das patrocinadoras, com valor individual equivalente a 100% da contribuição básica efetuada pelo participante ativo (limitado a 7% do salário de participação), corresponderam R\$ 6.994 (R\$ 6.481 em 2010).

A avaliação do plano de benefícios da Fundação BANESTES, em conformidade com a legislação, é procedida por atuário independente no final do exercício social.

Como parte do processo de saneamento do BANESTES, contratado ao abrigo da Medida Provisória n.º 1.612-17, de 20 de novembro de 1997, foi assinado, em 29 de junho de 1998, um contrato de assunção de dívida entre o Estado do Espírito Santo e a Fundação BANESTES de Seguridade Social - BANESES. Mediante as cláusulas primeira, segunda e terceira, o Estado do Espírito Santo assumiu a dívida de R\$ 147.000 reconhecida pelo BANESTES, referente ao passivo atuarial daquela entidade.

Na forma estabelecida pela cláusula sexta do Contrato de Assunção de Dívida, o Estado do Espírito Santo autoriza o BANESTES, na condição de mero interveniente, a efetuar débitos na conta única de movimentação financeira do Estado, mantida na Instituição, nos casos de eventuais descumprimentos, por parte do Estado, das obrigações financeiras estabelecidas no Contrato de Assunção de Dívida.

Política Contábil Adotada pelo BANESTES no Reconhecimento dos Ganhos e Perdas Atuariais

O Banco adota como procedimento, conforme os itens 92 e 93 do IAS 19, para o valor do reconhecimento dos ganhos ou perdas atuariais como receita ou despesa se o valor líquido acumulado dos ganhos e das perdas atuariais não reconhecidos no final do exercício anterior exceder o maior valor entre:

- 10% do valor presente da obrigação de benefício definido nessa data (antes da dedução dos ativos do plano); e
- 10% do valor justo de quaisquer ativos do plano nessa data.

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

A parcela dos ganhos e perdas atuariais do plano será reconhecida, conforme definido acima, dividido pelo tempo médio remanescente de vida laborativa dos empregados participantes do plano.

Com base em parecer de atuário independente, seguem as informações requeridas de acordo com o IAS 19.

Metodologia para o Reconhecimento de Ganhos/Perdas pelo Método do Corredor

Nome do Plano	Plano II de Aposentadoria	
Exercício fiscal findo em 31 de Dezembro	2011	2010
a. Reconciliação do valor das obrigações atuariais		
Valor das obrigações no início do ano	847.916	788.445
Custo do serviço corrente bruto (com juros, líquido da contribuição do participante)	317	289
Juros sobre a obrigação atuarial	82.206	77.035
(Ganho)/perda atuarial	96.735	59.379
Contribuições de patrocinadoras	-	-
Benefícios pagos no ano	(73.228)	(77.232)
Valor das obrigações calculadas no final do ano	953.946	847.916
b. Reconciliação do valor justo dos ativos		
Valor justo dos ativos no início do ano	854.144	797.239
Rendimento esperado no ano	90.529	95.484
Ganho/(perda) atuarial nos ativos do plano	(178)	38.653
Contribuições de patrocinadoras (não inclui benefícios pagos diretamente pelas patrocinadoras)	-	-
Benefícios pagos pelo plano/empresa	(73.228)	(77.232)
Valor justo dos ativos no final do ano	871.267	854.144
c. Conciliação dos valores reconhecidos no balanço (parcial ou totalmente cobertos)		
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	953.946	847.916
Valor justo dos ativos do plano	871.267	854.144
Déficit/(Superávit) para cobertura de planos	82.679	(6.228)
Valor presente das obrigações atuariais sem cobertura (planos sem ativos financeiros)	-	-
Ganho/(perda) atuarial não reconhecido	(96.914)	-
Custo do serviço passado não reconhecido	-	-
Efeito do limite do parágrafo 58(b) (incluindo as recomendações do IFRIC 14)	14.235	6.228
Passivo/(ativo) líquido	-	-
d. Componentes da despesa/(receita) do plano		
Valores reconhecidos no demonstrativo de resultados do exercício		
Custo do serviço corrente (com juros, líquido da contribuição do participante)	317	289
Juros sobre as obrigações atuariais	82.206	77.035
Rendimento esperado dos ativos do plano	(90.529)	(95.484)

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

Rendimento esperado dos ativos reembolsáveis	-	-
Amortização do custo do serviço passado (incluindo parágrafo 58(a))	-	-
Amortização de (ganhos)/perdas atuariais líquidos (incluindo parágrafo 58(a))	-	20.726
Efeito do limite do parágrafo 58(b) (incluindo as recomendações do IFRIC 14)	8.006	(2.566)
(Ganhos)/perdas reconhecidos devido ao impacto da redução no plano	-	-
(Ganhos)/perdas reconhecidos devido ao impacto da liquidação antecipada no plano	-	-
Total da despesa/(receita) a ser reconhecida	-	-

e. Principais hipóteses atuariais

Taxa de desconto nominal	10,24%	10,24%
Taxa de aumento nominal do salário	6,08%	6,08%
Taxa estimada de inflação no longo prazo	4,00%	4,00%
Taxa de aumento nominal do benefício	4,00%	4,00%

Hipóteses usadas para determinar a despesa/(receita) a ser reconhecida

Taxa de desconto nominal	10,24%	10,24%
Taxa de rendimento nominal esperado dos ativos do plano	11,46%	11,46%
Taxa de aumento nominal do salário	6,08%	6,08%
Taxa estimada de inflação ao longo prazo	4,00%	4,00%
Taxa de aumento nominal do benefício	4,00%	4,00%

Expectativa de vida média ponderada com base na tabela de mortalidade utilizada para determinação das obrigações atuariais

Participante aos 65 anos de idade	19,55	19,55
Participante aos 40 anos de idade (expectativa aos 65 anos)	19,55	19,55

f. Ativos do plano (percentual de alocação dos ativos)

Renda variável	22,95%	7,10%
Renda fixa	71,13%	66,00%
Imóveis	1,81%	1,40%
Outros	4,11%	25,50%
Total	100,00%	100,00%

Retorno esperado por classe de ativos

Renda variável	10,60%	16,85%
Renda fixa	10,61%	10,24%
Imóveis	10,59%	10,24%
Outros	10,61%	13,18%
Total	10,60%	11,46%

g. Histórico de ganhos e perdas observados

Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	953.946	847.916
Valor justo dos ativos do plano	871.267	854.144
Déficit/(superávit) para planos cobertos	82.679	(6.228)

Diferença entre o rendimento esperado e o rendimento efetivo dos ativos do plano:

Valor	178	(38.653)
Percentual dos ativos do plano	0%	(5%)

Notas Explicativas

BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

(Ganhos)/perdas observados nas obrigações atuariais

Valor	96.735	59.379
Percentual dos ativos do plano	11%	7%

h. Resumo dos dados cadastrais

Data das estatísticas	2011	2010
Participantes Ativos		
Quantitativo	2.155	2.170
Folha salarial anual	112.257	100.420
Salário médio anual	52,1	46,3
Idade média	43,8	43,8
Tempo médio de serviço	18,7	18,9
Participantes com Benefício Diferido		
Quantitativo	-	-
Benefício médio anual	-	-
Idade Média	-	-
Aposentados e Pensionistas		
Quantitativo	1.908	1.897
Benefício médio anual	47,2	46,4
Idade Média	60,2	60,1

Componentes da Despesa/(Receita) do Plano Projetada para 2012

a. Componentes da despesa/(receita) do plano projetada	2012
Custo do serviço corrente bruto (com juros)	458
Juros sobre obrigação atuarial	97.684
Rendimento esperado dos ativos	(97.495)
Rendimento esperado dos ativos reembolsáveis	-
Amortização do custo do serviço passado não reconhecido	-
Amortização de (ganhos)/perdas atuariais não reconhecidos	127
Efeito do limite do valor total a ser contabilizado	-
(Ganhos)/perdas reconhecidos devido ao impacto da redução no plano	-
(Ganhos)/perdas reconhecidos devido ao impacto da liquidação antecipada no plano	-
Total da despesa/(receita) a ser reconhecida	774
b. Hipóteses usadas para determinar a despesa/(receita) do plano	
Taxa de desconto nominal	10,24%
Taxa de rendimento nominal esperado dos ativos do plano	11,19%
Taxa de aumento nominal do salário	6,08%
Taxa estimada de inflação a longo prazo	4,00%
Taxa de aumento nominal do benefício	4,00%

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

41. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Não há transações de empréstimos a executivos ou diretores, em razão de essa prática ser proibida a todos os bancos brasileiros pelo Banco Central do Brasil.

As transações com controladores são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, como segue:

Transação	2011	2010	2011	2010
	Ativos (Passivos)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Receitas (Despesas)
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos (1):				
Estado do Espírito Santo (controlador) (*)	(7.241)	(6.086)	(43.443)	(36.515)
Depósitos à Vista (2):				
Estado do Espírito Santo (controlador) (*)	(25.106)	(60.742)	-	-
Depósitos a Prazo (2):				
Estado do Espírito Santo (controlador) (*)	(1.147.012)	(1.064.528)	(134.690)	(122.557)
Dotação para Aumento de Capital (3):				
Estado do Espírito Santo (controlador) (*)	(7.199)	-	(199)	-
Serviços Prestados a Receber (4):				
Estado do Espírito Santo (controlador) (*)	105	99	1.326	1.451
Demais Transações (5):				
Estado do Espírito Santo (controlador) (*)	17	-	198	-

(*) Compreende o Estado do Espírito Santo e órgãos da Administração Direta.

(1) Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos referem-se a valores destinados pelo Banco ao controlador;

(2) As transações com partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas no mercado, vigentes nas datas das operações, considerando a ausência de risco;

(3) Conforme Lei Estadual n.º 9.371, de 24/12/2009;

(4) Contrato de prestação de serviços com o controlador;

(5) As demais transações referem-se a resultado com imóveis entre o BANESTES e o controlador Estado do Espírito Santo.

Remuneração do Pessoal - Chave da Administração:

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, dos membros do Conselho de Administração e dos membros do Conselho Fiscal, conforme determina o Estatuto Social.

Os honorários do Conselho de Administração e da Diretoria do Sistema Financeiro Banestes foram de R\$ 3.256 (R\$ 3.097 no Exercício de 2010).

O BANESTES não possui benefícios pós-emprego de plano de previdência complementar aberta destinados a Administradores, bem como não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

42. AJUSTES DE TRANSIÇÃO PARA IFRS

As políticas contábeis descritas na Nota Explicativa 3 foram utilizadas na preparação dessas demonstrações contábeis consolidadas relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

a. Reconciliação do Patrimônio Líquido e Resultado

	Nota	2011	2010
Patrimônio Líquido atribuído à Controladora em BRGAAP		835.556	790.011
Ajustes de IFRS, Líquidos de Impostos, quando aplicáveis:		3.658	13.628
Redução ao Valor Recuperável de Empréstimos e Recebíveis	1	(4.658)	11.505
Diferença de Taxas de Depreciação	2	6.939	6.047
Reversão da Reserva de Reavaliação de Imóveis	3	1.579	1.744
Ajuste a Valor Justo de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	4	343	1.205
Ajuste a Valor Justo de Ativos Financeiros Derivativos	5	80	1.155
Ajuste a Valor Justo de Títulos de Dívida Emitidos	5	(69)	(1.037)
Participação dos Não Controladores		147	140
Efeito Fiscal sobre os Ajustes de IFRS	6	(699)	(6.927)
Outros Ajustes	7	(4)	(204)
Patrimônio Líquido atribuído à Controladora em IFRS		839.214	803.639

	Nota	2011	2010
Lucro Líquido atribuído à Controladora em BRGAAP		89.225	167.023
Ajustes de IFRS, Líquidos de Impostos, quando aplicáveis:		(8.940)	(24.848)
Redução ao Valor Recuperável de Empréstimos e Recebíveis	1	(16.163)	(42.106)
Diferença de Taxas de Depreciação	2	891	595
Ajuste a Valor Justo de Ativos Financeiros Derivativos	5	(1.074)	858
Ajuste a Valor Justo de Títulos de Dívida Emitidos	5	967	(777)
Participação dos Não Controladores		7	16
Efeito Fiscal sobre os Ajustes de IFRS	6	6.230	16.840
Outros Ajustes	7	202	(274)
Lucro Líquido em IFRS		80.285	142.175

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

1. Redução ao Valor Recuperável de Empréstimos e Recebíveis.

Em conformidade com o IAS 39, a provisão para redução ao valor recuperável em operações de crédito é reconhecida de forma individual ou coletiva quando há evidência objetiva de não recuperabilidade. Perdas esperadas, relativas a eventos futuros, não são reconhecidas.

No BRGAAP, a provisão para perdas em operações de crédito é calculada de acordo com os critérios estabelecidos pelo BACEN.

2. Diferença de Taxas de Depreciação

Para BRGAAP a depreciação é calculada pelo método linear, observando-se as seguintes taxas anuais: 10% para Móveis e Equipamentos de Uso, Sistemas de Comunicação e de Segurança; 20% para Sistemas de Processamento de Dados e Transportes e 4% para Imóveis de Uso - Edificações. Para fins de IFRS, as taxas de depreciação anuais refletem a estimativa de vida útil do bem, sendo Sistemas de Processamento de Dados depreciados a nova taxa de 14,3% a.a..

3. Reversão de Reserva de Reavaliação de Imóveis

A última reavaliação dos bens do ativo imobilizado registrada em BRGAAP ocorreu em 31/10/2005 e, a partir dessa data, as edificações passaram a ser depreciadas no prazo remanescente de vida útil dos imóveis indicados no laudo de avaliação. Para IFRS, conforme parágrafo 17 do IFRS 1, o Sistema Financeiro Banestes optou pela utilização do valor de reavaliação obtido em 31/10/2005 como custo presumido, considerando que este era amplamente comparável com o valor justo dos referidos bens à época da reavaliação. Os valores referentes às reservas de reavaliação e aos impostos diferidos foram revertidos.

4. Ajuste a Valor Justo de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda

Em BRGAAP, certos investimentos em ações de empresas nas quais o BANESTES não possui influência na Administração, foram classificados no ativo permanente, ao custo histórico de aquisição. Para fins de IFRS, devido à inexistência de influência na administração, estas participações em ações foram designadas na categoria "disponível para venda" e avaliadas ao valor justo na data de transição para as IFRSs, com o respectivo ganho ou perda reconhecido em conta de reserva no patrimônio líquido denominada - "Ajustes de Avaliação Patrimonial", já líquido dos efeitos tributários.

5. Ajuste de Ativos Financeiros Derivativos e Títulos de Dívida Emitidos

Em BRGAAP, não é requerido que os instrumentos financeiros derivativos contratados em negociação associada a uma determinada operação de captação ou aplicação de recursos, sejam avaliados pelo seu valor justo, desde que determinadas condições estejam presentes, como (i) não seja permitida a sua negociação ou liquidação em separado da operação a ele associada, (ii) nas hipóteses de liquidação antecipada da operação associada, a mesma ocorra pelo valor contratado, e (iii) sejam contratados pelo mesmo prazo e com a mesma contraparte da operação associada. O Sistema Financeiro Banestes classificou seus instrumentos financeiros derivativos

Notas Explicativas

BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

como "Outros Ativos Financeiros a Valor Justo por Meio do Resultado" e as Letras Hipotecárias e de Crédito Imobiliário como "Passivos a Valor Justo por Meio do Resultado" e apresentou nas demonstrações contábeis consolidadas, pelo valor líquido, como "Títulos de Dívida Emitidos".

6. Efeito Fiscal sobre os Ajustes de IFRS
Constituição de IR e CSLL diferidos sobre as diferenças de prática contábil.
7. Outros Ajustes
Nesta linha estão incluídas as diferenças não materiais, de forma individual ou agregada.

43. FATO RELEVANTE**Reorganização Societária**

Em reunião realizada em 12 de agosto de 2011, o Conselho de Administração do Banco, autorizou a administração do BANESTES a tomar as providências necessárias a fim de realizar reorganização societária, para posterior submissão à aprovação dos acionistas do BANESTES, visto que da atual base acionária do BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo, 0,03% do total de ações emitidas formam o patrimônio de cerca de 67% dos acionistas que detém menos de 100 ações, o que gera custos operacionais e administrativos consideráveis para o BANESTES; e que é inexpressiva a presença de acionistas minoritários nas subsidiárias BANESTES Seguros S.A. - 0,1595% do capital total - e BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - 0,1992% do capital total.

Assim, em Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas do BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo, realizada em 17 de janeiro de 2012, foi aprovada a Reorganização Societária nas seguintes condições:

- a. Incorporação das Ações da BANESTES Seguros S.A. e BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
 - Aprovou, depois de examinados e discutidos, os laudos de avaliação dos patrimônios líquidos contábeis da Companhia e das Controladas, BANESTES Seguros S.A. e da BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., com data-base de 31/12/2010, elaborados pela empresa especializada APSIS Consultoria Empresarial Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 27.281.922/0001-70;
 - Aprovou, depois de examinados e discutidos, os termos e condições dos Protocolos, firmados pelos administradores da Companhia e de cada uma das Controladas;
 - Aprovou a incorporação da totalidade das ações de emissão das Controladas pela Companhia, nos termos dos Protocolos, com a consequente averbação nos registros competentes, e a conversão das Controladas em subsidiárias integrais da Companhia;

Notas Explicativas

BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

- Aprovou o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 140.276,07 (cento e quarenta mil, duzentos e setenta e seis reais e sete centavos), com emissão total de 26.860 (vinte e seis mil, oitocentas e sessenta) novas ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal da Companhia, em substituição às ações de emissão das Controladas que serão incorporadas ao seu patrimônio, o qual passará de R\$ 694.000.000,00 (seiscentos e noventa e quatro milhões) para R\$ 694.140.276,07 (seiscentos e noventa e quatro milhões, cento e quarenta mil, duzentos e setenta e seis reais e sete centavos), dividido em 109.332.095 (cento e nove milhões, trezentas e trinta e duas mil e noventa e cinco) ações ordinárias e 42.183.218 (quarenta e dois milhões, cento e oitenta e três mil, duzentas e dezoito) ações preferenciais, todas escriturais e sem valor nominal. As ações emitidas são, neste ato, integralmente subscritas pelos Diretores da BANESTES Seguros e da BANESTES DTVM, por conta de seus respectivos acionistas, que passam a ser acionistas da Companhia, e integralizadas mediante a versão da totalidade de suas respectivas ações de emissões da BANESTES Seguros e da BANESTES DTVM para a Companhia. Aos acionistas da BANESTES Seguros caberão 23.207 (vinte e três mil, duzentas e sete) ações ordinárias de emissão da Companhia, na forma do Boletim de Subscrição assinado nesta data pelos Diretores da BANESTES Seguros, em substituição às 23.593.176 (vinte e três milhões, quinhentas e noventa e três mil, cento e setenta e seis) ações ordinárias a serem incorporadas ao patrimônio da Companhia, representando um valor de troca equivalente a 0,000983602727776 ações ordinárias da BANESTES Seguros para cada ação ordinária emitida pela Companhia. Aos acionistas da BANESTES DTVM caberão 3.653 (três mil, seiscentas e cinquenta e três) ações ordinárias de emissão da Companhia, na forma do Boletim de Subscrição assinado nesta data pelos Diretores da BANESTES DTVM, em substituição às 2.709.165 (dois milhões, setecentas e nove mil, cento e sessenta e cinco) ações ordinárias a serem incorporadas ao patrimônio da Companhia, representando um valor de troca equivalente a 0,001348360990965 ações ordinárias da BANESTES DTVM para cada ação ordinária emitida pela Companhia;

- Consignou que: (a) a incorporação de ações aprovada confere a possibilidade de exercício do direito de recesso pelos acionistas dissidentes da Companhia e das Controladas que eram titulares de ações de emissão da Companhia e das Controladas na data da comunicação ao mercado do fato relevante divulgado em 12 de agosto de 2011, não fazendo jus a esse direito os acionistas que adquiriram as ações de emissão da Companhia e das Controladas posteriormente à referida data; (b) o direito de recesso deverá ser exercido no prazo de 30 (trinta) dias a contar da data de publicação da ata, cabendo aos acionistas dissidentes o direito de reembolso de suas ações, calculadas com base no seu valor contábil, em 31/12/2010, observado o disposto no art. 45, § 2º, da Lei n.º 6.404/76; e (c) as ações ordinárias emitidas terão os mesmos direitos atribuídos às ações da Companhia em circulação naquela data e participarão integralmente de todos os benefícios, inclusive dividendos e remuneração de capital que vierem a ser declarados pela Companhia.

b. Grupamento de Ações do BANESTES

- Aprovou o grupamento de 109.332.095 (cento e nove milhões, trezentas e trinta e duas mil e noventa e cinco) ações ordinárias e de 42.183.218 (quarenta e dois milhões, cento e oitenta e três mil, duzentas e dezoito) ações preferenciais, na proporção de 100 (cem) para 1 (uma), resultando

Notas Explicativas

BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

em 1.093.320 (um milhão, noventa e três mil, trezentas e vinte) ações ordinárias e 421.832 (quatrocentas e vinte uma mil, oitocentas e trinta e duas) ações preferenciais.

c. Desdobramento Simultâneo da Totalidade das Ações do BANESTES

- Aprovou, ato contínuo à operação de grupamento das ações, o desdobramento das ações grupadas, na proporção de 1 (uma) para 1.000 (mil), de forma que as então 1.093.320 (um milhão, noventa e três mil, trezentas e vinte) ações ordinárias e 421.832 (quatrocentas e vinte uma mil, oitocentas e trinta e duas) ações preferenciais sejam desdobradas em 1.093.320.000 (um bilhão, noventa e três milhões, trezentas e vinte mil) ações ordinárias e 421.832.000 (quatrocentos e vinte e um milhões, oitocentas e trinta e duas mil) ações preferenciais;
- Consignou que (a) após a homologação da operação pelo Banco Central do Brasil, será publicado um "Fato Relevante" estabelecendo um prazo não inferior a 60 (sessenta) dias, a contar da sua divulgação, para que os acionistas da Companhia detentores de ações ordinárias ou preferenciais em número que não seja múltiplo de 100 (cem) possam, a seu livre e exclusivo critério, arredondar suas posições tanto na Instituição Depositária, bem como em cada Corretora que possuam ações em Custódia, conforme o caso; (b) os acionistas que desejarem complementar o múltiplo de 100 (cem) ações, imediatamente superior, por espécie, poderão fazê-lo mediante negociação na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, por intermédio de Corretora de sua livre escolha; e (c) no último dia do prazo de 60 (sessenta) dias para ajuste de posição, após o encerramento das negociações no horário regular do mercado de ações (excluindo as negociações no *after market*), conforme regras operacionais da BM&FBOVESPA, as eventuais frações de ações serão identificadas, separadas, grupadas e arredondadas para baixo para o número inteiro mais próximo para no prazo de 2 (dois) dias úteis, serem alienadas em leilão a realizar-se na BM&FBOVESPA. Os valores líquidos auferidos na referida venda serão colocados à disposição dos acionistas que fizerem jus;
- Aprovou a alteração da redação caput do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia relativo ao capital social, a fim de refletir o aumento do capital social da Companhia em decorrência da incorporação da totalidade das ações das Controladas BANESTES Seguros S.A. e da BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e o consequente grupamento e simultâneo desdobramento da totalidade das ações da Companhia, o qual passará a vigorar com a seguinte redação: "ARTIGO 5º - O capital social do Banco, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 694.140.276,07 (seiscentos e noventa e quatro milhões, cento e quarenta mil, duzentos e setenta e seis reais e sete centavos) dividido em 1.093.320.000 (um bilhão, noventa e três milhões, trezentas e vinte mil) ações ordinárias e 421.832.000 (quatrocentos e vinte e um milhões, oitocentas e trinta e duas mil) ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal";
- Autorizou os administradores da Companhia a tomarem todas as providências necessárias para a efetivação e formalização das incorporações, grupamento e desdobramento de ações deliberadas, incluindo a transferência das ações de emissão das Controladas para a titularidade

Notas Explicativas

BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

da Companhia, o arquivamento e publicação dos atos societários e as averbações necessárias junto aos registros públicos competentes.

Todos os atos societários tais como: Avisos aos Acionistas, Editais de Convocação, Atas das Assembleias Geral e Extraordinárias e Fatos Relevantes sobre a Reorganização Societária estão divulgados/disponibilizados nos endereços eletrônicos www.banestes.com.br/ri , www.cvm.gov.br e www.bovespa.com.br. O processo encontra-se em análise pelo Banco Central do Brasil e seu efeito apenas ocorrerá no exercício de 2012.

Ato Societário	Data
Fato Relevante	12/08/2011
Aviso aos Acionistas	07/11/2011
Edital de Convocação de Assembleia	11/11/2011
Ata de Reunião da Assembleia Geral Extraordinária	30/11/2011
Edital de Convocação de Assembleia	19/12/2011
Comunicado ao Mercado	21/12/2011
Fato Relevante	02/01/2012
Ata de Reunião da Assembleia Geral Extraordinária	17/01/2012
Fato Relevante	17/01/2012

44. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A diretoria do BANESTES autorizou a conclusão destas Demonstrações Contábeis em 09 de Março de 2012, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem afetar estas Demonstrações.

DIRETORIA

Bruno Pessanha Negrís (Presidente)
 Anderson Ferrari Júnior
 Bruno Curty Vivas
 José Antônio Bof Buffon
 Mônica Campos Torres
 Pedro Paulo Braga Bolzani
 Ranieri Feres Doellinger

CONTADOR

Anselmo Custódio Lamas Lopes
 CRC-ES 8.896/O-1

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Administradores do
Banestes S.A. – Banco do Estado do Espírito Santo
Vitória - ES

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Banestes S.A. – Banco do Estado do Espírito Santo e suas controladas (“Instituição”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banestes S.A. – Banco do Estado do Espírito Santo é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banestes S.A. – Banco do Estado do Espírito Santo e suas controladas em 31 de dezembro de 2011, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo “International Accounting Standard Board (IASB)”.

Outros assuntos

Em 4 de abril de 2011 a BDO Auditores Independentes, entidade legal estabelecida no Brasil e que detinha por contrato o uso da marca internacional BDO, passou a integrar a rede KPMG de sociedades profissionais de prestação de serviços com a nova denominação social de KPMG Auditores Associados (incorporada em 2 de dezembro pela KPMG Auditores Independentes). A BDO Auditores Independentes auditou as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, enquanto ainda detinha o direito de uso da marca BDO, tendo emitido relatório datado em 31 de março de 2011 que continha modificação quanto a limitação por não apresentação do Teste de Adequação do Passivo de sua controlada “Banestes Seguros S.A.”, conforme requerido pelo IFRS 4 (Contrato de Seguros).

Belo Horizonte, 9 de março de 2012

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 S-ES

Antônio de Pádua Soares Pelicarpo
Contador CRC MG-027739/O-3 S-ES

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Declaramos ter examinado o Relatório da Administração, acompanhado das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas do Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo, relativos ao exercício de 2011, compreendendo Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado, Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras e o Relatório de Revisão da KPMG Auditores Independentes.

Examinamos também a demonstração financeira padronizada - DFP, relativa ao exercício de 2011.

Somos de parecer favorável à aprovação dos referidos documentos.

Vitória, 27 de fevereiro de 2012.

Conselheiros

Gustavo Assis Guerra
Paulo Cesar Brusqui de Almeida
Ronaldo Soares Vieira

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Introdução - O Comitê de Auditoria é composto de três membros independentes, eleitos pela primeira vez em 15 de março de 2010 e reeleitos em 03 de maio de 2011. Com a renúncia de um de seus integrantes a partir de 01 de janeiro de 2012, foi eleito em 23 de janeiro de 2012, pelo Conselho de Administração, o seu substituto que deverá tomar posse após a aprovação pelo Banco Central do Brasil.

Competências - O Comitê de Auditoria tem a competência de zelar pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares; pela integridade e qualidade das demonstrações financeiras da instituição e de suas controladas; eficácia e efetividade da atuação das auditorias independente e interna, e pelo acompanhamento permanente da qualidade dos controles internos e da gestão de riscos.

A Administração do BANESTES é responsável pela elaboração, divulgação e integridade das demonstrações financeiras das empresas que compõem o Sistema Financeiro Banestes e pela adoção das melhores práticas de sistemas de controles internos, de modo a garantir a observância às Normas Contábeis Brasileiras e a toda Legislação aplicável.

Atividades exercidas no período - No período de julho a dezembro de 2011, o Comitê de Auditoria realizou 18 reuniões, obedecendo a um cronograma de reuniões ordinárias mensais e extraordinárias, quando necessárias, para o cumprimento de suas obrigações estabelecidas pela Resolução nº 3198/2004 do Conselho Monetário Nacional - CMN. As reuniões tiveram como objetivo tomar conhecimento de informações internas e externas ao BANESTES, incluindo expedientes do Banco Central do Brasil e relatórios dos Auditores Independentes, além do cumprimento da obrigação legal de reunir-se trimestralmente com a Administração (diretoria colegiada do BANESTES e empresas controladas), gerências das áreas de risco operacional, Risco de Crédito, Mercado e Liquidez, Controles Internos e Compliance, Auditoria interna e Auditoria externa. Os membros do Comitê de Auditoria participaram, como convidados, de 02 reuniões do Conselho de Administração. Os assuntos tratados nas reuniões do Comitê, foram registrados em atas e relatórios de trabalho, que estão arquivados à disposição do Conselho de Administração e do Banco Central do Brasil, e fazem parte deste relatório, em sua versão completa.

Sistemas de Controles Internos e Gerenciamento de Riscos - O BANESTES vem desenvolvendo atividades de mapeamento de riscos e de implementação dos controles internos em diversos processos. O monitoramento e a avaliação da efetividade dos controles internos estão sendo desenvolvidos com o objetivo de melhorar o ambiente de controle. O Comitê de Auditoria vem recomendando uma ampliação dos processos, por entender que o aprimoramento do ambiente de controle interno é de fundamental importância para o fortalecimento da governança corporativa, o que traduzirá em efeitos positivos para a gestão dos negócios e garantida continuidade da instituição.

Auditoria Interna – O Comitê de Auditoria reuniu-se trimestralmente com a Auditoria interna para acompanhamento do seu plano anual de auditoria e conhecimento dos trabalhos realizados, os quais não apontaram falhas no cumprimento da Legislação, da Regulamentação e das Normas Internas, cuja gravidade pudesse colocar em risco a continuidade dos negócios do Sistema Financeiro BANESTES. É entendimento deste Comitê que a Auditoria interna deve exercer um acompanhamento sistemático do cumprimento de suas recomendações assim como das recomendações da auditoria independente e do Banco Central do Brasil.

Ouvidoria Geral - O Comitê de Auditoria recebeu o relatório quantitativo e qualitativo acerca da atuação da Ouvidoria no segundo semestre de 2011, sem que houvesse necessidade de encaminhamento de proposições ao Conselho de Administração.

Auditoria Externa – No período de julho a dezembro de 2011, a auditoria externa das demonstrações financeiras do Sistema Financeiro BANESTES esteve sob a responsabilidade da empresa KPMG Auditores Independentes, a quem coube certificar que tais demonstrações representavam, de forma adequada, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil; avaliou também a qualidade e adequação dos controles internos.

Durante o segundo semestre de 2011, o Comitê de Auditoria manteve uma comunicação regular com os auditores independentes, incluindo 04 reuniões, para discussão dos resultados de seus trabalhos, de forma a fundamentar a sua opinião acerca da integridade das demonstrações financeiras, o Comitê avaliou que os trabalhos desenvolvidos pela KPMG Auditores Independentes, tanto em relação ao volume e a qualidade das informações fornecidas, quanto ao teor do seu relatório, com o qual concorda, foram satisfatórios. Além disso, o Comitê não recebeu informações que evidenciassem fatos que pudessem comprometer a independência dos auditores externos.

Demonstrações Financeiras - O Comitê de Auditoria analisou os aspectos que envolvem o processo de elaboração das demonstrações financeiras, notas explicativas, relatórios financeiros e relatório da administração com data base em 31/12/2011, tendo ainda, realizado reuniões com os responsáveis pela elaboração de tais documentos e com os auditores independentes, para informações e esclarecimentos adicionais. Além disso, foram analisadas as práticas contábeis utilizadas pelo BANESTES, na elaboração de demonstrações financeiras, não tendo sido constatadas diferenças que pudessem influenciar, de forma material, a situação econômica e financeira da Instituição.

Conclusão - O Comitê de Auditoria não recebeu, neste período, registro de denúncia de descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração da Empresa que indicasse a existência de fraudes, falhas ou erros que colocassem em risco a continuidade do Sistema Financeiro BANESTES ou pudessem afetar, de forma material, a fidedignidade de suas demonstrações financeiras. Por esta razão o Comitê de Auditoria, respeitadas as limitações naturais de seu escopo de atuação, recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações financeiras do Sistema Financeiro BANESTES, correspondentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2011.

Vitória (ES), 27 de fevereiro de 2012.

Getúlio Tedesco Milton Vieira Ribeiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO**

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que:

Revisamos as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 do Banestes S.A. – Banco do Estado do Espírito Santo e, baseado nas discussões subseqüentes, concordamos que tais Demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Vitória (ES), 13 de fevereiro de 2012.

Bruno Pessanha Negris
Diretor Presidente

Ranieri Feres Doellinger
Diretor de Relações com Investidores

Diretores

Anderson Ferrari Junior

Bruno Curty Vivas

Jose Antonio Bof Buffon

Mônica Campos Torres

Pedro Paulo Braga Bolzani

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que:

Baseado em nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos Auditores Independentes e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordamos com as opiniões expressas no parecer sem ressalvas, elaborado pela KPMG Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância.

Vitória (ES), 13 de fevereiro de 2012

Bruno Pessanha Negris
Diretor Presidente

Ranieri Feres Doellinger
Diretor de Relações com Investidores

Diretores

Anderson Ferrari Junior

Bruno Curty Vivas

Jose Antonio Bof Buffon

Mônica Campos Torres

Pedro Paulo Braga Bolzani